





# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E CONTAS 2023

75 ANOS A SEMEAR O FUTURO

luis-simoes.com





>

>

>

>

,

A Luís Simões apresenta o seu Relatório de Sustentabilidade e Contas do ano 2023 (1 janeiro a 31 dezembro), no qual são reportados indicadores e práticas em matéria de sustentabilidade na Península Ibérica, das áreas de negócio transporte, logística, manutenção e comercialização de veículos pesados de tração e semirreboques e rent-a-cargo.

Os conteúdos deste relatório incluem os detalhes sobre os princípios de sustentabilidade nos quais estão refletidos os temas mais relevantes identificados na matriz de materialidade, incluindo a ilustração do alinhamento da estratégia de sustentabilidade da LS com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Este relatório foi preparado com base nas Normas GRI. O sumário ou a tabela de indicadores é apresentada em Anexo (Tabela GRI). Este relatório inclui o Estado de Informação não Financeira da LS, cumprindo em particular com a legislação espanhola (Ley 11/2018). Este relatório foi preparado com base nas Normas GRI.

Das empresas Luís Simões, a materialidade apenas se refere às relacionadas com o transporte e logística (Transporte, Logística e Manutenção de Viaturas Pesadas). Para o perfil da organização foram consideradas todas as empresas, assim como na composição dos recursos Humanos, exceto Patrimundos e Solmoninhos. No capítulo de Segurança e Saúde, não foi incluída igualmente a Espaçotrans.

Este relatório inclui o conteúdo do Relatório & Contas consolidado de 2023 (capítulo Robustez Financeira e anexo Contas) da empresa Luís Simões SGPS. O relatório é emitido com uma periodicidade anual, no decorrer do mês de maio através da página web da Luís Simões. (ir para site)

#### Venha descobrir o nosso Mundo!

Para esclarecimento de dúvidas sobre este relatório: Cláudia Simões

Coordenadora de Desenvolvimento Sustentável claudia.simoes@luis-simoes.com





Sobre este

relatório





# Mensagem do Presidente



Em 2023 comemoramos 75 anos. 7 décadas em que nos adaptámos a profundas alterações políticas, sociais, económicas, tecnológicas e de contexto de Sustentabilidade, acreditando sempre estar a contribuir para elevar o nível de profissionalismo e de criação de valor na cadeia de abastecimento.

Esta caminhada foi possível pela Visão e Missão, suportadas nos nossos Valores e nos nossos Princípios.

Caminhámos com quantos, como nós, reconhecem o ativo valioso que é a Ética, sejam Colaboradores, Clientes, Fornecedores ou Parceiros, evidenciando a nossa resiliência e capacidade de superar contrariedades. Não seria possível sem a capacidade e conhecimento da Equipa LS, e sem o reconhecimento dos nossos Clientes e do Mercado

Este tempo que é o nosso, em constante evolução traz-nos desafios em várias áreas, num setor onde a eficiência é chave. O contexto de Sustentabilidade, que vemos como uma oportunidade de crescimento, leva-nos mais longe em esforço, dedicação e ousadia, motivando uma procura incessante de novas soluções, inovadoras e mais eficientes. Buscamos a constante melhoria no processo, salvaguardando a segurança alimentar no transporte e armazenagem, com o foco na eficiência de recursos, porque só assim preservamos a nossa casa, o nosso planeta.

Queremos seguir até 2050 com soluções ambientalmente mais limpas, e continuamos a desbravar o caminho. É neste contexto que somos úteis à cadeia de abastecimento: na procura de soluções de eficiência que beneficiem os Clientes e o Mercado,

garantindo os objetivos de qualidade, garantindo a conformidade com processos e sistemas através de medidas de controlo e auditoria, assegurando a monitorização do consumo de energia - seja eletricidade ou combustível - sem perder o foco na segurança alimentar, monitorizada por verificações regulares.

Comprometemo-nos com uma redução significativa de emissões de gases de efeito de estufa a 2032, com base na ciência (SBTi). E é neste desafio que as equipas evoluem e se formam constantemente face ao contexto e à necessidade.

A nossa Equipa LS é a nossa ferramenta mais poderosa. Mas o desafio da digitalização move-nos, mantendo o foco na eficiência. Transformar a nossa atividade é a forma de evoluir e inovar, desde a frota aos armazéns mais eficientes, considerando a automatização nos processos e a robotização em logística.

Somos LS quando abraçamos os nossos Valores, na forma de servir os Clientes e as Equipas internas, com foco no valor que acrescentamos, pois no final do dia teremos por certo contribuído para a sociedade de forma positiva.

## Estamos há 75 anos a semear o Futuro. Queremos ir mais longe...

José Luís Simões Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO DDESIDENTE

DESCUBRA O NOSSO MUNDO

Quem

somos





>

>

>

>

>

>

Na Luís Simões queremos ir mais longe... até onde for o futuro!

Este é o lema que nos guia e nos dá força para seguir com a nossa ambição de ser uma referência ibérica em termos de qualidade de serviço do setor dos transportes e logística.

Comemorando os 75 anos de história, Luís Simões é sinónimo de adaptação à mudança. Um Grupo 100% familiar detido pela família Luís Simões, que inclui 10 empresas e uma diversidade de serviços, sendo o core business a área de transporte rodoviário de mercadorias e logística com 95% do volume de negócios. A Luís Simões é um operador logístico de referência, líder no mercado de fluxos rodoviários entre os dois países ibéricos, atualmente presente em mais de 40 locais e com um total de 2 431 colaboradores diretos.

A Luís Simões rege-se por um conjunto de valores e políticas que refletem a missão e visão da empresa num mercado em constante desenvolvimento.

Venha conhecer a nossa visão e valores.





>

**DESCUBRA O** NOSSO MUNDO

# Quem somos

#### **MISSÃO**

Garantir soluções eficientes e competitivas de transportes, logística e serviços auxiliares, promovendo a satisfação de clientes e sociedade em geral, sob os pontos de vista económico, social e ambiental.

#### **VISÃO**

Ser a referência ibérica em termos de qualidade de serviço do setor dos transportes e da logística.

#### **VALORES**

- Ambiente
- Lealdade

· Preocupação pela segurança

- · Confiança
- · Orientação para o cliente
- · Respeito pelas pessoas

- Inovação
- Património

· Sustentabilidade

#### **POLÍTICA INTEGRADA**



Qualidade e Segurança Alimentar



**Ambiente** 



Segurança e Saúde no Trabalho



Responsabilidade Social



>

#### **DESCUBRA O NOSSO MUNDO**

# **Onde estamos**

0

Sede



Plataformas Cross-Docking



Centros de Operações Logísticas (COL's)



Centros de Operações de Transporte (COT's)



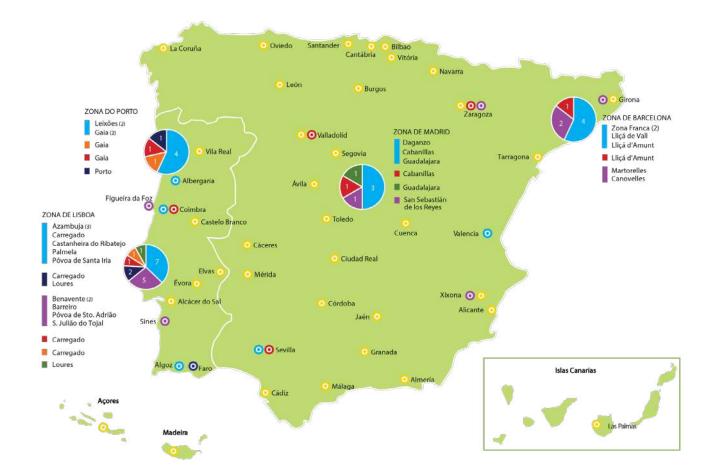
Centros de Assistência Técnica (CAT's)



Operações in House



Seguros





**DESCUBRA O NOSSO MUNDO** 

# Tipos de serviço



#### **DESCUBRA O NOSSO MUNDO**

## Números

#### LOGÍSTICA

25 Armazéns 23 Centros Operações Logística (COL) 403.371 m²

34 Plataformas de *Cross-Docking*6.772 expedições/dia (e-commerce)7 871 840 Unidades *picking/*mês

#### TRANSPORTE + LOGÍSTICA

101 milhões de km percorridos/ano 7,98 milhões ton transportadas/ano Média de 1.744 viagens + rotas distribuição/dia

#### **VOLUME DE NEGÓCIOS**

277 Milhões €

#### **TRANSPORTE**

Gere uma frota de **1712** veículos homologados **8** Centros de Operações de Transporte (COT)



#### **LOGÍSTICA PROMOCIONAL**

13 Centros de *Copacking* 4.523.443 unidades/mês

#### RETA

2 Centros de Assistência Técnica (CAT) 39.000m<sup>2</sup>

2 estações de lavagem de pesados 96.000 h/ano capacidade instalada de manutenção

#### EMISSÕES GASES EFEITO DE ESTUFA

**25.356** Ton CO<sub>2</sub>/ano 2023 (âmbitos 1 e 2)

#### **PESSOAS LS**

**2.431** Colaboradores **18.276** Horas de Formação

#### **DESCUBRA O NOSSO MUNDO**

# Destaques do ano



# José Luís Simões distinguido com o prémio CEOE

No dia 18 de novembro, a Luís Simões foi distinguida com o **Prémio Excelência Empresarial CEOE Guadalajara**, entregue ao Presidente da LS, José Luís Simões.

Mais do que um mero reconhecimento, este prémio representa um firme compromisso com a ética, a inovação, a eficiência e a excelência operacional!

Queremos expressar os nossos sinceros parabéns a todos os colaboradores, parceiros e clientes que contribuíram para que merecêssemos este prestigiado prémio, que pertence a cada um de nós!



#### A LUÍS SIMÕES CELEBRA 10 ANOS DE LOGÍSTICA PROMOCIONAL

Já se passaram 10 Anos...

Na LS, a jornada começou em 2013 como um projeto destinado a expandir os serviços e satisfazer as necessidades do mercado.

Hoje, a empresa possui uma presença consolidada em diversos pontos de venda, eventos e festivais, oferecendo uma gama de serviços especializados. Desde a vinilagem até à recuperação de stands de venda, a LS trabalha em estreita colaboração com vários clientes.



#### 10 ANOS DE DIAGONAL. A HISTÓRIA DE UMA DÉCADA

Após a aquisição em 2013, a <u>Diagonal –</u>
<u>Corretores de Seguros</u>, anteriormente
Lusiseg, destacou-se nos últimos 10 anos
como um ativo essencial do Grupo Luís
Simões.

Superando desafios iniciais e períodos econômicos instáveis, a empresa atingiu estabilidade a partir de 2016, implementando a Metodologia Kaizen e estabelecendo objetivos estratégicos.

>

·

>

Ĺ

#### **DESCUBRA O NOSSO MUNDO**

## Governance

O Grupo Luís Simões é constituído pela LS – Luís Simões, SGPS, S.A., e pelas suas subsidiárias. A empresa Luís Simões, SGPS, S.A. é detida a 100% pela família Simões. **O Conselho de Administração (CA)**, com cariz estatutário, que inclui 5 administradores executivos e 2 não executivos.

Estão constituídas Comissões Executivas (CE) por unidade de negócio, onde participam os respetivos Administradores e Diretores Gerais / 1ª linha, e que têm a seu cargo a gestão executiva diária do negócio.

O modelo de governo da Luís Simões inclui ainda as **Visitas da Administração**, para acompanhar as regiões e garantir o alinhamento com a estratégia.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



**JOSÉ LUÍS SIMÕES**Presidente

Presidente do Conselho de

Administração e Administrador

Logística e Innovance



**LEONEL SIMÕES**Administrador

Administrador não executivo



JORGE SIMÕES

Administrador

RETA, Diagonal e

Negócio Imobiliário



DANIELA SIMÕES

Administradora

Business Development,

LS Corporate



FERNANDA SIMÕES

Administradora

Transportes



RUI SIMÕES

Administrador

Administrador não executivo



MIGUEL ROQUETTE

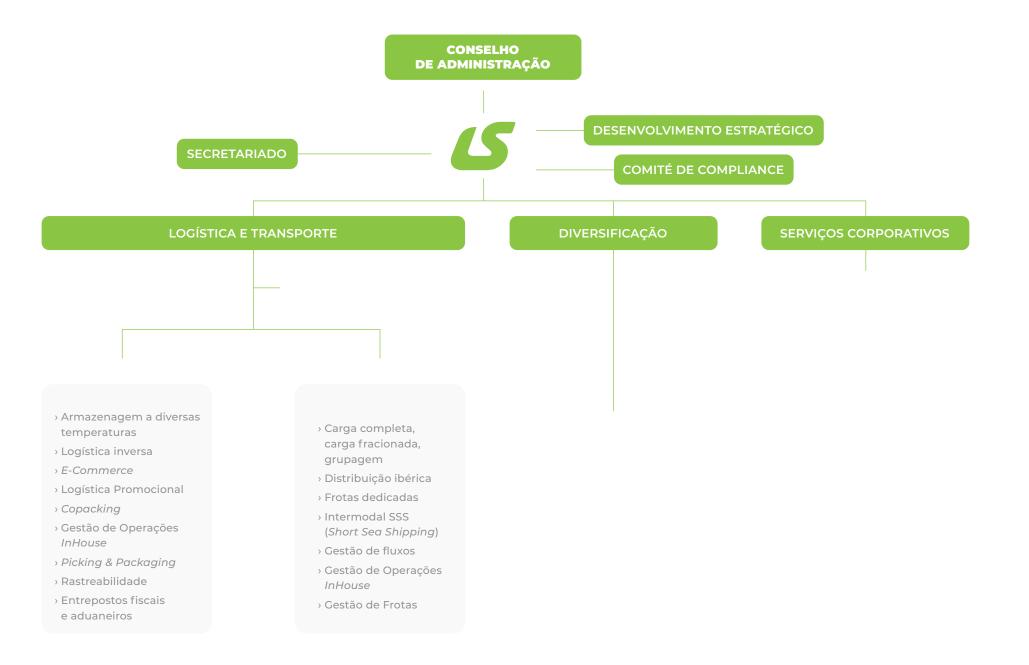
Administrador

Desenvolvimento Estratégico,
Legal & Compliance

ĺ

>





**DESCUBRA O** NOSSO MUNDO

Compliance

e Gestão de Risco





No âmbito do plano estratégico das empresas do Grupo Luís Simões e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de Compliance e Gestão de Risco, integrada na Direção de Processos e Compliance, é responsável pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Luís Simões, a qual estabelece uma metodologia própria que assegura o conhecimento, e a avaliação dos riscos enfrentados pelo Grupo LS, assim como determina a necessidade de

dar resposta efetiva a esses

mesmos riscos.

Esta metodologia é aplicada a riscos de diferentes categorias, nomeadamente: Estratégicos; Meio ambiente; Legais; Tecnológicos; Fraude, Pessoal; Operacionais e Financeiros, e engloba riscos corporativos, bem como os riscos provenientes das diversas atividades e negócios da LS.

O Comité de Compliance, é o órgão designado para auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento das suas responsabilidades de Supervisão, conforme evidenciado nos Programas de Compliance anuais.



>

# Pela sua relevância, destacamos a evolução dos principais riscos enfrentados pelas empresas do Grupo Luís Simões em 2023

RISCO E OPORTUNIDADES - RESPOSTA LS	NEGÓCIOS IMPACTADOS
Cyber Security - Intrusão nos sistemas informáticos da LS (Categoria: Tecnológico)  No contexto da atual situação que vivemos, que tem levado a um aumento significativo de situações de ciberataques, em 2023 foram elaborados Planos de Continuidade de Negócio, para que a LS continue a poder realizar as atividades críticas, que são possíveis de realizar sem acesso aos sistemas, ou com acesso condicionado.	
Implementação de um modelo de incentivos	TRANSPORTES
ao Compliance (Categoria: Estratégico)  Em 2023 foi implementado um Modelo de Incentivo ao  Compliance que consiste na inclusão do KPI (Key Per-	LOGÍSTICA
formance Indicator) "Compliance Legal" nos prémios de desempenho dos Quadros Superiores, assegurando assim	RETA
uma estratégia de compliance no Grupo LS, onde os Qua- dros Superiores devem assegurar o cumprimento legal nas	DIAGONAL
suas áreas de influência.	ESPAÇOTRANS
Indefinição de princípios éticos – Colaboradores (Categoria: Estratégico)	
De forma a obter o maior número de indicadores de credibilidade nos processos de recrutamento, em 2023	
foi implementado um sistema de verificação de antece-	
dentes antes da contratação para determinadas funções.  Desta forma, a LS poderá minimizar os seus riscos crimi-	
nais, proteger a sua reputação e evitar possíveis litígios posteriores.	

RISCO E OPORTUNIDADES - RESPOSTA LS	NEGÓCIOS IMPACTADOS
Obrigações derivadas do Transporte ADR (Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada) (Categoria: Tecnológico) Em 2023 desenvolveu-se uma metodologia de melhoria de desempenho para assegurar o controlo do cumprimento da legislação ADR na área da Logística em Portugal.	
Prevenção e controlo da legionelose (Categoria: Tecnológico) Devido à nova legislação espanhola relativa à legionelose *, em 2023 foi necessário realizar um diagnóstico para determinar a classificação da LS, determinar o nível de risco atual e assegurar a implementação das ações necessárias para garantir a conformidade legal. (* DECRETO REAL 487/2022, de 21 de junho, que estabelece requisitos sanitários para a prevenção e controlo da legionelose).	LOGÍSTICA

A metodologia "LS Risk Management" é automatizada com toda a informação inerente à gestão de riscos numa única plataforma, o que permite a monitorização e partilha de informação permanentemente atualizada num único repositório online. Para cada risco tratado, é necessário assegurar que este é mantido sob controlo. Os controlos destinam-se também a assegurar a fiabilidade dos relatórios de análise de gestão de risco. Os controlos são implementados diretamente, ou através da aplicação de tecnologias, e consistem em itens tais como: regras de aprovação, autorização, verificação, reconciliação, inventários, análise de desempenho, segurança patrimonial, segregação de funções, etc.

Deve também notar-se que uma das componentes centrais da gestão de risco se baseia no cumprimento da legislação aplicável, razão pela qual estabelecemos uma estratégia de ação para assegurar um conhecimento adequado da legislação aplicável, bem como a avaliação do cumprimento legal. Como somos um Grupo com várias empresas e diferentes ramos de atividade, e que também opera a nível ibérico, implementámos uma plataforma informática - Envira ecogestor - que nos permite estar permanentemente a par da legislação que está em constante mudança. A identificação da legislação aplicável é assegurada por uma entidade externa que, com base no conhecimento atualizado das nossas atividades, é capaz de identificar toda a legislação que se aplica globalmente e também localmente na Península Ibérica. Para este efeito, são efetuadas visitas locais aos centros LS, a fim de parametrizar adequadamente a legislação aplicada a cada centro. O Departamento de Compliance e Gestão de

Riscos é responsável pela supervisão do modelo de Avaliação de Conformidade Legal é realizado através desta plataforma e as auditorias são realizadas por auditores internos ou pela própria Envira. O controlo da conformidade legal é analisado nos Comités de Compliance e são apresentados relatórios ao Conselho de Administração sobre a evolução dos riscos de conformidade legal das empresas do Grupo LS.

Os potenciais riscos ambientais fazem parte da revisão anual dos riscos ambientais previstos no âmbito do sistema de gestão ambiental. Para este efeito, é revista a materialização de eventos potencialmente poluentes que podem ocorrer com uma probabilidade razoável, estes riscos são incêndios, derrames e fugas de gás (câmaras frigoríficas). Os riscos relativos a alterações climáticas estão considerados no capítulo eficiência Energética e Alterações Climáticas.

É de notar que também estamos em contacto constante com as associações do setor para assegurar que estamos cientes das melhores práticas de conformidade legal e regulamentar.

Nas empresas do Grupo Luís Simões estamos empenhados em operar de acordo com os mais altos padrões éticos e legais. Os valores da organização estão em tudo o que fazemos, focados no valor que podemos adicionar. Promovemos uma cultura de cumprimento e conformidade e declaramos uma Política de Tolerância Zero em relação à prática de atos de corrupção e suborno. O Código de Ética e de Conduta aplica-se a todos os Colaboradores da LS, independentemente do seu vínculo contratual, cargo ou

função que desempenha, ou da geografia onde atua. A sua aplicação não é uma opção, é um compromisso por parte de todos os colaboradores diretos ou indiretos da Luís Simões, como garantia de salvaguarda do valor para todas as partes interessadas.

A Luís Simões atua no estrito cumprimento dos princípios descritos na sua Política de Proteção de Dados Pessoais, do Regulamento Geral de Proteção de Dados, e da legislação de proteção de dados aplicável em todas as atividades de tratamento de dados pessoais da sua responsabilidade.









Em junho de 2023 a Luís Simões sofreu um grave ataque informático, que teve um impacto generalizado nos nossos sistemas, nomeadamente nos servidores Windows que estão presentes em vários processos e negócios do grupo.

De imediato contratámos serviços externos especializados em security crisis support para conter o ataque, realizar o diagnóstico e apoiar o restabelecimento da atividade, e implementámos medidas como: Reforço das autenticações no acesso aos Sistemas; Contratação de serviços de MDR (Managed Detection and

Response); Reforço das campanhas de formação/ sensibilização sobre cibersegurança junto dos colaboradores; entre outras.

A Luís Simões desenvolveu os seus melhores esforços para repor a normalidade o mais rapidamente possível, o que envolveu custos elevados e extraordinários, procurando sempre proteger os interesses dos nossos Clientes e Fornecedores.

Importa referir que o ataque informático, perpetrado por terceiros e do qual a LS era totalmente alheia,

sendo um tipo de acontecimento que cada vez mais impacta os vários setores de atividade, só foi possível de resolver rapidamente graças às medidas de segurança implementadas antes da violação, e ao esforço conjunto de todas as partes envolvidas, incluindo os nossos Colaboradores, Clientes e Fornecedores, agradecendo assim toda a compreensão e colaboração prestada.

Todas as responsabilidades do grupo no âmbito do Regulamento de Proteção de Dados foram corretamente cumpridas.

#### **DESCUBRA O NOSSO MUNDO**

# Estratégia de sustentabilidade

A LS desenvolve a sua atividade tendo em conta a auscultação dos seus stakeholders, garantindo um compromisso de envolvimento de todas as partes interessadas no alinhamento e sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura sustentável nas áreas de negócio. A integração dos desafios identificados na avaliação da materialidade foram incorporados na estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões, operacionalizada em "9 Princípios" que agregam as iniciativas a desenvolver para melhorar o desempenho da LS - Estratégia de

Sustentabilidade.

Dos 9 Princípios, os temas materiais e os respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) a que estão associados, são o foco do desenvolvimento e evolução da estratégia de sustentabilidade da Luís Simões, tendo sempre como base a comunicação transparente como valor na relação com a comunidade.

A LS prima pela envolvência na cadeia de valor, pela proximidade aos seus clientes e pelo alinhamento conjunto em serviços mais sustentáveis. Anualmente a nossa performance é avaliada em plataformas de ética e sustentabilidade como o Sedex. e Ecovadis, partilhando o nosso desempenho com os nossos clientes. Em 2023 a Luis Simões obteve pelo 5ª ano consecutivo a medalha de Ouro da Ecovadis (Transporte Espanha).

> Em 2023 a LS iniciou o exercício de reavaliação dos temas materiais, com a análise da dupla materialidade, que se encontra em avaliação.

16











# Certificação de Operações em Qualidade e Ambiente

Os principais centros de operações são certificados nas normas de Qualidade (ISO 9001) e Ambiente (ISO 14001).

> A qualidade de serviço constrói-se todos os dias, superando as contrariedades. Em cada palete e caixa movimentada e em cada km percorrido para servir os nossos clientes e a sociedade.

A qualidade é uma prioridade, porque entendemos que é a única forma de estar no mercado. Elo intrínseco à estratégia do grupo, o seu acompanhamento é fundamental, estandardizando processos, avaliando os níveis do serviço prestado e a satisfação dos clientes. É também resultado das auditorias internas e externas, sempre com o

foco de melhoria contínua no ato de servir o cliente. Com base nos seus valores e na sua estratégia, a LS possui os principais centros de operações certificados nas normas de Qualidade (ISO 9001) e Ambiente (ISO 14001), entre outras mais específicas, de acordo com requisitos de clientes.

No ano 2023 foram realizadas nas áreas de transporte e logística 77 auditorias, das quais 48% auditorias internas, 40% auditorias de clientes e 12% auditorias externas de entidades certificadoras. É uma área salvaguardada pela Direção de Processos e Compliance, permitindo a manutenção e controlo de processos.

Na RETA e Diagonal foram realizadas 40 auditorias, maioritariamente internas e focadas nos processos operacionais (Gemba Walks), e 4 auditorias externa da entidade certificadora. Foram ainda realizadas 56 verificações no âmbito da implementação da metodologia Kaizen.

QUALIDADE DE SERVIÇO E INOVAÇÃO

6416















# Em virtude dos produtos armazenados, a Luís Simões é sujeita a certificações específicas que variam por Centro:

No Centro de Operações Logísticas de Cabanillas del Campo, a certificação de Boas Práticas na Distribuição de Medicamentos (GDP) desde 2020.

No Centro de Operações Logísticas de Guadalajara, a certificação

de Armazém de Produtos Ecológicos desde 2021, que permite a receção de qualquer importação de produtos ecológicos de fora da União Europeia. Para os clientes que têm produtos com certificação Biológica, a Luís Simões obteve ainda o atestado de Transporte e armazenamento de matérias-primas e produtos alimentares pré-embalados em conformidade com a certificação Biológica nos Centros de Operações Logísticas: Azambuja, Carregado, Gaia 1 e Castanheira.

Mais de 70% dos serviços de transporte e logística realizados estão associados a produtos de consumo alimentar ou higiene pessoal e cuidados de saúde. Nestas operações existem controlos inerentes aos requisitos legais específicos (licença INFARMED; Registo Sanitário; Armazém de Medicamentos por Contrato; etc.) e análise de risco para detetar pontos críticos e estabelecer controlos sobre eles para evitar um possível impacto na saúde do consumidor.

A Segurança Alimentar é um pilar das atividades da Luís Simões e, para garantir o cumprimento dos requisitos específicos desta área, alguns dos seus centros têm certificações nesta área. Anualmente, após a realização de cada auditoria é entregue pela entidade certificadora um certificado com o resultado da auditoria. Em 2023, a auditoria de certificação foi efetuada de forma "não anunciada", tendo todas as delegações certificadas obtido a classificação máxima possível em todos os casos.

## ÍNDICE SATISFAÇÃO DE CLIENTE LUÍS SIMÕES

Esta é uma ferramenta importante na avaliação do serviço prestado. Este processo, realizado duas vezes por ano, consiste numa consulta aos TOP 100 clientes de cada negócio (Logística e Transportes), de modo a avaliar o nível de satisfação relativo ao serviço prestado. A seleção dos clientes que participam nesta consulta tem como critério as vendas em acumulado dos três meses anteriores ao lancamento do inquérito.

Este instrumento é fundamental para qualquer empresa manter o seu desempenho ao melhor nível e essa tem sido uma preocupação constante da LS. Este processo assegura um indicador fundamental para acrescentar valor à gestão e garantir a melhoria contínua dos serviços da LS. Os resultados obtidos são um input para que cada área de gestão de clientes identifique os pontos mais frágeis em cadacliente e defina planos de ação para a sua resolução.



QUALIDADE DE SERVIÇO E INOVAÇÃO

>

>

>

Ť



No ano de 2023 a taxa de participação do ISC para o negócio da Logística variou entre 88% e 89% e a avaliação entre 3.96 e 3.86 numa escala e 1 a 5, no decorrer do ano. No negócio dos transportes a participação variou entre 91% e 90% e a avaliação entre 4.24 e um espetacular 4.44.

#### AVALIAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE



CADEIA DE VALOR, SUBCONTRATAÇÃO DE TRANSPORTE INOVAÇÃO

Em 2023 a Ecovadis atribuiu à Luís Simões Logística Integrada (Transporte Espanha) a medalha de ouro pelo 5ª ano consecutivo, com um percentil de 95%. De realçar que 3 em 4 categorias têm um resultado de 70%.

A Ecovadis é uma plataforma de colaboração que permite que as empresas possam avaliar os seus fornecedores em matérias de sustentabilidade. A avaliação global da Ecovadis reflete a implementação das práticas de sustentabilidade nas organizações.



No setor de Transporte e Logística, a Subcontratação de transporte é o elo mais importante da nossa cadeia de valor. A Luís Simões possui uma relação de parceria muito próxima com as empresas que subcontrata para a realização de serviços de transporte, fechando 2023 com cerca de 251 transportadores permanentes homologados em toda a Península Ibérica. Garantimos as condições necessárias para que os Transportadores com quem colaboramos cumpram os princípios definidos na Carta de Compromisso para a Subcontratação de Transporte, salvaguardando a qualidade de serviço, a partilha da visão e gestão ética da LS, assim como a integridade da Luís Simões perante os seus clientes. A alteração para um processo de homologação de empresas e veículos que permite a validação da conformidade com os requisitos definidos, é uma evidência do papel da Luís Simões no compromisso de melhorar o seu desempenho na sua cadeia de valor, procurando a excelência e a satisfação dos seus clientes.

O maior esforço na manutenção de processos, é a sua melhoria. Há vários anos que a Luis Simões implementou metodologias Lean, em particular com o Kaizen Institute. Em 2023 foi iniciado um projeto de Melhoria Contínua para a Logística, cujo principal objetivo é a criação de uma cultura de melhoria contínua dentro da LS. Desta forma o projeto garantirá a implementação de um modelo de governo transversal para a Melhoria Contínua, dando suporte à normalização dos processos e à responsabilização no desenvolvimento de melhorias nos centros de operações logísticas. Este projeto vem dar suporte à digitalização do processo de melhoria contínua, assim como suportar as métricas de aplicação da metodologia Kaizen nos centros de operações logísticas. Esta ferramenta permite criar valor, tirando partido do talento humano através da partilha de sugestões. A partilha das melhorias em curso aos colaboradores do centro é um fator potenciador da cultura de melhoria contínua.

QUALIDADE DE SERVIÇO E INOVAÇÃO













# Um dos pilares estratégicos de sustentabilidade

#### Encontrando soluções eficazes, contribuindo para a redução de emissões de GEE - ODS 13.

A eficiência energética é um dos pilares estratégicos de sustentabilidade na Luís Simões. Desde 2007 que o Grupo desenvolveu a sua estratégia de sustentabilidade assumindo um compromisso inequívoco em encontrar soluções eficazes que reduzam o impacto direto das suas operações sobre o meio ambiente, contribuindo para a redução de emissões - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13.

A eficiência energética das instalações é gerida pela área de manutenção, suportada em auditorias e acompanhamento de indicadores. Nas operações logísticas e nas operações de transporte, a eficiência energética do serviço a desenvolver é gerida e assegurada pelas áreas de negócio (equipamentos de movimentação em armazém ou veículos de transporte rodoviário - manutenção e gestão de frota).





#### INOVAÇÃO

A LS possui uma frota com uma idade média de 4,6 anos, inferior à média do setor, e com 99% de veículos com motorizações Euro V e VI (veículos com motorização Euro V e VI > 95% desde 2018), mais eficiente a todos os níveis (segurança, ergonomia, aerodinâmica, ruído, atrito, consumo combustível e gases de efeito de estufa). Não se verificam alterações face a 2022.

Na área de **transportes, a LS** dispõe de 17 veículos Euro modulares (*Gigaliners*/Mega-camiões) que se encontram atualmente em circulação em Portugal e Espanha. A capacidade de carga de dois Gigaliners é equivalente a três camiões convencionais, o que contribui para a redução do consumo de combustível e redução até 30% de emissões de GEE por tonelada transportada. Dos 17 veículos, 9 encontram-se ao serviço de um cliente em Portugal, 4 ao serviço de um cliente em Espanha e 4 ao serviço da logística em Portugal para transporte entre centros.

#### **EVOLUÇÃO FROTA LS POR NORMA EURO**



#### **EVOLUÇÃO INDICADOR EMISSÕES GEE FROTA PRÓPRIA LS**

	2007	2021	2022	2023
Emissões GEE (KgCO <sub>2</sub> e)/1000 Kms	1039	898,3	912,5	919,1
Consumo Específico (gep/VK) 2018	326	293	298	299,7
Variação <b>GEE</b> para o ano de referência (2007)	0	-14%	-12%	-12%
Variação <b>Consumo</b> para o ano de referência (2007)	0	-10%	-9%	-8%
Variação <b>Consumo</b> para o ano de referência (2017)		3,5%	5%	6%

gep/vk – gramas equivalentes petróleo/veículo quilómetro realizado

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA





A implementação de veículos Euromodulares, uma medida de eficiência para retirar veículos da estrada, permitindo transportar mais mercadoria, levam ao aumento dos indicadores seguidos neste relatório para a frota própria, por estarem vinculados aos kms percorridos e não às toneladas transportadas. Para efeito de coerência, mantemos a comparação. Verifica-se um aumento nas emissões e no consumo específico (gep/vk) por distância percorrida. Este é o último ano em que será realizada a comparação com o ano de referência de 2007 alinhado com o projeto ecodriving. A partir deste ano, serão seguidas as metas de descarbonização da frota submetidas aos SBTi, e portanto a análise irá mudar.

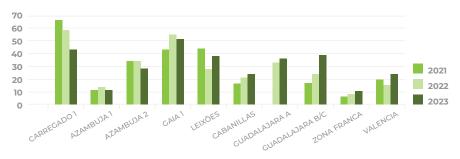
Na constante procura da eficiência do processo, decorre desde 2023 um projeto com a Daimler (Mercedes) para acompanhamento de motoristas, de modo a contribuir para a exploração da performance das viaturas, para uma condução mais eficiente com impacto na redução de consumo de combustível. O acompanhamento de motoristas continuará a ser o desafio na melhoria contínua deste processo.

Alinhados com a redução de emissões, a Luís Simões tem em colaboração com um cliente, 2 viaturas a combustível HVO, com emissões de GEE mais reduzidas a circular entre Madrid e Barcelona.

#### **LOGÍSTICA**

Na área de logística, no ano de 2023 foram implementados painéis solares fotovoltaicos no COL Carregado, o centro com maior consumo de energia em Portugal. O resultado desta iniciativa reflete-se na evolução do KPI de eficiência no consumo de eletricidade, que estabelece uma relação entre as vendas geradas pelas atividades consumidoras de eletricidade e a quantidade de kWh consumida para as realizar.

#### **INDICADOR KWH/VENDAS**



Nota ao gráfico: Motorizações Euro III (0.6%) resultaram da incorporação de veículos de um cliente

O Centro de Operações Logísticas Carregado 1 é o segundo maior consumidor de energia (depois de Guadalajara), classificado como consumidor intensivo de energia, dotado de um plano de racionalização para melhorar a sua eficiência. Os Centros de Cabanillas del Campo e Guadalajara por serem edifícios mais eficientes (certificação LEED) e terem produção de energia renovável para autoconsumo têm um menor impacto ambiental.

FICIÊNCIA ENERGÉTICA



# CENTROS COM CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Os Centros de Cabanillas del Campo e Guadalajara (certificação LEED).

O Centro de Lliça d'Amunt tem certificação BREAM, que é outra certificação de sustentabilidade dos edifícios, com foco na eficiência.

O Centro de Gaia 1 tem certificação Energética B-(ADENE - Agência para a Energia – Portugal)

A eficiência energética conseguida por sistemas e operações mais eficientes, é um passo no caminho da descarbonização. Em cada pequeno passo que damos garantindo que somos mais eficientes, contribuímos como elo na cadeia de valor para a sustentabilidade.

# CONTABILIZAÇÃO EMISSÕES ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Desde 2017 que a Luís Simões contabiliza as suas emissões diretas de GEE de âmbitos 1 e 2. Em 2021 comprometeu-se com a plataforma Science Based Targets (SBTi), iniciando a sua contabilização de emissões de âmbito 3. Em 2023 submeteu as metas de redução de emissões a 2032 de âmbitos 1, 2 e 3 (subcontratação de transporte).

Desta forma, caminhando para a descarbonização, iniciámos o esforço com a primeira ferramenta, que é a quantificação. Para a submissão de metas foi considerado 2021 como ano base, pelo que a partir deste relatório, serão consideradas comparações de emissões com o ano de 2021

Partilham-se as emissões de GEE de Âmbito 1 e 2 de 2021 a 2023, mas as emissões de âmbito 3, apenas dos anos de 2021 e 2022, por a quantificação de emissões de âmbito 3 ainda não se encontrar terminada.

Ano Base 2021							
Âmbito 1	23.498 ton <b>CO<sub>2</sub>e</b>						
Âmbito 2 Market Based	3.182 ton <b>CO<sub>2</sub>e</b>						
Âmbitos 1 + 2 =	= 26.680 ton CO <sub>2</sub> e						
Âmbito 3 WTW emissions	144.822 ton <b>CO<sub>2</sub>e</b>						
Ano Objetivo 2032							
Âmbito 1	11.655 ton <b>CO</b> <sub>2</sub> <b>e</b>						
Âmbito 2 Market Based	1.578 ton <b>CO₂e</b>						
Âmbitos 1 + 2 :	Âmbitos 1 + 2 = 13.233 ton CO <sub>2</sub> e						
â –							
Âmbito 3 WTW emissions	131.781 ton <b>CO<sub>2</sub>e</b>						

## A LUÍS SIMÕES COMPROMETE-SE A

REDUZIR AS EMISSÕES ABSOLUTAS DE GEE (TON  $\rm CO_2e$ ) DE ÂMBITO 1 E 2 EM 50,4 % ATÉ 2032, A PARTIR DO ANO DE REFERÊNCIA DE 2021.

REDUZIR AS EMISSÕES ABSOLUTAS DE GEE (TON CO<sub>2</sub>e) DE ÂMBITO 3 DO TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO A MONTANTE EM 9% ATÉ 2032, A PARTIR DO ANO DE REFERÊNCIA DE 2021.

>

,

Α.

EFICIÊNCIA ENERGÉTION



## EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (NÃO BIOGÉNICAS):

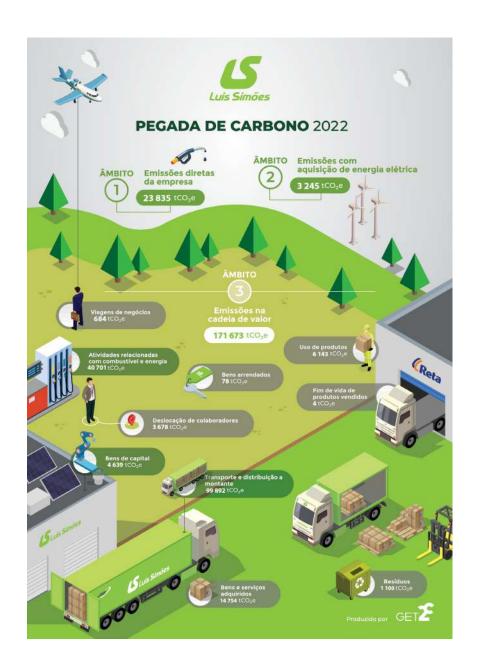
	2021	2022	2023
Âmbito 1 (Ton CO <sub>2</sub> e)	23.498	23.835	22.818
Âmbito 2 (Ton CO <sub>2</sub> e)	3.182	3.245	2.538
Total Emissões Diretas (Ton CO <sub>2</sub> e) (Âmbito 1 + Âmbito 2)	26.680	27.079	25.356

Emissões de Gases de Efeito de Estufa (GRI 305-1; 305-2; 305-3)

#### **EMISSÕES INDIRETAS DE GEE**

	2021	2022
Âmbito 3 (Ton CO <sub>2</sub> e) -Categoria 3 <sup>(1)</sup>	43.142	40.701
Âmbito 3 (Ton CO <sub>2</sub> e) -Categoria 4 <sup>(2)</sup>	107.138	99.892
Âmbito 3 (Ton CO <sub>2</sub> e) - Cat 3 e 4 (Metas SBTi)	144.822	135.230
Âmbito 3 (Ton CO <sub>2</sub> e) - Total	202.796	171.673

<sup>(1)</sup> Categoria 3 - Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos âmbitos 1 e 2



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 24

<sup>&</sup>lt;sup>(2)</sup> Categoria 4 - Transporte e distribuição a montante *(upstream)* 

Com a definição das metas de redução das emissões para 2032, iniciouse a definição de um programa de redução de emissões, focado na contabilização das emissões globais da LS, mas também na estruturação de indicadores de suporte às iniciativas e à contabilização de emissões da atividade dos clientes, que se encontra em elaboração.

#### **Destacam-se as iniciativas:**

# PROJETOS COM VISTA AO AUMENTO DE EFICIÊNCIA OPERATIVA:

- · Implementação de Euromodulares (Giga-Liner's)
- · Implementação de Duotrailers em Espanha

#### Iniciativas suportadas em Tecnologia:

- · Modernização da frota própria
- · Modernização da frota subcontratada
- Implementação de iluminação LED
- · Implementação de painéis solares fotovoltaicos (auto-consumo)
- Formação em Ecodriving

## OUTRAS MEDIDAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES:

Implementação de combustíveis alternativos com baixas emissões de GEE (ex: HVO)

As iniciativas identificadas acima, encontram-se em implementação, de destacar que a implementação de LED prevista no COL Carregado 1 e 2 foi concluída em 2023, assim como a instalação de painéis fotovoltaicos em instalações próprias da Luis Simões, entre elas a sede em Moninhos, os centros de assistência técnica da Reta em Gaia e Carregado, e o COL do Carregado.

O Ano de 2024 permitirá avaliar o real impacto da implementação de painéis fotovoltaicos em Portugal, uma vez que teremos um período mais coerente para análise.

De destacar que em 2023 a frota de veículos atribuídos a colaboradores era já composta por 23% de veículos elétricos e 9% de veículos híbridos, esta redução de emissões poderá apenas ser evidenciada após o cálculo das emissões indiretas de âmbito 3.



 $\equiv$ 

Ţ,

>

>

>

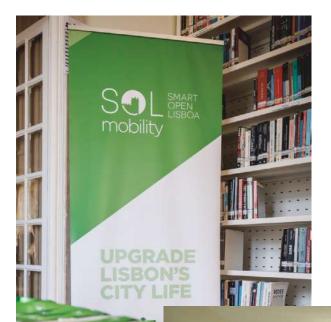
>

>

,

#### **COLABORAÇÃO**

A Câmara Municipal de Lisboa, integrada na plataforma Smart Open Lisboa (SOL), lançou o SOL Mobility, um programa de inovação colaborativa em parceria com a consultora Beta-i, dedicado à promoção da mobilidade urbana sustentável. Iniciativa em que a Luís Simões é parceira. O objetivo é criar soluções inovadoras para acelerar a transição energética na cidade, alinhado com a meta de tornar Lisboa neutra em carbono até 2030. O projeto concentra-se em diversos setores económicos, como operadores de transportes coletivos, operadores logísticos, retalho, transportes privados, tecnologia, desporto e lazer, visando melhorar a mobilidade e a qualidade de vida na cidade. O programa envolve a colaboração entre empresas portuguesas e startups de todo o mundo, permitindo candidaturas para desenvolver projetos pilotos e receber apoio na validação das soluções propostas. <u>SAIBA MAIS</u>



(...) criar soluções inovadoras para acelerar a transição energética na cidade, alinhado com a meta de tornar Lisboa neutra em carbono até 2030





>

>

>

>

>



### DOS PRINCIPAIS RISCOS ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, SALIENTAM-SE:

TIPO RISCO	RISCO	EXPLICAÇÃO
Risco Físico Agudo	#Eventos Climáticos Extremos	O aumento da frequência e gravidade de fenómenos meteorológicos extremos pode representar um maior risco de danos nos centros logísticos e de transporte da Luís Simões, levando à interrupção da atividade operacional, custos de reparação e aumento dos custos de seguros, com impacto nos nossos activos em Portugal e Espanha.
Risco Físico Crónico	#Alterações de Temperatura	A Associação Europeia de Energia (EEA) destaca o sul da Europa e a Península Ibérica como das regiões da Europa potencialmente mais afetadas pelas alterações climáticas. De acordo com o IPCC, os cenários climáticos mais gravosos para Portugal (RCP 8.5) preveem que o aumento da temperatura possa chegar a +5° C em 2100 (aplicável a temperaturas mínimas, médias e máximas). O aumento das temperaturas pode ter um impacto significativo nos custos da LS devido á maior necessidade de refrigeração nas suas instalações, nas operações em Portugal e Espanha.
Risco Transição - Regulamentação Atual	#Aumento Taxa de Carbono	A atual regulamentação relacionada com o clima, implementada nos países onde a Luís Simões opera (Portugal e Espanha), tem impacto económico e financeiro na empresa. São disso exemplo as taxas de carbono atualmente em vigor, que colocam uma taxa adicional sobre os combustíveis fósseis, aumentando assim os respetivos preços.  Este risco é avaliado e gerido no âmbito do sistema de gestão ISO 14001:2015 da Luis Simões, para garantir que as operações estão em conformidade com a lei.
Risco Transição - Regulamentação Emergente	#Aumento Preço Combustível	A regulamentação emergente relacionada com o clima pode conduzir a um aumento dos custos operacionais. Como exemplo, os novos impostos e regulamentos sobre a energia, mais rigorosos no que respeita à eficiência energética. Estamos atentos aos planos de alterações climáticas e de gestão energética dos países onde operamos, nomeadamente no que respeita às taxas de carbono e aos preços dos combustíveis fósseis e outras energias. Entre os exemplos, contam-se as novas taxas e regulamentações energéticas que poderão surgir do quadro legislativo em evolução sobre a energia e o clima, nomeadamente na União Europeia (objectivos de redução dos gases com efeito de estufa, energias renováveis e eficiência energética).
Riscos de Transição - Tecnológicos	#Elevado custo de Soluções de baixas emissões	A tecnologia atual e as tendências do mercado, alinhadas com as regulamentações governamentais e relacionadas com o clima, estão a conduzir a soluções de baixas emissões. A grande dificuldade das tecnologias mais limpas é o seu custo, que é muitas vezes mais elevado em relação às tecnologias atuais, tendo por isso um impacto económico e financeiro nas empresas.  Ainda assim, a Luis Simões tem feito um esforço para acompanhar as novas tecnologias de baixas emissões e em alguns temas já foi possível investir, nomeadamente, viaturas de ligeiros atribuídos a colaboradores (cerca de 30% são elétricos ou híbridos); instalação de novas câmaras frigoríficas nos armazéns logísticos com gases de refrigeração de baixo impacto ambiental (menor GWP). Teste de utilização de combustível alternativo - HVO
Risco Transição - Regulamentação Atual ou Emergente	# Cumprimento legal	Na Luís Simões os impactos da regulamentação climática são sobretudo indirectos (ex. aumento dos custos de combustível e eletricidade). Os riscos legais aplicados à Luís Simões são medidos e monitorizados através do programa de Compliance. Nos últimos anos não foram aplicadas coimas ambientais às nossas operações relacionadas com as alterações climáticas ou outras.
Risco Transição - Mercado	#Exigências de Clientes	A alteração do comportamento dos clientes devido à pressão das alterações climáticas pode exigir que a Luis Simões seja capaz de oferecer soluções de transporte mais sustentáveis para se manter competitiva. Desde 2018, a Luis Simões implementou 17 Megatrailers (Portugal + Espanha) em operações de transporte para melhorar a eficiência energética das operações de transporte.
Risco Transição - Reputacional	#Mudança nas preferências dos Clientes	O aumento da procura por parte dos clientes de soluções de transporte mais sustentáveis (menos carbono) pode colocar a Luis Simões em risco de perder a sua reputação enquanto força motriz da sustentabilidade. Este risco é gerido pelos gestores de conta que avaliam os serviços prestados e as expectativas dos clientes. A Luis Simões está também presente em plataformas como a Ecovadis ou a Sedex, que avaliam a nossa performance, fornecem as melhores práticas e as expectativas dos clientes.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



OS NOSSOS

**DOS VALORES** 

LUÍS SIMÕES

COLABORADORES

**ESTÃO NO CENTRO** 

**PESSOAS LS** 















**RESPEITO PELAS PESSOAS** 

Garantir a qualificação contínua de todos os colaboradores, desenvolvendo competências para diferentes e desafiadores desempenhos das atividades com qualidade e em segurança; (em valores LS).

Ao longo dos seus 75 anos de existência, a LS contribuiu para a criação de emprego nos mais de 30 locais onde está presente, bem como em zonas interiores da Península Ibérica

O departamento de Recursos Humanos é responsável pela avaliação e conformidade com as políticas de Recursos Humanos e Formação.

A Luís Simões, no ano de 2023 contou com uma família de 2.431 colaboradores diretos distribuídos pelas várias empresas do grupo, com 58% dos colaboradores em Portugal (1.418) e 42% dos colaboradores em Espanha (1.013). Na Luís Simões 85% dos trabalhadores têm contrato sem termo (2091), este valor distribui-se entre 55% de colaboradores de Portugal (1.138) e a 45% de colaboradores de Espanha (940). Analisando os dados por país, 80% dos colaboradores de Portugal têm contrato sem termo, e em Espanha este valor é de 93%. No que respeita ao género 70% dos contratos sem termo são Homens e 30% são mulheres

30%

**MULHERES** 

**Novas Contratações** 

Faxas Etárias

Até aos 30 anos

Maiores que 50

Totais por país

anos

**Totais por** 

género

70%

**HOMENS** 

91 38 102 29 60 29 67 18

235 79 249 80 138 60 211 63

329

16 3 5 3 11 3

198

**CONTRATO** 

**SEM TERMO** 

55% PT / 45% ES

₱70% HOMENS

₱30% MULHERES

274

Entre 30 e 50 anos 127 37 131 48 73 28 133 42

314





>

>

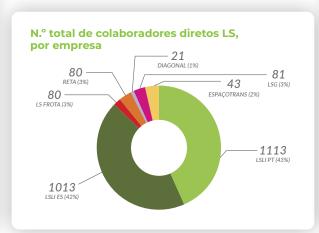
>

>

>

UMA EMPRESA DE PESSOAS PARA PESSOAS







53% PT / 47% ES

# 81% HOMENS

19% MULHERES



18.276

**HORAS DE FORMAÇÃO** 

DESSOASIS

**CONTRATO** 

**COM TERMO** 

79% PT / 21% ES

₱ 73% HOMENS

₱ 27% MULHERES

29







30%
MULHERES

70%

Em 2023, os 2.431 colaboradores da LS, caracterizaram-se em **70% homens e 30% mulheres**. No entanto, o número total de mulheres registou uma diminuição de 3% face a 2022, verificando-se pouca variação nesta percentagem desde 2018.

As funções que representam o maior número de trabalhadores são: "operadores de armazém", "Técnicos" e "motoristas". Nestas 3 funções, apenas os Técnicos têm 57% de mulheres (55% PT, 58%ES), a função de operadores de armazém é representada em 24% por mulheres (25% PT, 23% ES) embora em Espanha este valor tenha subido (1%), em Portugal houve uma redução (2%).

A função de Operadores de armazém e motoristas são funções específicas do nosso setor, historicamente masculino, e dependem da oferta do mercado. Os "Técnicos" são funções mais transversais, onde já temos paridade.

Relativamente à diversidade de género, apresenta-se a distribuição de colaboradores por função e género e por intervalos de idade e género.

Em 2023, foi implementada a **política de teletrabalho em modelo híbrido**, mantendo dias presenciais como reforço da cultura da empresa (nas funções em que este é possível). Este modelo permite potenciar o equilíbrio da vida pessoal e profissional dos nossos colaboradores.

Total Colaboradores por Idade / Função / Tipo de				Espani	na		Portugal					
		Com Termo		Sem termo			Com Termo		Sem termo			
Contr	Contrato / genero e país	F	М	F	М	Total	F	М	F	М	Total	Total
	Administrador					0					0	0
	Director					0					0	0
	Gestor			1		1					0	1
	Coordenador				2	2			1	1	2	4
	Tecnico	3	4	8	27	42	10	8	15	8	41	83
<30anos	Administrativos	1		1		2	8	4	7	4	23	2!
	Chefe Equipa				4	4		1		1	2	6
	Operadores Armazem	1	17	13	53	84	18	55	18	40	131	21
	Operacionais Oficina					0		3		7	10	10
	Motoristas				2	2		8		2	10	12
<30anos Tot	tal	5	21	23	88	137	36	79	41	63	219	35
	Administrador					0			2	2	4	4
	Director				5	5		1	2	10	13	18
	Gestor			3	17	20			12	28	40	6
	Coordenador			15	21	36			21	30	51	8
	Tecnico	4	1	108	54	167	6	4	90	72	172	33
30-50anos	Administrativos	1		11	2	14	12	7	41	30	90	10
	Chefe Equipa			16	64	80		1	9	44	54	13
	Operadores Armazem	8	30	82	247	367	18	71	53	147	289	65
	Operacionais Oficina					0		8		14	22	2
	Motoristas				30	30	2	18		88	108	13
<b>30-50</b> anos 1	- Fotal	13	31	235	440	719	38	110	230	465	843	156
	Administrador					0				3	3	3
	Director				6	6			8	15	23	29
	Gestor			1	10	11			2	7	9	20
	Coordenador			2	6	8				13	13	2
. 50	Tecnico		1	13	12	26	1	1	16	18	36	6
>50anos	Administrativos					0		2	18	9	29	2
	Chefe Equipa			1	16	17			4	13	17	3
	Operadores Armazem	1	1	14	50	66		3	9	31	43	10
	Operacionais Oficina					0		1		7	8	8
	Motoristas				23	23	2	7	5	161	175	19
>50anos To	tal	1	2	31	123	157	3	14	62	277	356	51
	Total	19	54	289	651	1013	77	203	333	805	1418	24

PESSOAS LS 30

Em números globais, a percentagem de colaboradores "mulheres" continua a ser inferior à percentagem de homens na maior parte das funções, com um destaque na função de motorista, onde apenas existem duas mulheres. Esta disparidade está diretamente relacionada como setor e mercado laboral muito masculinizado. Destaca-se em 2023 a percentagem de mulheres nos perfis técnico e administrativos em Portugal e Espanha.

No **Conselho de Administração** a percentagem de Mulheres é de 29%." A LS não pratica discriminação de género nos seus recrutamentos, pelo que esta diferença nas funções mais operativas como motoristas e operadores de armazém está meramente relacionada com questões culturais e a realidade da oferta do mercado de trabalho e do setor onde operamos. Este setor é historicamente mais masculino e o equilíbrio pode demorar tempo a conseguir-se.

#### **NOVAS CONTRATAÇÕES**

Em termos de novas contratações, o número foi equilibrado entre os 2 países. Nos postos mais operacionais, exige uma maior contratação devido a importantes picos de atividade, e por estarmos instalados em pólos logísticos, em zonas de pleno emprego, junto a outros operadores, facilmente os colaboradores mudam de empresa. Mantém-se o domínio na faixa etária dos 30 aos 50 anos. De realçar ainda o esforço feito em 2023 para minimizar as novas contratações através de empresas de Trabalho temporário e contratar diretamente através das empresas LS, oferecendo maior estabilidade às novas contratações, sobretudo em posições operacionais.

#### **ABSENTISMO**

O absentismo é um dos principais focos de atenção partilhados pelas empresas do setor da Logística, tanto em Portugal como em Espanha. As medidas implementadas permitiram reduzir o absentismo em Portugal em 20% em relação aos valores de 2022, enquanto em Espanha o absentismo aumentou 17%, num contexto em que o absentismo está a crescer a nível nacional.



#### **FORMAÇÃO**

A LS aposta no crescimento dos seus colaboradores, através de **ações de formação regulares**, desde os cargos de gestão de topo até aos seus motoristas e operadores de armazém, com um **total de 18.276 horas de formação** realizadas em 2023, com domínio das horas de formação no género masculino em Portugal. No global, 29% das horas de formação foram destinadas a funções de gestão e administrativas, 34% a operacionais e 26% a motoristas de pesados. As áreas de conteúdo com maior concentração de horas de formação são as seguintes:

\*Ações de formação ligadas às exigências legais do nosso setor (CAP, Condução de máquinas...)

\* Normas e comportamentos de segurança no local de trabalho em termos de Prevenção de riscos Laborais

\*Formação em processos e procedimentos que resultam da otimização dos processos e da melhoria das aplicações.

A LS concebe, planeia e implementa um plano de formação com um conjunto de ações destinadas a atualizar, reciclar e renovar as qualidades e competências dos empregados, com o objetivo de aumentar as suas competências profissionais em resposta às necessidades da empresa. O plano de formação é um veículo de desenvolvimento e, este ano, todos os funcionários puderam participar no processo, identificando até 2 necessidades individuais de formação. Receberam-se 414 pedidos de formação individuais. O **Programa de Avaliação de Desempenho** também inclui planos de ação destinados a melhorar as competências dos colaboradores.

#### **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

A avaliação de desempenho dos colaboradores, como processo de construção do seu desenvolvimento, é uma ferramenta fundamental. Nas áreas operacionais, os indicadores de produtividade alavancam a avaliação de desempenho das equipas potenciando o desenvolvimento global das mesmas. Ao nível de funções de coordenação até Direção, o processo de avaliação de desempenho tem outra estrutura.

1 Não inclui externos

PESSOAS LS 31





#### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE MOTORISTAS

A fim de identificar áreas de melhoria, necessidades de formação e áreas de desenvolvimento de competências entre os nossos motoristas, em 2023 realizámos uma avaliação de desempenho de 286 motoristas, incluindo motoristas permanentes e temporários. Esta avaliação permite-nos avaliar os aspetos mais quantitativos relacionados com o desempenho da função do motorista e os aspetos qualitativos, mais relacionados com o seu comportamento na relação com os clientes, colegas, chefias, etc.

#### AVALIAÇÃO DA EQUIPA DE GESTÃO LS

Em 2023 foi dada continuidade ao processo de Avaliação de Desempenho da equipa de Gestão LS, no qual participaram 259 colaboradores, desde os membros da Administração, Diretores Gerais, Diretores, Chefias Intermédias até ao nível de Coordenador, e colabordores de nível Técnico que participaram num Projeto Estratégico da LS.

Com base no nível de cumprimento dos objetivos do colaborador avaliado e na avaliação das suas competências feita pela sua chefia direta, pretende-se identificar

e gerar compromissos partilhados entre ambos para o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões ou competências do colaborador. Estes compromissos de melhoria constam do Plano de Ação Individual do colaborador, que deve ser acompanhado periodicamente por ambas as partes. Em 2023, com o objetivo de ter uma avaliação mais global dos colaboradores, os colaboradores que participaram de forma relevante em algum dos Projetos Estratégicos da LS foram também avaliados pelo responsável do projeto em que participaram, proporcionando ao colaborador uma visão mais global do valor que contribuiu para a empresa e um maior suporte ao seu Plano de Desenvolvimento dentro da LS.

PESSOAS LS 32

>

>

>

>

>

>

#### **GESTORES DO ANO 2022**

Foi realizado o **Evento Online LS: 3.0** no dia 4 de maio, tendo como anfitriãs, Estefanía Tenorio, técnica de recursos humanos, e Ana Isabel Silva, Coordenadora de Recursos Humanos da Diver. Foi o momento em que recordamos o ano 2022, e detalhamos os desafios que temos pela frente em 2023. Tendo como objetivo

agradecer e reconhecer o empenho e entrega de todos quantos, direta e indiretamente contribuíram para os resultados da organização, contrariando as adversidades e constrangimentos a que fomos sujeitos. Neste evento foram apresentados pelo Diretor de Recursos Humanos, Javier Montero, os colaboradores eleitos como "Gestores do Ano de 2022", que se destacaram pelos resultados obtidos, pelas suas competências e pela marca que se destacaram pelos resultados obtidos, pelas suas competências e pela marca que deixam todos os dias na Luís Simões.

#### Os gestores do ano 2022 são:



NUNO SANTOS

Diagonal
Diretor de Negócio



Logística Diretor Regional Cataluña-Levante



IGNACIO BALLESTEROS

Transporte Zaragoza
Gestor de Transporte

PESSOAS LS 33

>

>

>

>

#### **HOMENAGEM AOS NOSSOS PROFISSIONAIS!**

Após 3 anos de interregno motivado pelas incertezas de uma epidemia que teimava em não dar tréguas, finalmente conseguimos dar expressão à melhor **distinção que anualmente eleva aqueles que, por sua vez, também teimam em ser os melhores profissionais**  nos mais variados setores da organização. Por esse motivo, são reconhecidos e acarinhados no evento Homenageados Luís Simões. Mantivemos o mesmo formato: organizar dois eventos em Portugal - a norte e sul do país - e um em Espanha, na região de

Guadalajara. Desta vez não tínhamos apenas um ano de homenageados, juntámos três anos - 2020, 2021 e 2022 - num só evento. **Neste evento são homenageados os colaboradores com 15, 25 e 35 anos ininterruptos de colaboração.** 



Homenagem 15 anos | Guadalajara



Homenagem 35 anos | Carregado



Homenagem 25 anos | Gaia.

PESSOAS LS 34

 $\equiv$ 

>

>

>

>

>





Alinhada com o compromisso de formação e conhecimento no setor, a Luís Simões em colaboração com a APLOG (Associação Portuguesa de Logística), patrocinou o Prémio de Excelência Logística: PEL – Academia. Este prémio, dirigido ao universo académico, tem como objetivo distinguir trabalhos académicos, cursos, mestrados ou escolas que desenvolvam e promovam o conhecimento e inovação em pro-

jetos do setor logístico, com aplicabilidade no domínio dos negócios/empresas/setor e com magnitude ou relevância para a Investigação, assim como com um grau de inovação associado.



Este ano o galardoado é João Carlos Simões Lopes, da Católica Business School, que concorreu com a sua tese de mestrado: "Criação de Valor no Controlo de Rede: o caso do Porto de Aveiro".

## No ano 2023 a Luís Simões colaborou com a formação da APLOG nas iniciativas:

- 5 dias 5 empresas realizado no Centro de Operações Logísticas de Leixões, 16 maio
- Na 2ª Edição da Jornada Têxtil do Futuro, na Universidade Católica Portuguesa, no Porto, António Lacerda, Diretor Regional de Logística da Luís Simões, participou na mesa sobre "Novos Modelos de Negócio"

Em parceria com a Confederação Provincial de Empregadores de Guadalajara, a Luís Simões participou com um stand na feira Logistics Spain, que se realizou de 8 a 9 de março em Guadalajara. O Diretor de Recursos Humanos, Javier Montero, participou na Mesa Redonda "A logística e o transporte necessitam de novas competências profissionais?"





A Logistics Spain é uma das principais iniciativas internacionais para o desenvolvimento do setor da logística e dos transportes, uma vez que constitui uma oportunidade para as marcas apresentarem os seus novos produtos e serviços, bem como para dar a conhecer as últimas tendências do setor, publicitar as oportunidades de investimento nos diferentes territórios e promover o networking.

PESSOAS LS 35

=

,

>

## A CIDADANIA INTERNA E EXTERNA



**①** 

#### PARCEIROS NO PROJETO SOLIDARISA

Em colaboração com o Banco alimentar contra a fome, a LS contribuiu com o transporte de adubos e sementes.



#### CONTRIBUINDO COM O NOSSO GRÃO DE AREIA NA LUTA CONTRA A FOME

Foram realizados mais de 300 transportes para o Banco Alimentar Contra a Fome em Portugal ao longo do ano de 2023. Apoiámos como é hábito nas campanhas semestrais de recolha de alimentos, assegurando um veículo para o transporte dos alimentos, em Lisboa, do Centro Colombo até ao armazém do BACF em Alcântara.







#### **DOAÇÃO DE SANGUE**

Foram realizadas 2 campanhas de doação de sangue no COL Carregado (abertas à comunidade) com cerca de 40 participantes





#### **VISITAS**

Foram realizadas 46 visitas aos centros LS, 21 em Portugal e 25 em Espanha (formato presencial), com um total de 300 visitantes



**①** 

#### **FUNDAÇÃO MADRINA**

A LS colabora com a "Fundación Madrina" no COL Guadalajara com a armazenagem dos produtos alimentares que recebe da Cruz Vermelha, coordenamando a chegada das paletes de alimentos, a descarga, o armazenamento e gerimos a preparação e carregamento para posterior distribuição capilar aos pontos de distribuição de alimentos. (https://madrina.org/)

No dia 1 de junho, Javier Alvarez visitou as suas instalações, onde pode constatar em primeira mão c oem social que a fundação faz às famílias mais desfavorecidas.

PESSOAS LS 36









SEGURANÇA NO TRABALHO E NA RODOVIA

Gestão da saúde e segurança

Diariamente, nas estradas, nos seus armazéns logísticos, em todos os escritórios e oficinas, a segurança e saúde dos colaboradores LS é de máxima importância

A Segurança e Saúde no Trabalho são asseguradas pelo departamento de Segurança, com recurso a subcontratação nas especialidades. Com foco na melhoria das condições de segurança no trabalho, e da cultura de segurança, refletidos nos indicadores de sinistralidade, com o objetivo de reduzir os acidentes de trabalho.

> Na Luís Simões, a gestão da saúde e segurança é feita através de um Serviço de Prevenção Externa, que conta com 4 especialidades: Higiene, Segurança, Ergonomia e Psicossociologia e Medicina do Trabalho. O sistema de Prevenção de Riscos Laborais implementado pela LS inclui todos os postos de trabalho da empresa: Motoristas, trabalhadores de armazém e pessoal administrativo, incluindo todos os nossos centros de trabalho, instalações e maguinaria, abrangendo 100% dos trabalhadores da LS.

Foi criado em Espanha, desde finais de 2022, um Servico de Prevenção próprio, com a internalização da segurança, ergonomia e Psicocosiologia.

Todos os trabalhadores ao serem incorporados na empresa recebem formação em prevenção de riscos ocupacionais de acordo com sua função, bem como reciclagem. Os trabalhadores que necessitam de uma qualificação especial para poderem exercer as suas atividades também recebem esta formação em prevenção de riscos laborais, por exemplo, trabalhos em altura ou licença de manobrador de equipamentos de movimentação.

O serviço de medicina do trabalho aplica-se a todos os trabalhadores em Portugal e Espanha, sendo que em Espanha o trabalhador pode ter a opção de os realizar ou não. A Luís Simões dispõe de um serviço de saúde ocupacional/Medicina do Trabalho e realiza exames médicos de acordo com a legislação em vigor. Incentiva os seus colaboradores a participarem em ações de promoção da saúde, como campanhas de vacinação e doação de sangue.

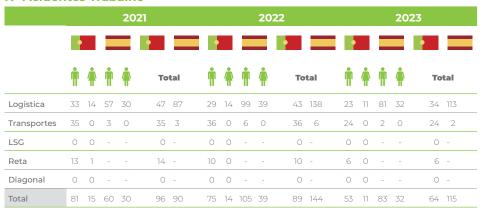
SEGURANÇA NO TRABALHO E NA RODOVIA

Em 2023 registaram-se 179 acidentes de trabalho (AT), uma redução de 23% face ao ano anterior. Este ano a área de negócio que registou um maior número de ocorrências foi a Logística (Espanha). Na LSG (Luís Simões Gestão Empresarial e Imobiliária S.A.) e Diagonal obteve-se zero acidentes. Saldo positivo para área de Transportes (TI Espanha) com apenas 2 acidentes.

Não se registou qualquer acidente mortal ou doença profissional declarada.

Quando analisado o índice de frequência (IF) e o índice de gravidade (IG) dos acidentes de trabalho, tendo em conta as horas trabalhadas e os dias de trabalho perdidos, o IF reduziu em 24% em relação ao ano anterior, nomeadamente 15% na Logística em Espanha (IF 73), embora tenha reduzido 40% na RETA (IF 45), verificando-se um IF global no valor de 38 (24% inferior a 2022) e um IG no valor de 242 (56% inferior a 2021). O número de dias de trabalho perdidos na sequência de ocorrência de acidentes de trabalho reduziu 55% em relação a 2022.

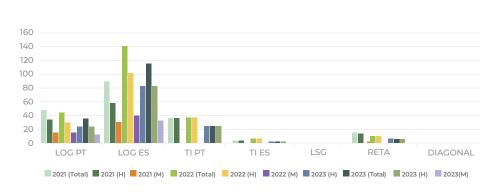
#### N° Acidentes Trabalho



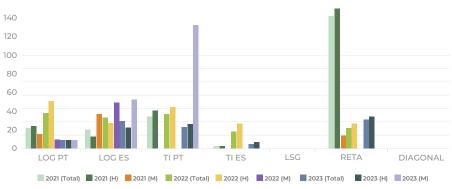
#### Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (IF)



#### N° Acidentes de Trabalho



#### Índice de Gravidade de Acidentes de Trabalho (IG)



Indicador GRI 403-9

SEGURANÇA NO TRABALHO E NA RODOVIA

### **SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

 A natureza das atividades da Luís Simões implica que todos os anos, centenas de pessoas percorram milhões de kms ao seu serviço. A segurança destes colaboradores e fornecedores, assim como os demais utentes da rede viária, ocupa uma posição relevante nas preocupações da Luís Simões.

A segurança rodoviária é um a prioridade em que a LS pretende continuar a investir:

- Promovendo boas práticas de condução, através de formação e monitorização de desempenhos e premiando os bons comportamentos;
- Garantindo adequadas condições de trabalho aos motoristas, do ponto de vista de ergonomia e dos tempos de condução e repouso;
- Assegurando a manutenção preventiva das viaturas.

Foram registados 280 sinistros em 2023, afetando apenas 40% dos motoristas da LS. De salientar que **60% do motoristas da Luís Simões não tiveram um único sinistro**. Este indicador afeta não apenas a sinistralidade rodoviária, mas também os sinistros de carga.

Em 2023, foram ministradas 221 Horas de formação em Ecodriving, o programa de formação contínua implementado em 2007 e que abrange todos os motoristas da LS. Foram ministrados entre outros, os módulos: Condução eficiente, manutenção e Segurança e Saúde no trabalho.

A baixa idade média da frota garante não só a motorização mais eficiente, como cabines modernas, que incorporam as melhores práticas em termos de ergonomia e condições de repouso, no caso de veículos de longo curso.

#### DIA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No dia 28 de maio celebrou-se o Dia Mundial para a Segurança e a Saúde no Trabalho. Para a Luís Simões a segurança dos seus colaboradores é o mais importante, e este ano quisemos ir mais longe, e para isso a Direção Corporativa de Segurança da LS desenhou um plano para reforçar e melhorar a cultura de prevenção e segurança dentro da empresa. Por este motivo, a nível ibérico, foram realizadas várias ações de sensibilização sobre segurança no trabalho junto de todos os colaboradores dos centros LS. Todo o pessoal administrativo recebeu no seu e-mail alguns conselhos para tornar o seu dia de trabalho mais cómodo.

Nos centros do Carregado, Centralidade, Guadalajara e Lliçá del Val, os Técnicos de Prevenção de Riscos Laborais da empresa ministraram um workshop de segurança, incentivando a participação de todos os colaboradores presentes, tirando dúvidas e claro, avaliando oportunidades de melhoria. Para nós, todas as opiniões e experiências são muito importantes!

Dirigido aos motoristas que, pela casuística do seu trabalho, não têm acesso a computador nem às sessões presenciais nos centros, tirámos partido da nossa tecnologia: foram enviados conselhos de segurança para as consolas dos seus camiões para receberem toda a informação.



 $\equiv$ 

>

>

,

Š

>



**ROBUSTEZ FINANCEIRA** 

# **GRUPO LUÍS SIMÕES**

Este relatório incorpora o Relatório & Contas das empresas do Grupo Luís Simões adiante designadas como "Grupo", "Luís Simões" ou "LS". Neste capítulo apresenta-se o resumo dos indicadores consolidados, e no capítulo Contas consta o relatório de gestão da LS-Luís Simões, SGPS, S.A. assim como as Demonstrações Financeiras e o Anexo.

Em 2023 a Luís Simões atingiu um volume de negócios consolidado de 277 milhões de euros, o que representa um crescimento de 2.9% face a 2022.

No ano de 2023, a Luís Simões apresentou um EBIT de 10 milhões euros, justificado pelos excelentes resultados operacionais das diversas Empresas do Grupo. O RAI desce versus o ano anterior, essencialmente pela escalada da Euribor ao longo de 2023 e consequente impacto nos juros pagos pela Grupo.

A LS fez investimentos estruturais na Logística em ciclos de 10 anos: armazém convencional com 30 mil m² em 1997, armazém automático com capacidade para 55 mil paletes em 2008, ambos no

Carregado; Armazéns na Nova Centralidade de Cabanillas e Guadalajara no período 2017-2019. Se no passado os investimentos de 1997 e 2008 impulsionaram o crescimento e o domínio do mercado em Portugal por parte da Luís Simões nas décadas seguintes, acreditamos que estes novos investimentos em plataformas logísticas modernas e inovadoras para a região de Madrid colocarão a logística da LS na liderança do mercado da logística de grande consumo em Espanha ao longo da próxima década.



DOBLISTEZ EINIANICEIDA

40



#### **PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS**

LS - LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A.			
	2023	2022	2021
Volume de negócios	277.152.144	269.277.852	241.826.146
Vendas de mercadorias	-	7.210.659	5.561.491
Prestações de serviços	274.658.418	262.067.193	236.264.655
% Crescimento (Vol. Neg.)	2,9%	11.4%	6,8%
EBITDA	22.500.934	20.024.100	17.377.325
% Volume de negócios	8,1%	7,4%	7,2%
EBIT	10.078.432	8.836.226	7.081.129
% Volume de negócios	3,6%	3,3%	2,9%
RAI	6.512.048	7.407.882	5.972.850
% Volume de negócios	2,3%	2,8%	2,5%
Resultado líquido do exercício (1)	5.605.633	6.929.951	4.480.086
% Volume de negócios	2,0%	2,6%	1,9%
Ativo total	180.199.951	173.125.527	160.233.122
Capital Próprio	59.234.784	55.501.582	52.182.048
Dívida financeira líquida (2)	35.427.818	35.209.078	27.618.883
Dívida líquida/EBITDA	1,4 x	1,8 x	1,6 x
Dívida financeira líquida (com empréstimos acionistas)	45.071.545	49.852.805	41.282.610
Dívida líquida/EBITDA	2,0 x	2,5 x	2,4 x

ROBUSTEZ FINANCEIRA 41

<sup>(1)</sup> Exclui interesses minoritários;(2) Inclui empréstimos bancários e fornecedores de imobilizado, deduzido de caixa e equivalentes.





Em junho de 2023, o Grupo LS foi alvo de um ciberataque que originou a aplicação dos planos de contingência previamente desenhados. O Ciberataque não teve impactos relevantes ao nível da capacidade da Empresa em prestar os serviços contratados aos seus clientes, mas originou gastos extraordinários para manter as operações com os clientes e em adição robustecer o ambiente de tecnologias de informação.

A LSLI Portugal e a LSLI Espanha, que incluem os negócios de Transporte e Logística (exceto Espaçotrans), registaram resultados bastante positivos no seu conjunto: a LSLI Espanha registou resultado liquido do exercício negativo de 0.5 Milhões de euros em função de custos para dar resposta ao cibertaque e de alguma desocupação no centro de Guadalajara, enquanto que a LSLI Portugal apresenta um RAI de 3,6 Milhões de euros superando em 1 Milhão de euros o resultado do ano anterior.

Na Reta o volume de negócios em 2023 esteve praticamente alinhado com o ano de 2022, mas o EBIT subiu quase 0,8 milhões de Euros, registado assim o valor de 1,8 Milhões de Euros. O Resultado Líquido do exercício cresceu quase 75% face a 2022, situando-se nos 1,6 milhões de Euros.

A Espaçotrans, especializada em logística aduaneira, registou em 2023 um EBITDA de 823 mil Euros, que corresponde a uma excelente rentabilidade de 17,3% das vendas

A Diagonal registou em 2023 um volume de comissões de 2,4M Euros, e um EBITDA de 580 mil Euros, mantendo a tendência dos resultados de exercícios anteriores que estão alicerçados na elevada dinâmica da atividade comercial.

A LSG manteve em 2023 a sua estrutura de serviços partilhados sem grandes alterações, num ano fortemente marcado pelo investimento efetuado em projetos de transformação digital.

No que concerne a fundo de maneio, manteve-se o esforço e o compromisso da Luís Simões em procurar reduzir os prazos médios de recebimento que tendem a ser algo elevados no setor onde desenvolve as suas atividades.

Ţ,

>

>

>

>

>

>

ORLISTEZ EINANCEIDA







>

>

>

>

>

Este documento descreve a estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões, a relação com as partes interessadas e apresenta a tabela GRI que incorpora os requisitos da LEI 11/2018 sobre a Declaração de Informação Não Financeira em Espanha, reportando no relatório de sustentabilidade os dados consolidados do Grupo LS e os dados da Empresa Luís Simões Logística Integrada S.A. em Espanha, abrangida por esta obrigação.

A Luís Simões desenvolveu em 2008 uma estratégia de sustentabilidade com base na análise dos resultados do envolvimento dos *stakeholders*, do enquadramento setorial, das orientações de gestão e das boas práticas internas e também do *benchmarking* das empresas congéneres. Em 2015, a Luís Simões procedeu à reavaliação da materialidade, recorrendo à auscultação de *stakeholders*, enquadramento setorial e *benchmark*.



オレ

Reporting Index





CLIENTES

COLABORADORES

**OUTROS FORNECEDORES** 

SINDICATOS

SUBCONTRATADOS PERMANENTES

SUBCONTRATADOS EVENTUAIS

ASSOCIAÇÕES

AUTORIDADES NACIONAIS/ REGIONAIS/LOCAIS **UNIVERSIDADES** 

BANCA

COMUNICAÇÃO SOCIAL

ONG'S

# **ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS**

A identificação das partes interessadas, nomeadamente das suas preocupações e expectativas, tem uma importância vital no processo de reavaliação da estratégia de sustentabilidade. A LS atualizou o mapeamento dos *stakeholders* com base na análise da importância que a LS tem para esses *stakeholders* e vice-versa.

Tendo em conta a influência, a dependência e o poder que alguns *stakeholders* têm relativamente à LS, e de forma a promover a comunicação transparente, são apresentadas as formas de comunicação da Luís Simões com os seus *stakeholders*.



ESG REPORTING INDEX

45



# COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

### **Clientes**

Inquérito de satisfação do cliente; Portal LSnet; Newsletter digital; Apresentações; Reuniões; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais; Plataformas de Sustentabilidade: Ecovadis; Sedex; CDP

# Subcontratados eventuais

Portal LSnet; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

### **Sindicatos**

Negociações de convenções de trabalho; Reuniões; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

### Comunicação Social

Comunicação standard; Presença comercial e institucional; Web site LS; Newsletter digital; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

#### **Colaboradores**

Revista Somos LS; Auscultação dos colaboradores em SST; Intranet; **Newsletter LS Express**; Ações de formação; Cartazes; Eventos; Portal LSnet; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais; APP SOMOS LS

#### Banca

Reuniões periódicas; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Web site LS

### **Associações**

Desenvolvimento de protocolos; Participação em associações; Eventos; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

#### ONG's

Desenvolvimento de protocolos; Eventos; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

# **Subcontratados** permanentes

Ações de formação; Portal LSnet; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

### **Outros fornecedores**

Cartazes; Comunicação regular; Portal LSnet; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais; Newsletter digital; Web site LS

### **Universidades**

Visitas aos Centros de Operações; Parcerias; Comunicação standard; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

### Autoridades Nacionais/ Regionais e Locais

Comunicação standard; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais



A Luís Simões participa em associações no setor em que opera, bem como em outras relevantes para o desenvolvimento local ou da comunidade. **ACAP ACEGE** Associação Associação **ACICA** do Comércio Cristã de ADL Associação Automóvel de Empresários e Asociación Comercial e Portugal Gestores para el Industrial do Desarrollo de la Concelho de **AECOC** Logistica Alenguer Asociación **AERCE** Española de Asociación **ANTRAM** Codificación Española de **ANECRA** Associação Nacional Comercial Profesionales de Transportadores Associação de Compras. **AESE** Nacional das Públicos Rodoviários Contratación y Associação de de Mercadorias Empresas do Aprovisionamientos Estudos Superiores **APAL APLOG** Comércio e da de Empresa Agência de Associação Reparação Promoção de Portuguesa de Automóvel Albufeira Logística LUIS CEOE-**ARAC ASTIC APOL APROSE** CCILE **SIMÕES CEPYME** Associação Associação Associação Nacional Asociación Câmara dos Industriais Guadalajara Portuguesa dos de Agentes e **PARTICIPA NAS** de Transportes Comércio e de Aluguer de Confederación de Operadores Corretores de Internacionales Indústria Luso-Automóveis s/ **SEGUINTES** empresarios de Logísticos Seguros por Carretera Espanhola Condutor Guadalajara **ASSOCIAÇÕES** CHP COTEC Associação Cámara Empresarial para a Hispano Portuguesa **Fundación** Inovação GS<sub>1</sub> **PSTQB EFS** San Telmo Portugal Associação Associação Portuguesa das Empresas UNO de Testes de Familiares Organización Software Empresarial **APPUNLE** de Logistica y Asociación Transportes de promotores. **ODS** propietarios y **CEEP** usuarios de naves (8) Decent work and economic growth Conselho loaísticas de Empresarial (9) Industry, innovation and infrastructure España Extremadura -(17) Partnership for the goals Portugal

### **ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE**

A auscultação de Stakeholders\* permitiu uma análise às atividades da Luís Simões, identificando pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades.



#### **PONTOS FORTES**

Imagem

Proatividade

Liderança no setor e em matéria de sustentabilidade

Solidez financeira

Investimento em equipamentos e maquinaria / Renovação da frota

> Formação em saúde e segurança no trabalho

Veículos mais seguros, cómodos e eficientes

Inovação (Veículo a gás natural)

Segurança rodoviária (PT)

Organização e procedimentos (PT)



#### **PONTOS FRACOS**

Assimetria na perceção do serviço entre os dois países

Falta de coordenação e alinhamento entre Transporte e Logística

Outsourcing/subcontratação impacta a qualidade do serviço e a eficiência

Investir na formação de recursos humanos

Agilizar a adaptação a um novo requisito (barreiras a nível tecnológico)

Segurança rodoviária (ES)

Capacitação e retenção, formação, SST (ES)



#### **OPORTUNIDADES**

Assumir frota própria para clientes relevantes

Adaptação aos desafios e necessidades do mercado

Agilizar a implementação de soluções (nomeadamente tecnológicas)

Multimodalidade

Ser parceiro entre produtores e distribuidores

Negócio porta a porta e comércio *online* 

Investir e valorizar os colaboradores

Inovar com qualidade



### **AMEAÇAS**

Qualidade do serviço

Subcontratação

Falta de formação dos recursos humanos

Dificuldades estruturais de adaptação pela dimensão da empresa

Abuso no recurso ao trabalho temporário

<sup>\*</sup>Auscultação Stakeholders de 2016

Preocupações dos Stakeholders



Os desafios identificados foram analisados em conjunto com as boas práticas do setor e com as práticas da LS para integrarem a Matriz de Materialidade que resume a importância dos desafios para a LS e os *stakeholders*.

O processo de revisão da matriz de materialidade em 2015 teve em conta as recomendações do GRI G4.

Dos desafios identificados na Matriz de Materialidade, a sua operacionalização interna é efetuada em "Princípios" que agregam as iniciativas a desenvolver para melhorar o desempenho da LS.

Na revisão de 2015, a estratégia de Sustentabilidade incorporou os novos desafios identificados, promovendo uma simplificação dos temas e uniformização na comunicação.

Em 2023 a LS iniciou o exercício de reavaliação dos temas materiais, com a análise da dupla materialidade (em conformidade com GRI Standards 2021), que se encontra em avaliação.

### MATRIZ DE MATERIALIDADE





Importância para a LS



# ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA LUÍS SIMÕES

Os 9 princípios de sustentabilidade da LS estão em sintonia com os seus valores, estando a sua operacionalização intimamente relacionada com as políticas já desenvolvidas pelo Grupo.



Os temas materiais em destaque são os que correspondem aos desafios mais significativos para a LS e para os seus stakeholders.

ESG REPORTING INDEX

>

>

>

>







#### Desafios

Qualidade do serviço, Gestão de Subcontratados; Ética e Compliance; Avaliação de fornecedores em temas de sustentabilidade; Diferenciação face à concorrência; Proteção de dados:

- a) Respondendo às expectativas dos clientes, oferecendo soluções inovadoras e flexíveis;
- b) Garantindo elevados padrões de qualidade para a frota própria e subcontratada, para as operações internas de logística e para os serviços de Rent-a-cargo, venda e de assistência técnica a semirreboques;
- c) Garantindo elevados padrões de segurança dos produtos, incluindo a segurança alimentar, no decorrer do seu envolvimento na cadeia de abastecimento:
- d) Garantindo ausência de corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno;
- e) Conhecendo o desempenho e impacto da cadeia de valor, para apoio à gestão do desempenho do Grupo ao longo da cadeia de valor e identificação de riscos.



### **GARANTIR A ROBUSTEZ Lo** FINANCEIRA DO GRUPO

#### Desafios

Robustez financeira:

- a) Promovendo uma política de retenção de resultados, com reforço do seu Capital Próprio e consequente equilíbrio financeiro;
- b) Adequando a estrutura temporal dos capitais alheios à natureza dos investimentos financeiros:
- c) Gerindo eficientemente a carteira de clientes, com enfoque na redução do PMR (Prazo Médio de Recebimento), garantindo o financiamento do ciclo de exploração.



# **7.** PROMOVER A INOVAÇÃO

#### **Desafios**

Inovação; Sistemas Inteligentes de Transportes:

- a) Implementando uma cultura de inovação aos níveis de serviço, processo e organizacional, aumentando a eficiência e criando valor para o cliente e para o Grupo;
- b) Adotando as melhores soluções disponíveis para o exercício da atividade e antecipando, sempre que possível, as necessidades dos clientes e o cumprimento das exigências regulamentares.





>









# PROMOVER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

#### Desafios

Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Gestão de Subcontratados; Intermodalidade:

- a) Promovendo motorizações eficientes, combustíveis alternativos e soluções de inter e co-modalidade:
- b) Otimizando as rotas, diminuindo os quilómetros em vazio e aumentando as taxas de ocupação dos veículos;
- c) Investindo em formação sobre Eco-Driving;
- d) Promovendo a eficiência energética ao nível dos armazéns, centros de assistência técnica a pesados e escritórios;
- e) Monitorizando os consumos de energia (eletricidade e combustíveis) e emissões de gases com efeitos de estufa;
- f) Investindo na relação com subcontratados de transporte e outros fornecedores, apoiando-os numa adoção crescente de critérios de sustentabilidade;
- g) Promovendo uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

# 5 FORMAR E ENVOLVER OS COLABORADORES

#### Desafios

Formação e Envolvimento de Colaboradores; Ética e *Compliance*:

- a) Dinamizando a captação e retenção de colaboradores com potencial;
- b) Assegurando a continuidade da capacidade de gestão por via da qualificação e motivação das pessoas;
- c) Potenciando o desenvolvimento profissional e realização pessoal;
- d) Transmitindo uma visão de empresa comprometida com os seus profissionais e com o seu desenvolvimento:
- e) Garantindo o respeito pela proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;
- f) Apoiando a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;
- g) Contribuindo para a abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório, consequentes da sua atividade;
- h) Garantindo a ausência de discriminação no emprego.

# PROMOVER A SEGURANÇA RODOVIÁRIA

#### **Desafios**

Segurança Rodoviária:

- a) Promovendo boas práticas de condução, através de formação e monitorização de desempenhos e premiando os bons comportamentos;
- b) Garantindo adequadas condições de trabalho aos motoristas, do ponto de vista de ergonomia e dos tempos de condução e repouso;
- c) Assegurando a manutenção preventiva das viaturas

 $\equiv$ 

*,* 

•

>

>

>









# PROMOVER A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

## PROMOVER A CIDADANIA INTERNA E EXTERNA

# PROMOVER A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

#### **Desafios**

Segurança e Saúde no Trabalho:

- a) Monitorizando e mitigando os riscos associados à atividade;
- b) Garantindo os meios adequados para a promoção da segurança e saúde no desempenho profissional;
- c) Melhorando as condições ergonómicas e o ambiente nos locais de trabalho.

#### Desafios

Responsabilidade social interna e Integração na Comunidade:

- a) Incentivando a cidadania dos seus colaboradores, promovendo a sua saúde e investindo em parcerias que os beneficiem;
- b) Promovendo uma aproximação crescente à comunidade, através de uma estratégia de apoio a iniciativas de cariz social;
- c) Apoiando instituições, organizações e projetos de interesse público, disponibilizando capacidades técnicas, recursos humanos e financeiros.

#### **Desafios**

Comunicação; Integração na Comunidade; Ética e *Compliance:* 

- a) Estruturando canais de comunicação e dinamizando atividades presenciais para motoristas e restantes colaboradores;
- b) Promovendo comunicação estratégica e plataformas web de comunicação operacional com fornecedores e clientes;
- c) Comunicando de forma transparente com os media, as autoridades locais e nacionais;
- d) Promovendo visitas das instituições de ensino, famílias de colaboradores e/ou outras partes interessadas às localidades (sites) LS.

 $\equiv$ 

,

>

>

1

>

### **CADEIA DE VALOR DA LUIS SIMÕES**

Na análise da cadeia de valor da Luís Simões, foi salientada a importância da subcontratação do transporte, juntamente com a importância da subcontratação para a garantia da qualidade do serviço, tal como evidenciado na consulta a *stakeholders*.

Os fornecedores de transporte são na sua maioria pequenos fornecedores (pequenas ou microempresas) em ambos os países. Esta realidade reflecte a interdependência entre empresas, na sua maioria financeiras, mas também ambientais e sociais. O impacto da formação dos trabalhadores ou do consumo/emissões de combustível no serviço ao cliente coloca este tipo de fornecedor no topo das prioridades de Luís Simões em termos de sustentabilidade.





 $\equiv$ 

>

>

,



# **GRI CONTENT INDEX**

#### **STATEMENT OF USE**

Luis Simões relatou as informações citadas neste índice de conteúdo da GRI para o ano de 2022 (1 de Janeiro a 31 de Dezembro) com base nas Normas GRI.

#### **GRI 1 USED: GRI 1**

Fundamentos 2021

#### **APPLICABLE GRI SETOR STANDARD(S)**

Não se verificam Normas Setoriais da GRI aplicáveis

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Conteúdos Gerais				
Organisational Profile	and its Reporting Practices   A org	anização e suas práticas de relato		
GRI 2: General Dis- closures 2021	2-1 Detalhes da organização	Descrição do Modelo de Negócio	LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A. (mencionada como Grupo Luis Simões, Grupo LS ou LS) Luis Simões Logistica Integrada, sociedad Unipersonal S.A. (mencionada como LSLI ES) - Empresa abrangida pela obrigação do EINF - Ley 11/2018 Capítulo "Sobre este Relatório" https://www.luis-simoes.com/a-empresa/sobre-nos/	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organi- zação	Descrição do Modelo de Negócio	As entidades incluídas no Report de Sustentabilidade são:  LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A. (mencionada como Grupo Luis Simões, Grupo LS ou LS) Luis Simões Logistica Integrada S.A. (mencionada como LSLI PT) Luis Simões Logistica Integrada S.A. (mencionada como LSLI ES) LS Frota, Lda. (mencionada como LS Frota) Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A. (mencionada como RETA) Diagonal - Corretores de Seguros, S.A. (mencionada como Diagonal) LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A. (mencionada como LSG) Espaçotrans - Gestão de Entrepostos e Aduaneira, Lda. (mencionada como Espaçotrans)  Empresas sem colaboradores diretos: Patrimundus - Investimentos Imobiliários, S.A. Solmoninhos - Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.  b. Empresas incluídas no relatório de contas consolidadas - ver: Nota 6.1 Anexo Contas (Relatório de Contas Consolidadas - LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		Relatório anual, ano 2023 (1 Janeiro a 31 Dezembro) Capítulo "Sobre este Relatório"	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-4 Reformulações de informações		No indicador 305-2 - Foi realizada a correção dos valores das emissões de GEE, após recálculo para os SBTi:	
			2021: Emissões de Scope I alteraram de 24 867 tCO2e para 23 498 tCO2e por retificação de cálculos e reconsiderações de inventário (alinhamento SBTi). À LSLI ES corresponde uma alteração de 4 693 tCO2e para 4 431 tCO2e.  2021: Emissões de Scope 2 alteram de 3 352 tCO2e para 3 182 tCO2e por retificação de cálculos e reconsiderações de inventário (alinhamento SBTi). À LSLI ES corresponde uma alteração de 1 733 tCO2e para 1 563 tCO2e  2022: Emissões de Scope 1 alteram de 25 229 tCO2e para 23 835 tCO2e por retificação de cálculos e reconsiderações de inventário (alinhamento SBTi). À LSLI ES corresponde uma alteração de 4 704 tCO2e para 4 442 tCO2e.  2022: Emissões de Scope 2 alteram de 3 429 tCO2e para 3 245 tCO2e por retificação de cálculos e reconsiderações de inventário (alinhamento SBTi). À LSLI ES corresponde uma alteração de 1 896 tCO2e para 1 712 tCO2e.  No capítulo Eficiência energética, foi detetado o erro de idade da frota própria em 2022, o valor correto era de 4,6 anos.	
	2-5 Verificação Externa		Verificação de Carantia Limitada da Declaração de Informação Não Financeira da Luis Simões SGPS S.A. e subsidiárias para o exercício de 2023, de acordo com a Lei 11/2018 de 28 de Dezembro (Espanha).	
	Activities and Workers   Ativi	dades e trabalhadores		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Descrição do Modelo de Negócio	Capítulo Descubra o nosso Mundo Pagina Web de Luis Simões - https://www.luis-simoes.com/servicos/logistica	
	2-7 Empregados	Social - Questões Sociais e relativas ao pessoal Emprego	Capítulo: Pessoas LS Na Luis Simões dos 2.431 trabalhadores, apenas 89 não trabalham a tempo integral (full time), colaboradores com jornada reduzida em Espanha (28H; 61M);	
			Os números reportados refletem o global do grupo Luis Simões. Os dados de Espanha correspondem à Empresa Luis Simões Logistica Integrada sociedad unipersonal, S.A. Foi considerado o número de colaboradores diretos a 31/12/2023.	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		A 31 de Dezembro de 2023, integram-se nesta categoria apenas empregados com contratos de Trabalho Temporário 1 em Portugal e 1 em Espanha.	
			Apenas controlamos, organizamos e direcionamos os trabalhadores contratados através de agências de trabalho temporário. O tipo mais comum de contrato é temporário (até 3 meses de contrato). Em 2023 reduzimos significativamente esse tipo de contratação. O perfil mais comum em ambos os países é o de operador de armazém, cujas principais tarefas são carregar e descarregar mercadorias que chegam ao armazém, colocar as mercadorias no local certo, preparar pedidos, e realizar contagens periódicas do stock existente.	
			Em 2023, na LS, a contratação de empregados a empresas de Trabalho Temporário foi bastante estável.	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	Governance   Governação			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Organization Profile  Descrição do Modelo de Negócio  Abordagem de Gestão  Anti-corruption and Bribery	Capítulos: Descubra o nosso Mundo – GOVERNANCE   Descubra o nosso Mundo – Compliance e Gestão de Risco  O modelo de governo da Luis Simões tem como orgão de supervisão da gestão o Conselho de Administração seguido de 5 Comissões Executivas nos negócios core (Logística, Transportes, Imobiliário, Reta e Diagonal) e uma reunião de gerência no negócio da Espaçotrans (empresa participada pela LS), responsáveis pela tomada de decisão com impacto económico, nas pessoas, e no ambiente. As áreas de supporte da empresa têm também as suas reuniões de gestão em formato Comité liderado pelo Diretor respectivo.  Existem ainda comités específicos de especialidade que asessoram o CA na gestão de temas específicos, tais como Comité de Compliance, Comité de Descarbonização, Comité de Clientes Estratégicos.  Composição do mais alto órgão de governança - Conselho de Administração (CA)  O Conselho de Administração da Luis Simões inclui 5 administradores executivos e 2 não executivos, que garante a supervisão do negócio (imagem capítulo governance). Destes elementos, apenas 2 elementos são do sexo feminino. Os elementos que compõem o CA têm o conhecimento dos negócios da LS, e formação em gestão de empresas ou MBA. Representam os stakeholders "acionista" e "colaborador".  O Comité de Compliance reporta ao Conselho de Administração, onde os temas de compliance e gestão de risco são prioritizados (dando conta dos riscos conhecidos pela LS e do seu nível de risco e do estado das medidas de mitigação em curso), minimizando o conflito de interesses no CA. Na composição do Conselho de Administração, dos 7 administradores, 5 têm funções executivas: - administradora com pelouros do negócio dos Transportes - administradora com pelouros do negócio da Logística e da Direção de Inovação e Processos (negócio Logística) - administrador com pelouros do negócios de Reta, Diagonal e Negócio Imobiliário.  A remuneração dos quadros superiores é considerada na repartição da remuneração dos Administradores y Directores (Ver : Emprego). Nenhum tem contra	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Abordagem de Gestão	A Luis Simões é uma empresa familiar, no seu Conselho de Administração estão representados maioritariamente os accionistas. A nomeação dos elementos é efetuada a convite, considerando a capacitação técnica, o conheci- mento do negócio e visão do setor e dos impactos da organização.	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Abordagem de Gestão	O mais alto cargo do Conselho de Administração, o Presidente, acumula funções de administrador de um dos negócios de forma temporária.  A sua atuação não está livre de conflitos de interesse, mas considera-se que o risco está mitigado pelo Comité de Compliance e o envio do relatório semestral ao CA, que se posiciona sobre todos os riscos de compliance que podem afectar os negócios da LS e que tem independencia de atuação.	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Abordagem de Gestão	É da responsabilidade do CA, a aprovação da missão e visão, sendo que a que atualmente está em vigor é anterior a 2015. Em 2008 o CA aprovou a estratégia de Sustentabilidade da Luis Simões, posteriormente revista em 2016, em consequência de auscultação de stakeholders (RSE reporting index). As políticas da Luís Simões são sujeitas à supervisão da área de compliance e às aprovações adequadas. Em 2023 foi realizada uma escuta a stakeholders em matéria de sustentabildiade, no âmbito da avaliação da Dupla Materialidade, que ainda está a decorrer.	
			Relativamente aos processos para a identificação e gestão dos impactos da organização, a Luis Simões é certificada em ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental), diversas normas de segurança alimentar e e ética empresarial (COL Carregado), geridas num Sistema de Gestão Integrado. Anualmente é preparado documento com os aspectos mais relevantes na perfomance dos vários processos, e aprovado pela administração.	
			No envolvimento de stakeholders, são realizados inquéritos aos clientes (duas vezes ao ano) e colaboradores (SST), com a inclusão de acções nos planos de atividade, para endereçarem as preocupações registadas. Adicionalmente são feitas diversas auditorias de conformidade legal por entidades independentes, e implementados planos de ação para endereçar pontos de risco identificados.	
	2-13 Delegação de responsabili-	Abordagem de Gestão	Capítulo: Descubra o nosso Mundo – GOVERNANCE	
	dade pela gestão de impactos		O Conselho de Administração delega a responsabilidade da gestão dos impactos sociais, económicos e ambientais nas Comissões Executivas, lideradas pelo diretor geral da área de negócio e respetivo administrador.	
			As decisões respeitantes à estratégia do grupo, às políticas do grupo e à estrutura empresarial cabem unicamente ao Conselho de Administração.	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		O relato de sustentabilidade é da responsabilidade do Conselho de Administração, que garante a sua realização e aprova o documento. O relatório integra ainda a informação não financeira de acordo com a Ley 11/2018 que é obrigatória.  Quando são realizadas avaliações de materialidade, a aprovação dos temas materiais é realizada pelo Conselho de Administração.	
	2-15 Conflitos de interesse	Abordagem de Gestão	Conforme estabelecido no Código de Ética e Conduta da LS, constitui obrigação de todos os Colaboradores evitar situações pessoais que impliquem conflitos de interesses, como seja por exemplo, qualquer situação em que o Colaborador tenha um interesse pessoal, numa circunstância cuja tomada de decisão afete adversamente a LS.	
	2-16 Comunicação de preocu- pações cruciais		A comunicação de preocupações cruciais pode ser edetuada ao Conselho de Administração pelas Comissões Executivas, pelo Comité de Compliance, e duas vezes por ano, pela área de Compliance e Gestão de Risco, através do "Informe Semestral Compliance, Gestión de Riesgo y Auditoría Interna".	
			O "Informe Semestral Compliance, Gestión de Riesgo y Auditoría Interna" reporta 3 tipologias de preocurações cruciais: # Gestão de Riscos # Auditorias Intenas # Incidentes de Compliance, tais como: Multas; Debitos de Clientes; Tentativas de intrução aos Sistemas de Informação; Nivel de cumplimento legal dos Transportadores; Processos judiciais contra a LS; incidentes reportados na Linha de ética; e incidentes relacionados com faltas de produtos, mercadorias danificada ou roubada.	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		O contexto de sustentabilidade focado na eficiência operativa e na eficiência energética é um factor crítico de competitividade do setor, para o qual os elementos do Conselho de Administração e das Comissões Executivas são competentes e responsáveis. O contexto social e o impacto ambiental é reportado no relatório de sustentabilidade, nas plataformas de avaliação em sustentabilidade e no sistema de gestão integrado. Estas ferramentas são inputs para a tomada de conhecimento dos desafios da organização.	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Na administração, a avaliação de desempenho é suportada em 2 Critérios: O primeiro critério, de natureza quantitativa, visa medir o nível de realização dos resultados alcançados a nível global da LS e os resultados das empresas. O segundo critério, de natureza qualitativa, visa medir a adequação ao cargo e as competências demonstradas no desempenho da sua função. Do resultado do processo de avaliação, é definido em conjunto um Plano de Acção de Desenvolvimento Individual.	
	2-19 Políticas de remuneração	Abordagem de Gestão	Os Directores, Directores Gerais e Executivos em Portugal recebem uma remuneração bruta fixa sempre acima do salário definido para a sua categoria de acordo com a regulamentação laboral. Para além da sua remuneração fixa, recebem um bónus variável anual baseado nos resultados obtidos nesse ano pela empresa em que trabalham, pela sua equipa e pelos resultados obtidos por cada gestor nos seus objetivos pessoais. Beneficiam ainda de um seguro médico e de vida pago pela empresa.	
			Os executivos em Espanha recebem um salário bruto fixo que é sempre superior ao salário definido para a sua categoria profissional pela convenção colectiva de trabalho aplicável. Para além da sua remuneração fixa, recebem um bónus anual variável baseado nos resultados alcançados durante o ano pela empresa em que trabalham, pela sua equipa e pelos resultados alcançados por cada executivo nos seus objectivos pessoais. Além disso, os executivos beneficiam de um seguro médico pago pela empresa.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração		O processo de remuneração responde aos requisitos legais e acordos coletivos de trabalho. É o Conselho deAdministração que decide o aumento salarial máximo a aplicar a cada ano. A LS consulta quias trabalhistas ou contrata consultores externos e independentes de prestígio para	
			fornecer informações salariais de mercado para determinados cargos, com o objetivo de garantir equidade externa com o mercado de trabalho para posições de relevância para a organização.	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-21 Rácio de compensação Anual 2-24 Incorporação de compromissos de política		Rácio da Compensação Anual a. proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 7,83 b. proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 27%  Foi efectuado o calculo do salário, considerando as componentes fixas anuais. Em 2023 os incrementos salariais foram os obrigatórios de CCTV e algumas requalificações.  Tanto em Portugal como em Espanha, o salário da maioria das pessoas que ocupam cargos operacionais e administrativos básicos tem como referência o valor definido pelo salário mínimo português, pelos Contratos Colectivos de Trabalho portugueses e pelas convenções provinciais espanholas, todos eles de natureza setorial.  Nem todos os Contratos Colectivos de Trabalho e as convenções de aplicação na LS actualizaram as respectivas tabelas salariais. Em 2023 foram actualizados:  - Em Portugal: O salário mínimo em Portugal (7,8%); O Contrato Coletivo de Trabalho de aplicação nas empresas "Diagonal".  - Em Espanha: O acordo setorial da província de Madrid. O acordo setorial da província de Guadalajara O acordo setorial da província de Barcelona O acordo setorial da província de Valência O acordo setorial da província de Gerona Acordo setorial da província de Sevilha O acordo setorial da província de Saragoça.	
	Strategy Policies and Practic	es   Estratégia, políticas e práticas		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Descrição do Modelo de Negócio	Capítulo: Descubra o nosso Mundo - Mensagem do Presidente ESG Reporting Index: Envolvimento de Stakeholders; Estratégia de Sustentabilidade Compliance e Gestão de Risco	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-23 Compromissos de política	Descrição do Modelo de Negócio	Capítulo: Descubra o nosso Mundo - Compliance e Gestão de Risco	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Abordagem de gestão Medidas adotadas para prevenir a corrupção e o suborno Igualdade; Direitos Humanos	O Código de Ética e Conduta tem claramente assumido que enquanto parte da nossa cultura corporativa, todas as nossas relações internas e externas se pautam pelo respeito mútuo. Respeitar os Direitos Humanos, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Lei Internacional de Direitos Humanos é um princípio do qual não abdicamos. Não são tolerados comportamentos de discriminação, sejam eles de natureza religiosa, orientação sexual, género, origem étnica ou social, idade, estado civil, condição e saúde física sensorial e mental, orientação política ou associação sindical, que afetem a dignidade individual de cada um.	
			Links publicos da Web LS: https://www.luis-simoes.com/a-empresa/compliance/?doing_wp_cron=1673524550.068072080612182 6171875 https://www.luis-simoes.com/a-empresa/politicas/?doing_wp_cron=1673524610.35264301300048828 12500	
			d) O Código de Ética e Conduta foi aprovado pelos membros do Conselho de Administração.	
			e) O Código de Ética e Conduta aplica-se às atividades da internas da organização, bem como às relações comerciais com os nossos Clientes.	
			f) O Código de Ética e Conduta é comunicado internamente a todos Trabalhadores, bem como a Clientes e Fornecedores, e outras partes relevantes. Os métodos de comunicação assentam em diversos suportes, nomeadamente: Entrega de exemplar em papel a todos os Colaboradores; Disponibilização no gestor documental interno; abordagem nos Planos de Acolhimento e Integração a novos Colaboradores; Disponibilização de versão Video de suporte à comunicação e sensibilização em televisões corporativas, redes sociais corporativas; disponibilização no website das empresa do Grupo; entre outros.	
			A Luís Simões dispõe de uma Política de Compras (Fevereiro 2022) que regula a relação com fornecedores e os requisitos ambientais e sociais a considerar e a respeitar, garantindo o cumprimento do código de Ética da Luís Simões.	
			A relação com os transportadores é regulada pelo Manual do Motorista Subcontratado, onde se encontram os temas relacionados a a prestação do seriço de Transporte e a "Carta de Compromisso com os Transportadores" que regula os termos sociais e ambientais do código de ética de Luis Simões.	
			Aplicação do Princípio da Precaução A política do sistema de gestão estabelece a prevenção da poluição como um dos objectivos da melhoria contínua do sistema de gestão ambiental. Para este efeito, para além do cumprimento legal inerente a qualquer actividade potencialmente poluente, a aquisição de equipamento de contenção de derrames (bacias de contenção, kits anti-derrame) é estabelecida nas delegações que armazenam produtos susceptíveis de gerar derrames (detergentes, óleos, etc.), bem como o estabelecimento de regras para os transportadores subcontratados no caso de ser gerado um derrame nesta actividade (página 55 do Manual do Motorista Subcontratado).	
			Os desafios setoriais identificados na análise de materialidade podem ser consultados na materialidade (ESG information index - Stakeholder consultation).	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Contaminação	Numa postura de confiança e transparência, todos os Colaboradores, Fornecedores e outros Parceiros de negócio da LS devem colaborar no cumprimento das regras previstas no Código de Ética e Conduta da LS, reportando de imediato a ocorrência de algum fato que viole, ou possa violar, o estabelecido no referido Código, com destaque para as situações de fraude, corrupção, suborno, desrespeito pelos direitos humanos ou laborais, danos ambientais, ou outras práticas ilegais ou antiéticas.	
			Pode fazê-lo confidencialmente, dirigindo-se ao Departamento de Compliance e Gestão de Riscos, por uma das seguintes vias: pessoalmente; com recurso ao correio eletrónico: etica@luis-simoes.com; ou ligando para o contacto geral da sede (00351) 263 858 700, que encaminhará a chamada para o Departamento de Compliance e Gestão de Riscos.	
			Todas as incidências serão alvo de análise independente e transparente, de forma a apurar os factos e dar a resposta adequada. É nosso dever averiguar adequadamente todas as questões que sejam submetidas, salvaguardado o sigilo e os direitos fundamentais de quem reporte qualquer incidência. Não permitiremos retaliações a ninguém que tenha manifestado de boa-fé a sua preocupação relativamente a um possível ato impróprio. Se crê ter sofrido retaliação de qualquer tipo, informe o Departamento de Compliance e Gestão de Riscos.	
			Com a certificação ambiental, a gestão dos impactos ambientais é gerida nas m matrizes de aspectos ambientais.	
	2-26 Mecanismos para acon- selhamento e apresentação de preocupações	Medidas adotadas para prevenir a corrupção e o suborno	A área de Compliance e Gestão de Risco responde por vezes a solicitações sobre a implementação das políticas e práticas para uma conduta empresarial responsável.	
	preocupações	Igualdade	Reconhecemos que possam existir dúvidas ou questões relativas ao Código de Ética e Conduta, de interpretação ou de aplicação. Nesse caso, existem duas formas de atuar:  · Através de contacto com o Superior Hierárquico; ou  · Contactar o Departamento de Compliance e Gestão de Riscos da LS.	
			Os Colaboradores de LS são periodicamente sensibilizados para levantar preocupações sobre a conduta de negócios das empresas do Grupo LS, através de ações de sensibilização periódicas.	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Abordagem de Gestão Questões Ambientais	Uma das componentes centrais do Sistema de Cestão de Compliance é o cumprimento da legis- lação aplicável, pelo que existe uma estratégia de atuação para assegurar o adequado conhecimento da legislação aplicável, bem como a avaliação da conformidade legal.	
			A identificação da legislação aplicável e dos seus requisitos é garantida por uma entidade externa que, com base no conhecimento atualizado das nossas actividades, está habilitada a identificar toda a legislação aplicável a nível global e também a nível local, na Península Ibérica. São efectuadas visitas locais aos principais centros da LS Logistics, de modo a adequar a legislação aplicada a cada centro.	
			A avaliação da Conformidade Legal é efectuada na plataforma Ecogestor. As auditorias são efectuadas por auditores externos especialistas em Compliance Legal (NetEnvira).	
			# Em 2023, foram efectuadas 8 Auditorias de Conformidade Legal.	
	2-28 Participação em associações	Perfil da Organizacão Compromisos da empresa com o desen- volvimento sustentável	ESG Reporting Index - Envolvimento Stakeholders A Luis Simões participa em associações do setor onde opera, assim como outras relevantes para o desenvolvimento local ou a comunidade. O valor pago a associações com que Grupo Luis Simões colaborou: # 2022 - 58 632€ # 2023 - 63 668€	
	Stakeholder engagement			
	2-29 Abordagem para envolvimen- to de stakeholders	Questões sociais y relativas ao pessoal Relacões Sociais	ESG Reporting Index - Envolvimento Stakeholders	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Relacões sociais: organização do diálogo social, incluindo procedimentos de informação, consulta e negociação com o pessoal; percentagem de trabalhadores abrangidos por convenções colectivas por país; equilíbrio das convenções colectivas, nomeadamente no domínio da saúde e segurança no trabalho.	Total LS - 94,94% dos colaboradores estão abrangidos por acordos coletivos de trabalho Espanha - 100% Colaboradores Portugal - 91% Colaboradores  Nem em todos os centros da Luís Simões existe representação legal dos Trabalhadores. Essa iniciativa depende exclusivamente deles. Realizam-se reuniões periódicas onde são comunicadas as decisões que afetam os colaboradores, o acompanhamento das ações e medidas de prevenção de acidentes, o acompanhamento dos acordos celebrados, dos planos de formação ou de remuneração variável. Assim como todas as questões que legalmente têm direito a levantar, informações a solicitar, propostas de melhoria da organização do trabalho que os possam interessar e afectar. Nos centros de Guadalajara e Cabanillas del Campo, a empresa realiza reuniões com os comités de saúde e segurança, deixando provas sob a forma de actas das reuniões, bem como fazendo uso dos canais de comunicação via e-mail e telefone para assuntos mais urgentes.  Em Portugal, nomeadamente na Espaçotrans e LSC, não abrangidos por acordos coletivos de trabalho, aplicam-se as normas do Código do Trabalho, bem como eventuais IRCT (não negociais) que	
Material topics   T	emas Materiais		regulem profissões ou categorias profissionais de trabalhadores ao serviço destas Empresas.	
GRI 3: Material Topics 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Abordagem de gestão	ESG Reporting Index   ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE Os temas identificados como materiais estão detalhados na matriz de Materialidade, a Luis optou por reportar indicadores CRI que não eram materiais por serem relevantes para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 relativamente à empresa LSLI SA (sede Espanha).	
	3-2 Lista de temas materiais		GRI INdex	
			Eficiência Energética e Alterações Climáticas Qualidade do serviço Formação e Envolvimento de Colaboradores Segurança Rodoviária Gestão Subcontratados	
Economic perforn	nance   Desempenho Económico			
GRI 201: Economic Performance 2016	201-1 Valor económico directo gerado e distribuído: i. Valor económico direto gerado ii. Valor económico distribuído iii. Valor económico retido	Informação fiscal	Capítulo "Robustez Financiera": 2023 i. Grupo LS 283 845 649 €   LSLI ES 140 844 409 € ii. Grupo LS 231 329 920 €   LSLI ES 135 290 089 € iii. Grupo LS 22 515 729 €   LSLI ES 5 554 320 €	
			2022 i. Grupo LS 276 004 719 €   LSLI ES 134 595 718 € ii. Grupo LS 255 980 619 €   LSLI ES 128 109 933 € iii. Grupo LS 20 024 100 €   LSLI ES 6 485 785 € 2021 i. Grupo LS 247 647 478 €   LSLI ES 118 401 204 € ii. Grupo LS 230 050 992 €   LSLI ES 115 705 570 € iii. Grupo LS 17 596 485 €   LSLI ES 2 695 633 €	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	201-4 Apoio financeiro recebido de governos: i. isenção fiscal e créditos fiscais; ii. subsídios; iii. subvenções para investimen- to, subsídios para pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de subsídios;	Informação fiscal	i. isenção fiscal e créditos fiscais: Grupo LS 510 186 €   LSLI ES 0 € ii. Subsídios: Grupo LS 497 154 €   LSLI ES 231 019 € iii. Subvenções para investimento Grupo LS 5 027 773 €   LSLI ES 5 027 773 € viii. outros benefícios financeiros recebidos ou a receber de qualquer governo por qualquer operação: Grupo LS - €   LSLI ES - €  2022 i. isenção fiscal e créditos fiscais: Grupo LS 448 275 €   LSLI ES 44 604 € ii. Subsídios: Grupo LS 0 €   LSLI ES 0 € iii. Subvenções para investimento Grupo LS 0 €   LSLI ES 0 € viii. outros benefícios financeiros recebidos ou a receber de qualquer governo por qualquer operação: Grupo 690 526 €   LSLI ES 447 796 € Em Viii. consideram-se os apoios à LSLI ES: Subsídios à formação FUNDAE: 15,588€; Apoio ao setor dos transportes para compensar o aumento dos preços dos combustíveis devido à guerra na Ucrânia: 145,000€; Bonificacão do preço do combustível 20cêntimos: 284,207€. Nota 1440 Memoria Financiera de LSLI ES	
			2021 i. isenção fiscal e créditos fiscais: Grupo LS 501 492 €   LSLI ES 0 € ii. Subsídios: Grupo LS 227 361 €   LSLI ES 46 873 € - Formação iii. Subvenções para investimento Grupo LS 312 451 €   LSLI ES* 312 451 € (* Valores não recebidos. Parte proporcional das amortizações do investimento com subvenção aprovada - COL Guadalajara)	
		Atividades Económicas Ambientalmente Sustentáveis: avaliação da atividade econômica que contribui substancialmente para a mitigação ou adaptação às mu- danças climáticas. (avaliação qualitativa)	Dentro das diferentes actividades realizadas pelo Grupo Luís Simões, a actividade "Serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias" é, pela sua natureza, elegível de acordo com a taxonomia da União Europeia (H49.4.1).  Sendo uma das principais actividades realizadas pela empresa e elegível tanto para o objectivo ambiental de mitigação como de adaptação às alterações climáticas, deve ser considerada como uma actividade chave na estratégia de sustentabilidade do Grupo, tal como determinado pelo "Grupo Técnico de Peritos em Finanças Sustentáveis" nomeado pela Comissão Europeia. A estratégia de descarbonização da Empresa terá em conta as métricas e limiares de mitigação definidos; tendo em conta as potenciais soluções de adaptação que reduzam substancialmente o risco de efeitos climáticos adversos em qualquer espectro de actividade seleccionável.	
Procurement prac	tices   Práticas de Compra			
GRI 204: Procure- ment Practices 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Subcontratação e fornecedores	Luis Simões opera na Península Ibérica (Portugal e Espanha), mais de 80% das despesas são com fornecedores da Península Ibérica. Devido à impossibilidade do sistema, não é possível identificar os fornecedores locais	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Informação Espec	ifica			
		Subcontratação e fornecedores: a inclusão na política de compras de questões sociais, igualdade de gênero e questões ambientais; consideração nas relações com fornecedores e subcontratados de sua responsabilidade social e ambiental; supervisão e auditorias e seus resultados.	Capítulo "Qualidade de Serviço e Inovação" e Tabela GRI A Luís Simões, nos seus 75 anos de atividade, interage diariamente com clientes, fornecedores, e diversas outras entidades. A sua sustentabilidade, nas vertentes económica, social e ambiental, só é possível com o compromisso de uma gestão ética e transparente. Assegurada p/ https://www.luis-si- moes.com/a-empresa/politicas/  # Carta Compromisso Transportadores - Princípios de ética e de conduta para uma cadeia de valor responsável e sustentável  Está prevista a inclusão de critérios sociais e ambientais na definição de requisitos nos Cadernos de Encargos das consultas mais relevantes (>100K€/ano), de modo a aplicar gradualmente a todas as consultas. A definição de requisitos é sempre feita em conjunto com os negócios (atualmente os mais rele- vantes ao nível do ambiente estão implementados). A supervisão é feita de acordo com as regras de Avaliação de Fornecodores em vigor publicadas em SE - DOC0000435 - Dirección Corporativa de Compras - Evaluación de Proveedores . Validação no momento da homologação de dividas à Segurança Social.  Sistema de Supervisão Para a subcontratação de Transportes, a empresa e o veículos são sujeitos a homologação, o Nível de Serviço mensal é avaliado e são realizadas auditorias aos veículos (IX/ano). Em 2022, foram realizadas 52 auditorias de veículos (PT + ES), a avaliação média foi satisfatória. Em 2023 não foram realizadas auditorias aos transportadores pela área de Process & Quality Assurance.Em 2022 foram realizadas 11 auditorias, 3 a transportadores e 8 a plataformas de CrossDocking em todas foram detectadas acções de melhoria, nenhuma das quais resultou na rescisão do contrato. Em 2023 foram realezadas acções de melhoria, nenhuma das quais resultou na rescisão do contrato	
Anti-corruption   0	Combate à Corrupção			
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Este tema não é material mas é relevante para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 com respeito à empresa LSLI SA (sede em Espanha).	
GRI 205: Anti-cor- ruption 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Medidas tomadas para prevenir corrupção e suborno; medidas para combater o bran- queamento de capitais, contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos.	De acordo com a Metodologia de Gestão de Riscos da Luís Simões em 2023 foi realizada uma Auditoria ao Processo de Custos com Pessoal, a qual teve como principal objetivo a optimização do processo e a mitigação de riscos, incluindo eventuais riscos de corrupção.	(16) Peace, jus- tice and strong instituitions
	205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		No processo de acolhimento e integração, os colaboradores recebem e/ou visualizam o Código de Ética da Luis Simões. Para funções de Coordenação ou superiores é realizada uma sessão de for- mação pela área de Compliance e Gestão de Risco.	
			Em 2023 foi dada formação de Compliance no âmbito do "Plano de Integração e Acolhimento" de novos Colaboradores, com função de cordenador ou superior: 10 Pessoas (3 Portugal + 7 Espanha)	
			Em 2023 foi identificada a necessidade de consciencializar a Equipa de Gestão da LS para a importância do Compliance. Promoveu-se num formato inovador, no qual os Gestores pudessem aprender sobre os temas de Compliance, e também colaborar na deteção de riscos, ou situações de incumprimentos com que se possam deparar nas suas áreas de influência: 128 Pessoas (88 Portugal + 40 Espanha)	
			As políticas da LS são comunicadas via software "SoftExert" por email a 1385 colaboradores.	
			Em 2022, 540 colaboradores visualizaram o código de ética e foram realizadas no processo de inte- gração de colaboradores 7h de formação em Compliance em Portugal e 4h em Espanha.	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	205-3 Casos confirmados de cor- rupção e medidas tomadas		Nos anos de 2022 e 2023 não foram registados casos de corrupção em Portugal ou Espanha.	
		Anti-Corrupção e Suborno	Capítulo: Compliance e Gestão de Risco	(16) Peace, justice and strong
			Nas empresas do Grupo Luís Simões estamos empenhadas em operar de acordo com os mais altos padrões éticos e legais, em todos os negócios e relações profissionais, onde quer que estejamos. A integridade de todos os Colaboradores é crítica para o nosso sucesso. A sociedade civil, assim como os nossos stakeholders, esperam encontrar no Grupo Luís Simões, profissionais competentes e de confiança, que prestam as suas atividades no melhor dos interesses da nossa organização.	instituitions
			Promovemos uma cultura de cumprimento e conformidade e declaramos uma Política de Zero Tolerância em relação à prática de atos de corrupção e suborno. Situações fraudulentas nunca serão aceitáveis, quando praticadas por qualquer Colaborador das empresas do Grupo Luís Simões, ou por empresas com quem tenhamos negócios.	
			Link: https://www.luis-simoes.com/wp-content/uploads/2018/11/pol_tolerancia_zero.pdf	
			No âmbito do plano estratégico das empresas do Grupo Luís Simões e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de Compliance e Gestão de Risco é responsável pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Luís Simões, a qual estabelece uma metodologia própria que assegura o conhecimento, e a avaliação dos riscos enfrentados pelo Grupo LS, assim como determina a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.	
			Uma das componentes centrais do Sistema de Gestão de Compliance da LS assenta no cumprimento da Política de Gestão de Riscos, a qual estabelece uma metodologia (COSO) que assegura o conhecimento e avaliação dos riscos enfrentados pela LS, assim como uma forma eficaz de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.  O Departamento de Compliance e Gestão de Risco é responsável pela centralização dos riscos existentes, respetiva categorização (Estratégico; Meio ambiente; Legal; Tecnológicos; Fraude, Pessoal; Operacional; e Financeiro) e avaliação relativa à Severidade e à Probabilidade de ocorrência, mantendo assim atualizada a "Matriz de Gestão de Riscos".  O Departamento de Compliance e Gestão de Risco monitoriza ainda a efetividade das ações implementadas, e efetua o acompanhamento dos riscos nos Comités de Compliance. É também da sua responsabilidade preparar e submeter regularmente, ou quando lhe for solicitado, o report ao Conselho de Administração sobre a evolução dos riscos e respetivos planos de mitigação.	
Тах				
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Este tema não é material mas é relevante para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 com respeito à empresa LSLI SA (sede em Espanha).	
GRI 207: Tax 2019	207-1 Abordagem tributária	Perfil de la Organización Informações fiscais	Embora a LS não possua uma estratégica fiscal formalmente escrita, aplica na prática o princípio de cumprimento legal e fiscal de acordo com o código de ética e conduta formalizado e divulgado aos colaboradores. As políticas relativas a impostos estão descritas nos pontos 3.9 e 3.22.4 do anexo Contas (contas consolidadas). A LS tem actualizado o dossier de preços de transferência.	
			A gestão dos assuntos fiscais é executada pelo diretor de fiscalidade e supervisionada pelo Diretor Financeiro Corporativo e o Administrador com o pelouro financeiro.	
			As contas anuais da LS são auditadas por auditores externos e cumprem os critérios fiscais avaliados. A Luis Simões seleciona para a auditoria de contas, empresas prestigiadas com dimensão e reputação, em 2023 a Deloitte.	
			A LS aplica a cada negócio os princípios de cumprimento legal e fiscal contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos stakeholders com que se relaciona.	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	207-2 Tax governance, control, and risk management	Perfil da Organização Informações fiscais	Gestão de Risco   Capítulo Compliance e Gestão de Risco	
	Tisk I Hariage Herit	Lura contra a corrupção e o suborno	Cabe ao Conselho de Admiminstração(CA) supervisionar o cumprimento de todas as obrigações fiscais das empresas do grupo Luis Simões. Esta responsabilidade é efectuada através da Direção Financeira Corporativa que promove o conhecimento das obrigações fiscais e a implementação das mesmas na organização. A conformidade fiscal está delegada no director de fiscalidade e supervisionada pelo Diretor Financeiro Corporativo e o administrador com o pelouro financeiro.  A Direção Financeira Corporativa implementa as medidas necessárias para cumprir com as obrigações fiscais da empresa e anualmente com informação dos auditores financeiros, implementa melhorias ao processo.  O director de contabilidade actualiza regularmente os seus conhecimentos fiscais genéricos e aplicados aos negócios LS. Para situações de maior complexidade técnica, o Grupo recorre a consultores fiscais para fundamentar as posições/decisões tomadas.  A Direção de Processos e Compliance via Departamento de Compliance e Gestão de Riscos e de acordo com variadas fontes de informação internas e externas procede a inventariar riscos da LS.  Esses riscos têm sido alargados em termos de âmbito e melhorados em termos de sistematização do nível de risco residual que apresentam para a LS. Os riscos fiscais estão incluídos neste âmbito, tendo como principal fonte o relatório de auditoria externa financeira anual, sendo analisados todos os riscos e elaboradas propostas de mitigação, transferência ou aceitação conforme os casos. O departamento de Compliance e Gestão de Risco garante seguimento de todos os riscos incluídos em tal relatório, promovendo ações de mitigação, transferência ou aceitação conforme os casos. O departamento de Compliance e Gestão de Riscos, mas cuja formação integra membros de várias áreas da empresa, dando um carácter multilateral a este orgão que auxilia o CA no seu dever de supervisão das atividades da LS.  A partir de 2020 foi alargado o âmbito dos riscos, passando a incluir matéria derivada de delitos penais praticados por algum colabor	



>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Energy   Energia				
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Eficiência Energética e Alterações Climáticas	
103 2021			a. A eficiência energética faz parte da estratégia ambiental da empresa, e os impactos ambientais aplicáveis são medidos dentro do Sistema de Gestão Ambiental, sendo os mais significativos os consumos de combustível e electricidade, para os quais são estabelecidos controlos operacionais nos centros para fins de monitorização e controlo; além disso, são medidos os potenciais riscos ambien- tais, resultantes de situações de emergência, tais como incêndios, derrames e fugas de gás, e a sua recorrência é medida numa base anual.	
			O Grupo Luis Simões está abrangido pela legislação de consumo de energia: no setor do transporte em Portugal e como consumidor intensivo de energia (COL Carregado), e em Espanha pelo consumo de energia, que engloba todas as atividades desenvolvidas. Em conformidade com a legislação de consumo de energia, existem 2 Planos de Eficiência Energética da frota e curso em Portugal, e um Acordo de Racionalização de Consumo de Energia para o COL do Carregado. Em Espanha, existe um Plano de Racionalização de Consumo de Energia que engloba a frota e os centros logísticos de maior dimensão.	
			A gestão dos riscos ambientais é feita no âmbito da ISO 14001. A equipa de Process and Quality Assurance gere os temas ambientais na empresa, e encontra-se distribuída por região (5 pessoas). Os impactos ambientais são geridos com o apoio da Matriz de Aspectos Ambientais. Os riscos de conformidade legal são geridos na plataforma "Ecogestor" da Envira através de auditorias e avaliações de conformidade das equipas.	
			<ul> <li>b. As principais fontes de consumo de energia (combustível para camiões e electricidade nos armazéns) são regularmente monitorizadas a fim de identificar oportunidades de optimização ou redução.</li> <li>c. A companhia comprometeu-se em 2021 com a Plataforma SBTi (Science Based Targets iniciative) para a definição de metas de redução de GEE, tendo submetido a proposta de objetivos de redução em Maio de 2023.</li> <li>d. Durante 2023 foram identificadas as iniciativas a promover para a redução das emissões de GEE conforme as metas propostas aos SBTi - Ambito 1 - Frota; Âmbito 2 - Energia eléctrica; âmbito 3 subcontratação de transporte. Foram definidos indicadores de seguimento com os responsáveis da Frota Própria (departamento de Gestão de Frotas) e das restantes áreas. Em 2023 foram implementados painéis fotovoltaicos em 4 instalações em Portugal: COL Carregado, Sede (Moninhos) e nas instalações da RETA (Carregado e Gaia).</li> <li>e. O controlo trimestral do consumo (electricidade e combustível) foi estabelecido, embora tenham sido controlados, na maioria dos casos não estiveram dentro dos objectivos estabelecidos no início do ano, quer devido a atrasos na implementação de acções com investimento (consumo de electricidade), quer porque os objectivos têm sido mais agressivos do que o que é realmente alcançável (consumo de combustível).</li> <li>f. A comunicação de iniciativas de eficiência energética tem sido feita no relatório de sustentabilidade e em reuniões com clientes.</li> </ul>	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
GRI 302: Energy 2016 302-da constitution of the constitution of th	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Questões Ambientais Uso sustentável dos recursos	a. Combustíveis Não Renováveis Ano 2023: Gasóleo: LS - 330.080 GJ; PT - 268.206 GJ; ES - 61.875 GJ Gás Natural: LS - 727 GJ; PT - 727 GJ; ES - 0 J Ano 2022: Gasóleo: LS - 39.940 GJ; PT- 275 951 GJ; ES - 63.989 GJ Gás Natural: LS - 511 GJ; PT- 511 GJ; ES - 0 J  b. Combustíveis Renováveis: Ano 2023: HVO: LS - 854 GJ; PT - 0 GJ; ES - 854 GJ  c i. Consumo Eléctrico: Ano 2023: Electricidade - LS - 53.283 GJ; PT- 23.185 GJ; ES - 30.097 GJ Ano 2022: Electricidade - LS - 59 130 GJ; PT- 28 475 GJ; ES - 31 713 GJ Nota: apenas existe consumo elétrico de refrigeração nos COL onde existem áreas de temperatura controlada, e o consumo eléctrico não está desagregado. O consumo de energia é relativo ao Grupo LS, correspondendo aos dados de energia total, o mesmo âmbito do cálculo das emissões de GEE.	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
	302-2 Consumo de energia fora da organização		O consumo de energia afeto às atividades de logística foram considerados em âmbito 2 (instalações alugadas ou onde a contratação de energia não é assegurada pela Luis Simões). Ficaram apenas consumos imateriais indiretos para contabilização em âmbito 3.	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
	302-3 Intensidade Energética		Capítulo "Eficiência Energética"  Indicador de Eficiência Energética - (Centros de Operações Logísticas com Certificação ISO 14001) 2023 (kwh / Vendas - armazenajem) -ver capítulo Eficiência Energética 2022: (Kwh/Capacidade Paletes): PT 30,78 Kwh/Cap palete   ES 24,62 Kwh/Cap palete  Consumo específico de combustível da Frota Própria LS Ano 2023: Grupo LS 299,7 gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos) España gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos) Portugal gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos)  Consumo específico de combustível da Frota Própria LS Ano 2022: Grupo LS 297,5 gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos) España 312 gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos) Portugal 294 gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos)	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
	302-4 Redução do consumo de energia		Para os indicadores reportados no indicador GRI 302-3, Mais informação no capítulo "Eficiência Energética.	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Water and effluent	ts   Água e efluentes			
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Não Material, reportadas apenas as informações relevantes para o EINF.	
GRI 303: Water and Effluents 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	Questões Ambientais Uso sustentável dos recursos	RETA Carregado e Gaia - Centros de Assistência Técnica Total de água extraída do Subsolo - RETA - 0,234 ML (megalitros) A RETA utiliza água de captação subterranea apenas para lavagem externa de viaturas pesadas; As captações estão licenciadas. O restante consumo das instalações é de água da rede municipal de abastecimento.	(6) Clean water and sanitation
			Portugal: Nos Centros de Assistência Técnica utiliza-se água da rede municipal de abastecimento e do subsolo, nos centros de Operações Logísticas utiliza-se água da rede municipal de abastecimento (consumo humano, uso sanitário e limpeza), e apenas no COL Carregado, é extraída água do subsolo para rega.  Espanha: A água é sempre captada na rede municipal de abastecimento do município onde se localiza a instalação, nunca extrainda do subsolo. A sua utilização limita-se ao consumo humano, bem como ao uso sanitário em casas de banho e vestiários e como elemento de limpeza.	
	303-2 Gestão de impactos relacio- nados à descarga de água		Portugal: A descarga de águas residuais é efetuada em sistemas públicos de drenagem e tratamento, há exepção do COL Azambuja, onde é sujeita a tratamento biológico e descarga em linha de água. Nas instalações da RETA sa águas residuais contaminadas são sujeitas a pré-tratamento (separador de Hidrocarbonetos) e descarregadas em coletor. Nas instalações da RETA Carregado, as águas dos balneários e WC são sujeitas a tratamento e descarregadas em coletor. Em Ambas as situações em Portugal, são realizadas análises para a monitorização do tratamento e garantia de cumprimento dos parâmetros na descarga conforme legislação em vigor. A avaliação de risco é realizada a partir da matriz de aspetos ambientais vinculada ao Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001), que inclue as descargas de água e é revista anualmente.	
			Espanha: A descarga de águas residuais é sempre efetuada em sistemas públicos de drenagem para posterior tratamento. Nenhum local é obrigado a medir a qualidade da água de descarga, uma vez que nenhum impacto ambiental relacionado a este ponto é detectado nos procedimentos de Licença de Atividade.	
	303-3 Captação de água		É extraída água do subsolo apenas em instalações em Portugal, nos sites da RETA e nas instalações do COL Carregado. Total de água extraída do Subsolo	
			2023   Portugal   Água Subsolo (furo) = 15,259 ML (megalitros) 2022   Portugal   Água Subsolo (furo) = 13,337 ML (megalitros)	
			2023   Espanha   Água Subsolo = 0 ML (megalitros) 2022   Espanha   Água Subsolo = 0 ML (megalitros)	
	303-5 Consumo de água		A água consumida nas instalações é destinada ao consumo humano, uso sanitário e limpeza, com exceção da RETA, que opera 2 unidades de lavagem de veículos pesados.  O consumo total em 2023 foi de 26,33 ML - megalitros (Portugal + Espanha), uma vez que não existem atividades em zonas de stress hídrico, não há consumos nessa zona. Para aqueles locais onde não é possível medir o consumo unitário de água, as estimativas são feitas com base no número de pessoas que trabalham no referido local.	
			Portugal: Água Subsolo (furo) = 15,259 ML (megalitros) Água da rede = 5,55 ML (megalitros)	
			Espanha: Água Subsolo (furo) = 0 ML (megalitros) Água da rede = 5,51 ML (megalitros)	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Informação Específic	a			
		Uso sustentável dos recursos Consumo de matérias primas	A energia, seja gasóleo ou electricidade, é o material de consumo nas operações da Luis Simões. Não temos um controlo efectivo de outros consumíveis, o seu impacto é gerido nas matrizes ambientais suportadas na média dos produtos consumidos.	
Biodiversity   Biodive	rsidade			
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Este tema não é material mas é relevante para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 com respeito à empresa LSLI SA (sede em Espanha).	
GRI 304: Biodiversity 2016	304-1 Sites operacionais de pro- priedade, arrendados, gerenciados em áreas protegidas, ou adja- centes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Biodiversidade	Esta questão não é relevante para a empresa. Não foi identificada na materialidade ou na escuta das partes interessadas. Ver "Estratégia de Sustentabilidade".	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade			
Emissions   Emissões				
GRI 3: Material Top-	3-3 Gestão dos temas materiais	Questões Ambientais	Eficiência Energética e Alterações Climáticas	(13) Climate
ics 2021		Alterações Climáticas	A eficiência energética faz parte da estratégia ambiental da Empresa. No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, o consumo de combustível e electricidade são os aspectos ambientais mais significativos.	action
			Em 2017 foi implementada a inventariação e contabilização de Gases de Efeito de Estufa (GEE) de todas as empresas do grupo Luís Simões (fontes diretas e indiretas - âmbitos 1 e 2). Definido como ano base, permitiu alavancar a identificação de iniciativas de eficiência energética e redução de emissões. A evolução na redução de emissões permitiu comunicar o impacto das iniciativas e promover a sensibilização interna para a importância da eficiência energética.	
			Em 2021 a Luís Simões comprometeu-se com o foco na descarbonização, através da sua partici- pação nos Science Based Targets (SBTI), de modo a implementar no decorrer de 2022 um projeto de contabilização de emissões de âmbito 3 e definir metas e einiciativas para a redução estruturada de emissões de GEE. As emissões de GEE são resultado da eficiência energética conseguida nas operações de transporte e logística.	
			São exemplos: A implementação de câmaras de temperatura controlada com baixas emissões de carbono (NH3 e etilenoglicol) GWP=0 em Guadalajara. A implementação do armazém automático em Guadalajara, o que permite uma maior eficiência nas operações logísticas.	
			Em 2023 a Luis Simões submeteu as metas de redução de emissões de GEE com a plataforma SBTi, com um compromisso de redução de emissões a 2032 de 50,2% nos âmbitos 1 e 2 , e 9% no âmbito 3 no que respeita a subcontratação de transporte relativamente ao ano de 2021.	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
GRI 305: Emissions 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (Scope 1)	Questões Ambientais Alterações Climáticas	Emissões Ano 2023 - Scope 1 - Grupo LS 22 818 ton CO2e   LSLI ES 4 293 ton CO2e Emissões Ano 2022 - Scope 1 - Grupo LS 23 835 ton CO2e   LSLI ES 4 442 ton CO2e Emissões Ano 2021 - Scope 1 - Grupo LS 23 498 ton CO2e   LSLI ES 4 431 ton CO2e Emissões Ano 2020 - Scope 1 - Grupo LS 26 180 ton CO2e   LSLI ES 4 778 ton CO2e Metodologia utilizada GHG Protocol (Março 2017) - IPCC Guidelines (2016) Ano Base para o inventário das emissões GEE (âmbitos 1 e 2) foi 2017. Uma vez que a LS submeteu	(13) Climate action
	305-2 Emissões indiretas de GEE (Scope 2)		objetivos de base científica (SBTI) o ano base foi redefinido para 2021 (âmbitos 1 + 2 + 3 ).  Emissões Ano 2023 - Scope 2 - Grupo LS 2 538 ton CO2e   LSLI ES 1 301 ton CO2e Emissões Ano 2022 - Scope 2 - Grupo LS 3 245 ton CO2e   LSLI ES 1 712 ton CO2e Emissões Ano 2021 - Scope 2 - Grupo LS 3 182 ton CO2e   LSLI ES 1 563 ton CO2e Emissões Ano 2020 - Scope 2 - Grupo LS 2 723 ton CO2e   LSLI ES 1 152 ton CO2e	(13) Climate action
			Metodologia utilizada GHG Protocol (Março 2017) - IPCC Guidelines (2016)   Market-based Ano Base para o inventário das emissões GEE (âmbitos 1 e 2) foi 2017. Uma vez que a LS submeteu objetivos de base científica (SBTi) o ano base foi redefinido para 2021 (âmbitos 1 + 2 + 3).	
	305-3 Outras Emissões de GEE (Scope 3)		Scope 3 - A Luís Simões procedeu ao inventário/cálculo das emissões GEE do âmbito 3 relativos ao ano de 2021, e de 2022. Devido à sua complexidade, o cálculo das emissões de 2023 de âmbito 3 ainda nã estão disponíveis, serão disponibilizadas no CDP. Dados de 2021 e 2022 - Capítulo "Eficiência Energética e Alterações Climáticas"	
	305-4 Intensidade de emissões de GEE		Emissões de Âmbitos 1 e 2 de todo o grupo Luis Simões (Portugal e Espanha):  Ton CO2e/Volume de Negócios: 2023 Grupo LS 0,00009   LSLI ES 4,0 x10-5 (registou-se uma diminuição face ao ano anterior).  Ton CO2e/Volume de Negócios: 2022 Grupo LS 0,00010   LSLI ES 4,7 x 10-5 (registou-se uma diminuição face ao ano anterior).  Ton CO2e/Volume de Negócios: 2021 Grupo LS 0,00011   LSLI ES 4,8 x10-5 (registou-se uma diminuição face ao ano anterior).  Ton CO2e/Volume de Negócios: 2020 Grupo LS 0,00013   LSLI ES 5,7 x10-5 (registou-se uma diminuição face ao ano anterior).	(13) Climate action
			Capítulo "Eficiência Energética": Emissões de Frota Própria (kgCO2e/1000km) 2023: 854,5 (diminuiu face a 2022) - Capítulo "Eficiência Energética" Emissões de Frota Própria (kgCO2e/1000km) 2022: 912,5 (aumentou face a 2021) - Capítulo "Eficiência	
			Enissões de Frota Própria (kgCO2e/1000km) 2021: 898,3 (aumentou face a 2021) - Capítulo 'Eficiência Energética' Emissões de Frota Própria (kgCO2e/1000km) 2020: 898 (aumentou face a 2019) - Capítulo "Eficiência Energética" Enissões de Frota Própria (kgCO2e/1000km) 2020: 898 (aumentou face a 2019) - Capítulo "Eficiência Energética"	
	305-5 Redução de emissões de GEE		Capítulo "Eficiência Energética"  Em 2023 a definição de metas de redução de emissões de base cientifica (SBTi) para 2032, permitiu iniciar um roadmap reducão de emissões.	
			Em 2023 foram implementados painéis solares fotovoltaicos nas instalações próprias da LS em Portugal (COL Carregado, sede e Centros de Assistência Técnica no Carregado e em Gaia), potenciando a redução de emissões resultantes do consumo de eletricidade.	
			Além das metas de base científica definidas, a LS tem também metas associadas à redução do consumo de energia e combustíveis fósseis, determinadas pelas auditorias energéticas e consequentes Planos de Eficiência Energética em Portugal e Espanha.  Em Portugal estão abrangidos por auditoria energética os Centros do Carregado 1 e Gaia 1 (reduções de 4%), assim como a frota de pesados (reduções de 5%). Em Espanha estão abrangidos os Centros de Guadalajara e Cabanillas e a frota de pesados.  Em Portugal o edifício da sede encontra-se abrangido por Plano de Desempenho Energético.	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	305-6 Emissões de substâncias que contribuem para a destruição da camada de ozono (ODS)		Não aplicável; A Luís Simões não produz, importa ou exporta ODS.	
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		Não existem fontes fixas susceptíveis de gerar poluição atmosférica para além do CO2, para as fontes móveis (transporte), é estabelecida a conversão equivalente destas emissões em CO2 (GHG Protocol), sendo assim geridas de uma forma integrada. Não existem fontes de poluição luminosa e o ruído é inerente à actividade e ao veículo em si, não sendo geradas fontes adicionais.	
Waste   Resíduos				
	306-3 Resíduos Gerados	Questões Ambientais Uso sustentável dos recursos Economia circular e prevenção e gestão de resíduos	Devido à natureza da atividade de Luís Simões, a quantidade e os tipos de resíduos produzidos estão fortemente associados à casuística dos clientes (tipo de mercadoria, regras de preparação,), impossibilitando a redução ou reutilização de resíduos. O foco, portanto, está na segregação dos resíduos para maximizar a reciclagem. Ele é rastreado mensalmente em um KPI específico por armazém.  A Luís Simões encaminha todos os seus resíduos para tratamento e valorização através de operadores autorizados de resíduos. A gestão de resíduos é orientada à separação de resíduos para maximisar a reciclagem.  Em 2023 a LS produziu 2.420 toneladas de resíduos em Portugal e Espanha. (2,883 ton em 2022 e 2.722 em 2021)  Portugal 2023: 1 251Ton   95% Resíduos não perigosos;Reciclagem 90%; Aterro 5%; Tratamento 5% Portugal 2022: 1 443 Ton   97% Resíduos não perigosos;Reciclagem 95%; Aterro 3%; Tratamento 2% Portugal 2021: 1 332 Ton   99% Resíduos não perigosos; Aterro 50 Ton; CDR (Combustível derivado de resíduos) 25 Ton; Reciclagem 1 228 Ton; Tratamento 29 Ton  Espanha 2023: 1 169 toneladas   100% Resíduos não perigosos: Aterro 6%; Reciclagem 62%; Compostagem 32%  Espanha 2021: 1 390 toneladas   100% Resíduos não perigosos: Aterro 4%; Reciclagem 57%; Compostagem 32%  Espanha 2021: 1 390 toneladas   100% Resíduos não perigosos: Aterro 511 Ton; Reciclagem 879 Ton Espanha 2021: 1 390 toneladas   100% Resíduos não perigosos: Aterro 337 Ton; Reciclagem 904 Ton  Verificou-se um aumento da produção de resíduos de 8%, dos quais em Espanha (7%) e em Portugal (10%).  O pequeno aumento na produção de resíduos é devido a picos de atividade, e a algum aumento na actividade.  A manutenção dos veículos da própria frota de Luís Simões é realizada nas oficinas da marca (quando coberta pela garantia) ou em oficinas especializadas. Por esta razão, não gerimos os resíduos de manutenção da frota de Luís Simões. Em Portugal, a frota que está sujeita a manutenção nas instalações da RETA tem aqui refletida a gestão de resíduos.	(11) Sustainable cities and com- munities
	306-4 Resíduos não destinados a eliminação		Em 2023, a LS produziu 2.420 toneladas de resíduos em Portugal e Espanha. Portugal 2023: 1.251 Toneladas   90% Reciclagem; 5% Tratamento	
			Espanha 2023: 1.169 toneladas   Reciclagem 62%; Compostagem 32%	
	306-5 Resíduos destinadosa eliminação		Em 2023 a LS produziu 2.420 toneladas de resíduos em Portugal e Espanha. Portugal 2023: 1.251 toneladas   5% Aterro;	
			Espanha 2023: 1.169 toneladas   100% Resíduos não perigosos: Aterro 6%	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Supplier environmen	tal assessment   Avaliação Ambienta	l de Fornecedores		
GRI 308: Supplier Environmental Assessment 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critéri- os ambientais	Questões Ambientais	A Compra de frota é uma categoria de compra vinculada a requisitos ambientais, e embora tenha ocorrido em 2022, não foram seleccionados novos fornecedores.	(12) Sustainable production and consumption
Informação Específic	a			
		Emprego: número total e distribuição de empregados por sexo, idade, país e classificação profissional, número total e distribuição de modalidades de contrato de trabalho, média anual de contratos permanentes, contratos temporários e contratos a tempo parcial, por sexo, idade e classificação profissional, número de demissões por sexo, idade e classificação profissional; remuneração média e a evolução desagregada por sexo, idade e classificação profissional ou igual valor, hiato salarial, remuneração de cargos iguais ou médios na sociedade, a remuneração média dos diretores e executivos, incluindo remuneração variável, abonos, subsídios, sistemas de pagamento para prever poupança de longo prazo e qualquer outra percepção desagregados por sexo, a implementação de políticas de desconexão laboral, e funcionários com deficiência.	Dados de Colaboradores no Capítulo: Pessoas LS.  Os salários são regulados por acordos coletivos em Espanha e por CCTVs e regras gerais em Portugal. A maior parte das pessoas da organização em cargos operacionais recebem o vencimento definido por estes regulamentos legais, dependendo da sua categoria profissional, do país e, no caso de Espanha, por localização provincial, uma vez se regem por acordos coletivos setoriais provinciais. As variados salariais que se podem encontrar neste tipo de cargos devem-se essencialmente à remuneração variável que afeta cada um deles. Nos cargos de técnico, gestão intermédia, gestores e diretivos, as faixas salariais não são muito amplas, mas são afetadas pela valorização do mercado de trabalho, portanto ajustados à média do do setor.  Remunerações médias 2023 Total: em Portugal (20 352€ homens, 18 140€ mulheres) e em Espanha ( 26 256€ homens, 25 125€ mulheres) variação 7% superior na retribuição dos homens em Espanha e 5% em Portugal. A retribuição das mulheres subiu 6% em Espanha e 8% em Portugal.  Remunerações médias por idade e sexo menores de 30 anos - Portugal (13 684€ homens, 13 761€ mulheres)   Espanha (22 850€ homens, 22 931€ mulheres) entre 30 e 50 anos - Portugal (19 795€ homens, 18 383€ mulheres)   Espanha (25 852€ homens, 25 308€ mulheres) maiores de 50 anos - Portugal (24 706€ homens, 22 327€ mulheres)   Espanha (30 474€ homens, 25 625€ mulheres)  Remunerações médias por clasificação profissional e sexo 2023: Administrador - Portugal (10 90 75€ homens, 108 903 € mulheres)   Espanha (18 80 908€ homens, - mulheres)   Espanha (30 808€ homens, - mulheres)   Cestor - Portugal (19 90 € homens, 26 635€ mulheres)   Espanha (83 008€ homens, - mulheres)   Gestor - Portugal (20 233€ homens, 17 130€ mulheres)   Espanha (26 944€ homens, 25 598€ mulheres)   Tecnico - Portugal (19 437€ homens, 17 130€ mulheres)   Espanha (26 944€ homens, 27 405€ mulheres)   Tecnico - Portugal (19 437€ homens, 17 059€ mulheres)   Espanha (26 95€ homens, 27 405€ mulheres)   Operacionais Oficina -	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
			Saídas de trabalhadores em 2023: Administrativo - menos de 30 anos - Portugal ( - homem, - mulher)   Espanha ( - homem, - mulher) Assistente - menos de 30 anos - Portugal ( 5 homem, 3 mulher)   Espanha ( - homem, - mulher) Assistente - entre 30 e 50 anos - Portugal ( 7 homem, 4 mulher)   Espanha ( - homem, - mulher) Assistente - mais de 50 anos - Portugal ( 1 homem, 1 mulher)   Espanha ( - homem, - mulher) Gestor - entre 30 e 50 anos - Portugal ( 1 homem, 1 mulher)   Espanha ( - homem, - mulher) Gestor - mais de 50 anos - Portugal ( 1 homem, 1 mulher)   Espanha ( - homem, - mulher) Gestor - mais de 50 anos - Portugal ( 34 homens, 6 mulher)   Espanha ( 22 homens, 3 mulhers) Operacional - menor 30 anos - Portugal ( 66 homem, 14 mulher)   Espanha ( 38 homens, 9 mulheres) Operacional - maior 50 anos - Portugal ( 66 homem, 2 mulher)   Espanha ( 66 homens, 2 mulher) Coordenador - mais de 50 anos - Portugal ( 67 homem, 2 mulher)   Espanha ( 16 homens, 2 mulher) Técnico - menos de 30 anos - Portugal ( - homem, 1 mulher)   Espanha ( 1 homem, - mulher) Técnico - entre 30 e 50 anos - Portugal ( 5 homem, 9 mulher)   Espanha ( 1 homem, 1 mulher) Técnico - maior 50 anos - Portugal ( 1 homem, 1 mulher)   Espanha ( 1 homem, 1 mulher) Os despedimentos em Espanha estão fortemente influenciados pelo témino de contrato em período experimental (por parte da LS). Este facto prende-se com a qualidade que se pretende na execução das tarefas.  Na Luis Simões não existe nenhum programa para a promoção e recepção de pessoas com deficiência, mas trabalham 11 pessoas com incapacidade em Espanha, 1,1% dos trabalhadores. Trabalham 14 colaboradores com incapacidade em Portugal.	
			Na LS promovemos a contratação de Serviços Especiais de Emprego, empresas cuja força de trabalho é essencialmente constituída por pessoas com algum tipo de deficiência reconhecida. Essencialmente, contamos com essas empresas para tarefas de co-packing. Nos centros onde contamos com a colaboração dos Serviços Especiais de Emprego, as nossas instalações foram concebidas para facilitar o acesso	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
		Organização do trabalho: organização do tempo de trabalho; número de horas de absenteísmo; medidas destinadas a facilitar o gozo da conciliação e a promover o seu exercício corresponsável por ambos os progenitores.	Desde 2007, existe um sistema de controlo automático de entrada e saída de pessoal (Milleni- um), que permite conhecer o horário de trabalho de cada pessoa. Este sistema permite registar o horáriode trabajo a través de um cartão de empresa de uso exclusivamente pesonal, ou través da impressão digital de cada trabalhador, ou ainda través da versão on-line a partir do seu computador portátil. Desde a implementação do teletrabalho no contexto da pandemia de COVID-19, aplican- do-se em as funções não operacionais, foi realizado um ajustamento e em 2022 foi adoptado o teletrabalho com regras mais ajustadas à realidade. Nesta transição, a adoção do teletrabalho está ajustada por função.	
			Os postos operacionais (excepto motoristas) trabalham geralmente em turnos contínuos de acordo com as operações residentes no centro. Por conseguinte, nem todos os centros têm os três turnos (manhã/tarde/noite). A maior parte do pessoal administrativo trabalha em turnos repartidos. Isto é modulado pelas necessidades do serviço ou pelas especificidades/reduções nas horas de trabalho solicitadas pelos funcionários.	
			Na LSLI ES, o trabalho extraordinário é realizado, principalmente em postos centrais operacionais e administrativos. Estas horas extraordinárias são pagas de acordo com a legislação actual ou compensadas por tempo livre, dependendo das necessidades do empregado e das necessidades do local de trabalho.	
			Absentismo: Total de horas em 2023: Portugal: 161.444 horas   Espanha: 219.988 horas. Total de horas em 2022: Portugal: 203.890 horas   Espanha: 187.277 horas. Em Espanha houve mais 17% de horas de absentismo que em 2022. Em Portugal houve menos 20% horas de absentismo que em 2022.	
			O absentismo é considerado como sendo todas as horas de trabalho em que um empregado está ausente do local de trabalho, excepto: Férias, feriados nacionais, regionais e locais, "dias de asuntos próprios"* e dias de excesso de horas de trabalho incluídos no acordo ou em acordo com o RLT ou dias de folga ou horas de folga concedidos pela empresa, (Tolerância de Ponto); Sanções disciplinares; Horas de crédito sindical e horas de reuniões com a empresa a pedido da mesma; Horas dedicadas à formação; Horas passadas em viagem e horas inerentes ao desempenho do seu trabalho, quando tal for exigido fora das instalações de Luis Simões.  * só aplicável em Espanha	
			Conciliação Temos uma política de teletrabalho que se aplica a funções cuja natureza e tarefas permitem que os funcionários trabalhem a partir de casa, o que permite a conciliação do trabalho e da vida pessoal dos funcionários que desempenham essas funções.  O teletrabalho permite uma melhor conciliação entre o trabalho e a vida familiar. Férias de Natal: a empresa permite voluntariamente que todos os empregados gozem 1 dia ou 2 tardes, em 24/12 e/ou 31/12, para que os empregados possam desfrutar das suas famílias, ou viajar para outros locais com as suas famílias.	



>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
		Igualdade: medidas tomadas para promover igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens; planos de igualdade (Capítulo III da Lei Orgânica 3/2007, de 22 de março, para a efetiva igualdade de mulheres e homens), medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e de gênero, integração e a acessibilidade universal das pessoas com deficiência; a política contra todos os tipos de discriminação e, quando apropriado, a gestão da diversidade.	A LS possui um código de ética e conduta que regula as relações entre a empresa e os seus colaboradores, bem como as relações entre os próprios colaboradores, pautado nos termos constantes da Declaração dos Direitos do Homem, nas normas e sugestões da OIT e na legislação em vigor nos países onde estamos presentes Este código de ética é comunicado a 100% dos novos colaboradores da LS, está à disposição de todos os membros da organização através do Softexpert (website da LS), e são realizadas formações periódicas para o seu conhecimento. Através de um e-mail, ou número de telefone, todos os colaboradores podem denunciar situações de abuso, assédio, discriminação ou comportamento fraudulento ou antiético de qualquer natureza, praticado por qualquer pessoa da organização. São estritamente anónimos. Todas as denúncias são tratadas, investigadas, comunicando a sua resolução ao queixoso (caso se identifique). O Departamento de compliance faz o registo e acompanhamento de como são tratados e que providências tomam para corrigir a referida reclamação e para que ela não volte a acontecer. Para tal, dispomos de um procedimento específico que contempla a forma como estas situações devem ser tratadas, como devem ser investigadas, que medidas devem ser aplicadas, garantindo a todo o tempo os direitos do denunciante e do arguido. Isso inclui assédio sexual ou baseado em sexo.  Na LS, historicamente, a diversidade tem sido um valor diferencial na composição da nossa força de trabalho. Refletindo-se na diversidade de pessoas com base na sua nacionalidade, sexo, religião, orientação pessoal, deficiência, etc Todos têm algo a contribuir para o projeto.	
			O Código de Ética da LS declara expressamente nosso compromisso com a não discriminação de género em todas as áreas da empresa. Até à data, não recebemos quaisquer queixas sobre tratamento discriminatório ou diferenciado entre homens e mulheres, tendo em conta que, devido à natureza da nossa atividade, o setor onde atuamos é um setor muito masculinizado, um setor pouco atrativo para o desenvolvimento profissional das mulheres.  Em 2023, em Espanha, foi realizada a auditoria salarial sobre os salários de 2022. Em Portugal, as Avaliações das Disparidades Salariais entre Homens e Mulheres foram realizadas nas empresas LSG e LSLI PT. Em ambos os países, identificou-se que essas diferenças não eram relevantes e não se deviam a questões relacionadas à diferença de género. Será em 2024 que analisaremos essa questão em relação aos salários de 2023.	
			Devido à pandemia de COVID, tivemos de adiar o início do processo de negociação do Plano de Igualdade em Espanha. Neste momento, estamos a dar continuidade a este processo. Já foram realizadas as seguintes fases: Diagnóstico de Igualdade, foi aprovado o Protocolo sobre Assédio e Intervenção em Assédio Sexual e/ou Baseado no Género e foram realizadas a Auditoria Salarial e o Registo de Remunerações, estando os dois últimos em fase de negociação.	
			Em Portugal, as empresas LSG e LSLI PT elaboraram os Planos de Avaliação das Diferenças Salariais entre homens e mulheres em 2023 específicos para cada uma das empresas. Foram comunicados à Autoridade do Trabalho (ACT), em 7/9/2023 e 29/8/2023, respetivamente.	
			Em centros onde os serviços são subcontratados a "centros especiais de emprego" cujos trabalhadores são pessoas com algum grau de incapacidade física, mental ou funcional, os mesmos encontram-se arquitetonicamente adaptados para a acessibilidade e funcionalidade para pessoas com determinados graus de diciência física ou funcional.	
			Protocolos sobre Assédio sexual e / Baseado no género	
			Na LSLI ESP, o Protocolo contra o assédio sexual e de género foi aprovado com representantes dos trabalhadores e entrou em vigor em 31 de Outubro de 2023. A sua comunicação está pendente da aprovação global do Plano de Igualdade.	
			Em Portugal foi aplicado à Espaçotrans. O Protocolo de Assédio foi comunicado aos funcionários e afixado nos quadros de avisos dos centros em 31/03/2023. Em 2024, esperamos alargar este protocolo às restantes empresas da LS em Portugal.	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
			Devido à pandemia de COVID, tivemos de adiar o início do processo de negociação do Plano de Igualdade em Espanha. Neste momento, estamos a dar continuidade a este processo. Já foram realizadas as seguintes fases: Diagnóstico de Igualdade, foi aprovado o Protocolo sobre Assédio e Intervenção em Assédio Sexual e/ou Baseado no Género e foram realizadas a Auditoria Salarial e o Registo de Remunerações, estando os dois últimos em fase de negociação.	
			Em Portugal, as empresas LSG e LSLI PT elaboraram os Planos de Avaliação das Diferenças Salariais entre homens e mulheres em 2023 específicos para cada uma das empresas. Foram comunicados à Autoridade do Trabalho (ACT), em 7/9/2023 e 29/8/2023, respetivamente.	
			Em centros onde os serviços são subcontratados a "centros especiais de emprego" cujos tra- balhadores são pessoas com algum grau de incapacidade física, mental ou funcional, os mesmos encontram-se arquitetonicamente adaptados para a acessibilidade e funcionalidade para pessoas com determinados graus de diciência física ou funcional.	
			MEDIDAS ADOTADAS PARA PROMOVER O EMPREGO  Na LS existem vários canais para a promoção do emprego: canal WEB: no site da LS publicamos as ofertas de emprego disponíveis em todos os momentos. Além disso, publicam-ses as ofertas nos principais sites de emprego em Portugal e Espanha.  ACORDOS EDUCACIONAIS: Em ambos os países temos acordos de colaboração com instituições de ensino para que os jovens graduados possam desfrutar de sua primeira experiência no mercado de trabalho. Estas instituições são institutos de formação profissional, universidades localizadas nas proximidades dos nossos centros e escolas de negócios de prestígio em cada país.  CONVÊNIOS COM A ADMINISTRAÇÃO PÜBLICA: Também temos convénios com as áreas de emprego de alguns municípios e administrações territoriais onde estão localizados nossos centros de trabalho, promovendo o emprego nessas localidade.  ACORDOS COM ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS: Também temos acordos de colaboração com as bolsas de trabalho das Associações Profissionais às quais pertencemos ou mantemos algum tipo de relacionamento.  PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS PROFISSIONAIS: Nas feiras profissionais em que a LS participa, temos um estande onde recebemos currículos de pessoas interessadas em trabalhar na LS.	
		Direitos Humanos Aplicação de procedimentos de due diligence no campo dos direitos humanos; prevenção dos riscos de violação dos direitos humanos e, quando apropriado, medidas para mitigar, gerir e reparar possíveis abu- sos; reclamações sobre casos de violação de direitos humanos; promoção e cumpri- mento das disposições das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho relativas ao respeito à liberdade sindical e ao direito à negociação coletiva; a eliminação da discriminação no emprego e na ocupação; a eliminação do trabalho forçado ou análogo a escravo; a efetiva abolição do trabalho infantil.	portamentos de discriminação, sejam eles de natureza religiosa, orientação sexual, género, origem étnica ou social, idade, estado civil, condição e saúde física sensorial e mental, orientação política ou associação sindical, que afetem a dignidade individual de cada um.  Os nossos trabalhadores e fornecedores têm disponível na nossa pagina web o nosso Código de Ética, e a linha de ética, apartir da qual podem comunicar denúncias.  Também temos um procedimento para apurar essas denúncias, a fim de gerenciá-las, mitigá-las e acioná-las e gerar novas medidas preventivas para o futuro.  Em 2022 e 2023, não foram recebidas denúncias de violações de direitos humanos contra nenhuma das empresas da LS, em ambos os países. Apesar de ter uma linha de denúncia acessível a qualquer funcionário (linha de ética), não foram recebidas reclamações sobre esse assunto.	
			A LS vincula a contratação de produtos e serviços ao cumprimento do nosso Código de Ética.	
Employment   Em	prego			
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Não Material, reportadas apenas as informações relevantes para o EINF.	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
GRI 401: Employ- ment 2016	401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários		Capítulo "Pessoas LS"	
	401-2 Benefícios concedidos a co- laboradores de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores		A Luís Simões diponibiliza protocolos de acesso a serviços com desconto para colaboradores efetivos nas áreas de saúde e bem-estar, lazer, ensino, seguro de saúde e seguro de vida. Aplica-se a Portugal e Espanha.	
	temporários ou em regime de meio período		Em Espanha, o acesso ao seguro de saúde só é permitido aos trabalhadores com contratos perma- nentes. A empresa só paga Plano de Saúde para pessoas que ocupam cargos de Coordenador a Diretor	
			Desde 2021, a Luis Simões disponibilizou a todos os colaboradores uma aplicação com informação corporativa "SOMOS LS", suportada por uma aplicação de descontos, que permite aos colaboradores em Portugal e Espanha terem descontos em lojas, saúde, desporto e lazer. É principalmente uma medida de integração dos colaboradores, onde também podemos partilhar iniciativas, ou fazer doações para instituições.	
	401-3 Licença maternidade / paternidade	Questões Sociais e relativas aos colaboradores Organização do Trabalho	Capítulo "Pessoas LS".  a. Número total de empregados que tinham direito a licença parental, por sexo 2023 - Portugal: 19 homens e 13 mulheres, Espanha: 36 homens e 18 mulheres - Total 85 pessoas 2021 - Portugal: 19 homens e 14 mulheres, Espanha: 34 homens e 21 mulheres - Total 77 pessoas 2021 - Portugal: 44 homens e 23 mulheres, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas b. Número total de empregados que tiraram licença parental, por sexo 2023 - Portugal: 19 homens e 14 mulheres, Espanha: 36 homens e 18 mulheres - Total 85 pessoas 2021 - Portugal: 19 homens e 14 mulheres, Espanha: 36 homens e 18 mulheres - Total 85 pessoas 2021 - Portugal: 19 homens e 14 mulheres, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas c. Número total de empregados que retornaram ao trabalho no período de relatório após a licença parental, por género 2023 - Portugal: 19 homens e 13 mulheres, Espanha: 36 homens e 18 mulheres - Total 85 pessoas 2022 - Portugal: 19 homens e 14 mulheres, Espanha: 36 homens e 10 mulheres - Total 177 pessoas 2021 - Portugal: 19 homens e 12 mulheres, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas d. Número total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença parental terminou e ainda estavam empregados 12 meses após o retorno ao trabalho, por sexo 2023 - Portugal: 19 homens e 11 mulheres, Espanha: 30 homens e 17 mulheres - Total 76 pessoas 2022 - Portugal: 19 homens e 11 mulheres, Espanha: 30 homens e 18 mulheres - Total 70 pessoas 2023 - Portugal: 19 homens e 19 mulheres, Espanha: 30 homens e 18 mulheres - Total 70 pessoas 2021 - Portugal: 37 homens e 19 mulheres, Espanha: 30 homens e 100 mulheres - Total 70 pessoas 2022 - Portugal: 100% homens e 100% mulheres; Espanha: 30 homens e 100% mulheres 2021 - Portugal: 100% homens e 100% mulheres; Espanha: 100% homens e 100% mulheres 2022 - Portugal: 100% homens e 100% mulheres; Espanha: 100% homens e 100% mulheres 2021 - Portugal: 43% homens e 52% mulheres; Espanha: 100% homens e 100% mulheres 2021 - Portugal: 100% homens e 100% mulh	(5) Gender equality



>

>

>

>

GRI STANDARD/	DIGOLOGUE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE		000
OTHER SOURCE	DISCLOSURE	RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Labor/Management re	elations   Relações de Trabalho			
GRI 402: Labor/Man- agement Relations 2016	402-1 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais - colaboradores	Relações sociais	Na LS, são respeitados os prazos legalmente estabelecidos ou acordados em negociação coletiva ou com os representantes dos trabalhadores para consultar ou comunicar mudanças operacionais, turnos, centros, etc. que afetam os funcionários. Dependendo do tipo de alteração, os pazos podem ser diferentes, mas geralmente comunica-se com 15 dias de antecedência da data de execução da alteração	
			A LS realiza reuniões regulares com os conselhos de empresa ou representantes sindicais dos tra- balhadores dos diferentes centros onde existe representação legal dos trabalhadores, para discutir questões que afectam os trabalhadores de cada centro ou para acordar medidas de flexibilidade laboral, acordos salariais, medidas preventivas contra acidentes, etc. Todas essas reuniões e possíveis acordos são registrados nas atas de cada uma das reuniões.	
Occupational health a	and safety   Saúde e Segurança do Ti	rabalho		
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Não Material, reportadas apenas as informações relevantes para o EINF.	
GRI 403: Occupational Health and Safety 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Questões Sociais e Relativas aos tra- balhadores Saúde e Segurança Relações sociais	O sistema foi implementado respondendo a requisitos legais, baseados nos regulamentos relativos à Prevenção de Riscos Profissionais, sendo realizado em ambos os países por uma consultoria externa, em Espanha pela Caultis, e em Portugal pela Safemode.  Aplica-se a 100% dos empregados da LS, todas as instalações, postos de trabalho, máquinas e ferramentas utilizadas pelos empregados.  A cobertura da saúde e segurança no trabalho é garantida de acordo com a Lei 31/95 para Espanha e para Portugal, a cobertura da saúde e segurança no trabalho é garantida de acordo com a Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro.  O sistema de gestão é implementado com base nos requisitos legais de cada pais, para os quais é preparada a seguinte documentação: Plano de prevenção de riscos profissionais, avaliação de riscos profissionais, planeamento de actividades de prevenção, plano de emergência. É fornecida informação e formação a todos os funcionários de LS, é gerido o fornecimento de Equipamento de Protecção Individual aos funcionários, é gerida a vigilância médica da saúde dos funcionários e é finalizado o relatório anual sobre as actividades de prevenção levadas a cabo.	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes		São efectuadas avaliações de risco para todos os postos de trabalho, instalações e maquinaria utilizada na LS. Para este efeito, é utilizado o método FINE, que não dá um valor numérico do factor de risco exposto, mas baseia-se nos valores das consequências-probabilidade-exposição. Estas avaliações de risco são realizadas por técnicos especializados na prevenção de riscos profissionais, com as 3 especialidades necessárias para a sua realização.  Internamente na empresa, são efectuadas observações preventivas de segurança quando são detectados actos inseguros dos trabalhadores. Em Novembro de 2022, em Espanha foi criado o serviço de prevenção próprio da empresa.  Em Portugal, as avaliações de risco são realizadas por um fornecedor externo. O método utilizado é o Matriz de Identificação de Perigos, Avaliação de Riscos e Controlo de Riscos (MIPARCR).  Não há procedimento escrito, mas todos os trabalhadores podem dirigir-se aos seus chefes de equipa, coordenadores e representantes dos trabalhadores para alertar para os riscos e perigos. Este	
			procedimento é explicado nas sessões de formação.  Os representantes dos trabalhadores realizam inspecções regulares nos centros de Guadalajara e nos centros de maior dimensão em Espanha. Não são tomadas represálias uma vez que a empresa agradece o envolvimento.  As revisões regulares dos armazéns são efectuadas por chefes de equipa e coordenadores. Relativamente à investigação de incidentes, todos os acidentes ocorridos nas instalações de Luis Simões, quer sejam causados por empregados ou por pessoal externo, são investigados seguindo o método estabelecido na avaliação e os resultados são incluídos no planeamento da actividade preventiva. A partir da investigação, são analisadas as causas e definidas as acções e identificadas as partes responsáveis pelo encerramento de cada acção.  Em Espanha, as investigações de acidentes são analisadas em colaboração com os representantes do comité de saúde e segurança.	
	403-3 Serviços de saúde ocupacio- nal - Medicina no Trabalho		A identificação dos riscos a que estão expostos os trabalhadores diretos da LS e los trabalhadores que não são funcionários, é efetuada mediante avaliação de risco. Os riscos a que estão expostos são minimizados ou eliminados no planeamento das actividades preventivas.  Todos os colaboradores diretos da Luis Simões são informados dos riscos a que estão expostos e, para os colaboradores indiretos, a empresa procede à Coordenação das Actividades Empresariais em Espanha, tal como exigido pelos regulamentos do Decreto Real 171/2004, e de acordo com a legislação	
	403-4 Participação do trabalhador consulta e comunicação sobre saúde e segurança Ocupacional		para os prestadores de serviços em Portugal.  A Luis Simões tem um procedimento de consulta e participação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho. São realizados inquéritos anualmente, em formato online a todos os trabalhadores, onde são questionados sobre: Estado das instalações e máquinas, conformidade da empresa em termos de prevenção, e formação em prevenção de riscos. Os resultados dos inquéritos serão dados a conhecer através dos canais de comunicação interna. Para os trabalhadores que não são funcionários da Luís Simões, os riscos das instalações da LS serão enviados.  Nos centros de Guadalajara, Cabanillas e Lliça de Vall, foi criado um comité de saúde e segurança	
	403-5 Formação de trabalhadores		para cada centro, que se reúne trimestralmente, com igualdade entre os membros da empresa e os representantes sindicais. Nestes centros, a consulta e auscultação nestes temas pode ainda ser realizada no comité.  Em 2023, foram realizadas 1673 horas de formação na área da Prevenção de Riscos Profissionais:	
	em saúde e segurança ocupa- cional		formação para o posto de trabalho, formação em prevenção de acidentes, formação em recursos de emergência e prevenção, boas práticas de carga e descarga, contenção de derrames e formação de capacitação, tais como: Formações de altura, utilização de plataformas elevatórias e uso de empilhadores.	
			Em 2022, foram realizadas 1807 horas de formação no domínio da Prevenção de Riscos Profission- ais, tanto formação para postos de trabalho, como formação em prevenção de acidentes, formação de emergência e cursos de formação, tais como: Formação em alturas, utilização de plataformas elevatórias, utilização de empilhadores, etc.	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador		Se realizan los reconocimientos médicos anuales de forma obligatoria, como marca la normativa. La compañia tiene acordada la inoculación de la vacuna de la gripe estacional a sus empleados. Se promueven las donaciones de sangre, ubicando unidades moviles dentro de las instalaciones de Luis Simões. Durante la emergencia sanitaria se raparido a todos los trabajadores mascarillas, gel hidroalcoholico y guantes para hacer frente al covid-19, así como la implantación del teletrabajo para los colaboradores que puedan trabajar a distancia que todavía sigue vigente.	(3) Good health and well-being



>

>

>

>

I STANDARD/ HER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados		Na Luis Simões a mitigação dos impactos negativos nas operações consegue-se fazendo melhorias nas suas instalações, e equipamentos.	
	às relações laborais.		Quando os trabalhadores sofrem complicações médicas que podem afectar a sua saúde devido ao desempenho das suas funções de trabalho, a empresa disponibiliza um check-up médico e uma adaptação do seu posto de trabalho. Cao a adaptação não seja possível, uma mudança de posto de trabalho é facilitada.	
	403-8 Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho		Relativamente ao sistema de gestão da saúde e segurança no trabalho, em Espanha, constituiu-se um Serviço de Prevenção próprio em modo misto e em Portugal tem um Serviço de Prevenção Externa.	
			Em Espanha, todos os empregados são controlados pelo sistema de segurança e saude no trabalho, e os empregados externos são controlados pela coordenação das actividades empresariais. Em Portugal, Os empregados são monitorizados pelo sistema de saúde e segurança no trabalho da empresa. Consideram-se excluídos desta análise os trabalhadores através de outsourcing.	
	403-9 Lesões relacionadas com o trabalho		Capítulo "Segurança no Trabalho e na Rodovia" Tabelas: Acidentes de Tabalho; Indice de Frequência; índice de Gravidade.	(3) Good health and well-being
			<ul> <li>N° Acidentes Trabalho 2022 / Negócio</li> <li>LSLI Espanha (2023): 115 acidentes   83 homens e 32 mulheres (Logística: 81H + 32M; Transportes: 2H)</li> <li>LSLI Espanha (2022): 144 acidentes   105 homens e 39 mulheres (Logística: 99H + 39M; Transportes: 6H)</li> <li>LSLI Espanha (2021): 90 acidentes   60 homens e 30 mulheres (Logística: 57H + 30M; Transportes: 3H) - índice de Gravidade Acidentes de Trabalho (IG)</li> <li>LSLI Espanha (2022): 385   289 homens e 643 mulheres (Logística: 423; Transportes: 69)</li> <li>LSLI Espanha (2022): 447   389 homens e 621 mulheres (Logística: 459; Transportes: 261)</li> <li>LSLI Espanha (2021): 241   157 homens e 449 mulheres (Logística: 279; Transportes: 22)</li> <li>índice de Frequencia de Acidentes de Trabalho (IF)</li> <li>LSLI Espanha (2022): 66   65 homens e 71 mulheres (Logística: 73; Transportes: 11)</li> <li>LSLI Espanha (2022): 80   78 homens e 86 mulheres (Logística: 56; Transportes: 32)</li> <li>LSLI Espanha (2021): 44   33 homens e 16 mulheres (Logística: 56; Transportes: 11)</li> </ul>	
			a.i. O número e a taxa de fatalidades resultantes de uma lesão por acidente de trabalho - Zero (Grupo LS) a.ii. O número e a taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (excluindo mortes) - Zero (Grupo LS) a.iii. A taxa de lesões relacionadas ao trabalho que podem ser registadas(1.000.000h) - Taxa de 23,33 Grupo LS   Taxa de 37,5 - LSLI Espanha a. iv. Principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho: Esforço excessivo a.v. O número de horas trabalhadas: Grupo LS (2023) 4 734 692 horas trabalhadas  LSLSI Espanha (2023) 1 737 919 horas trabalhadas c. i. Perigos relacionados com o trabalho que representam um risco de acidente grave: Na queda de objetos devido ao colapso ou desabamento (determinado nas avaliações de risco) c.iii. Foram tomadas as seguintes acções para eliminar outros riscos no trabalho: formação em prevenção de riscos profissionais para os trabalhadores, melhoria da qualidade e utilização de EPI, melhorias na manutenção das instalações de Luis Simões, cujos danos poderiam causar acidentes. d. Qualquer ação tomada ou em andamento para eliminar outros riscos relacionados ao trabalho e minimizar os riscos: Realização de manutenção periódica de máquinas e instalações, bem como formação aos colaboradores em prevenção de riscos laborais e malhorias na utilização de EPI's.	
			Os dados são calculados por 1000000 horas trabalhadas para IF e 1000 para o IG.	
	403-10 Problemas de saúde rela- cionados ao trabalho		Não se registaram.	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
raining and educati	on   Capacitação e Educação			
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Questões Sociais e Reativas aos trabalhadores Formação	A Luis Simões está empenhada na formação e desenvolvimento dos seus empregados com o objectivo de melhorar as suas competências profissionais que têm impacto nos resultados e viabilidade da empresa.  A formação dos nossos empregados permite-nos ser competitivos e trabalhar de acordo com as normas legais em vigor, sendo capazes de responder às necessidades dos nossos clientes, que por sua vez respondem às exigentes necessidades da sociedade. Os nossos indicadores para verificar a implementação são: Taxa de implementação do plano de formação. Existem KPIS para certos perfis cujo grau de conformidade indica se a formação foi eficaz ou não. Do mesmo modo, existem diferentes indicadores (por centro) que permitem avaliara eficácia da formação, identificando a necessidade de tomar medidas correctivas. Os impactos positivos da formação refletem-se no crescimento pessoal de cada empregado e também na sua competência profissional, que o capacita para cumprir os objectivos identificados pela empresa. A organização também percebe impactos positivos em termos da resposta dos seus profissionais às necessidades da empresa, sendo mais produtiva e eficiente nas actividades individuais e colectivas que realizam.  Uma das nossas preocupações é a sustentabilidade, pelo que os funcionários são também formados para que possam responder de forma sustentável e responsável com as suas acções e/ou decisões. Há também riscos que devemos ter em conta.  1) Podemos ter empregados bem treinados, mas pode acontecer que: 1.1) Que o empregado decide deixar a LS, e o retorno do investimento não recai sobre a nossa própria organização. 1.2) Também pode acontecer que o know-how deste empregado "escape" à LS porque não praticou uma correcta gestão de conhecimentos ou identificação de back ups. 2) A descentralização dos funcionários torna difícil estabelecer metodologias de formação para que todos sejam formandos no que é identificado como necessário para o correcto desenvolvimento da sua função. 3) Do mesmo modo, o grande número de empregados opera	
GRI 404: Training and Education 2016	404-1 N.º médio de horas de for- mação por ano por empregado		Capítulo "Pessoas LS" N.º Médio horas formação / trabalhador (2023): 7,52 Grupo LS   9,55 Horas Portugal   8,54 horas Espanha	(4) Quality education
			18.276 Horas de Formação em 2023: 53% Portugal e 47% Espanha   81% Homens   19% Mulheres 18.488 Horas de Formação em 2022: 55% Portugal e 45% Espanha   74% Homens   26% Mulheres 21.386 Horas de Formação em 2021: 25% Portugal e 75% Espanha   71% Homens   24% Mulheres   5% Indefinido 11.024 Horas de Formação em 2020: 40% Portugal e 60% Espanha   73% Homens   27% Mulheres	



>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	404-2 Programas para a gestão		Capítulo "Pessoas LS"	
	de competências e aprendiza- gem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para a gestão de carreira		A LS desenha, planeia e executa um plano de formação com um conjunto de ações que visam atualizar, reciclar e renovar as qualidades e aptidões dos colaboradores, com o objetivo de aumentar as suas competências profissionais respondendo às necessidades do negócio. O Programa de Avaliação de Desempenho também inclui planos de ação que visam aprimorar as competências dos empregados por meio da elaboração de um plano de ação que inclua atividades voltadas para a melhoria do desempenho profissional.	
	404-3 Percentagem de colabora-		No processo de avaliação de Desempenho na Luis Simões registaram-se:	
	dores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		2023 - Portugal 24% colaboradores; Espanha 9% colaboradores. 2022 - Portugal 24% colaboradores; Espanha 9% colaboradores. Esta evolução registada, está relacionada com a integração da função de motoristas neste processo de avaliação de desempenho. 2021 -Portugal 10% dos trabalhadores; Espanha, 9% dos trabalhadores receberam avaliação de desempenho;	
Diversity and equal op	pportunity   Diversidade e Igualdade	de Oportunidades		
GRI 3: Material Top- cs 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Igualdade	Este tema não é material mas é relevante para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 com respeito à empresa LSLI SA (sede em Espanha).	
			Código de Ética e Conduta (https://www.luis-simoes.com/wp-content/uploads/2018/11/codigo_etica_conduta_LS.pdf)	
GRI 405: Diversity and Equal Opportu- nity 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e empregados	Igualdade	No Conselho de Aministração é composto por 7 elementos, 5 Homens (71%) e 2 Mulheres (29%). Relativamente à idade, 4 elementos têm entre 30 a 50 anos, os restantes 3 têm mais de 50 anos.	(5) Gender equality
Non-discrimination   N	Não Discriminação			
GRI 3: Material Top- cs 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Não Material, reportadas apenas as informações relevantes para o EINF.	
GRI 406: Non-dis- rimination 2016	406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	Igualdade	Foi recebida uma denúncia de alegado assédio laboral relacionado com a não atribuição de veiculo fixo a um Motorista com antiguidade e que apresenta algumas limitações físicas. A situação foi averiguada e esclarecida através dos procedimentos internos definidos para o efeito, encontrando-se a situação devidamente regularizada. (Portugal)	
orced or compulsory	labor   Trabalho Forçado ou Análogo	o ao Escravo		
GRI 3: Material Top- cs 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Não Material, reportadas apenas as informações relevantes para o EINF.	
GRI 409: Forced or Compulsory Labor 2016	409-1 Operações e fornecedores considerados de risco para ocorrência de trabalho forçado ou análogo a escravo	Direitos Humanos	Não é realizada esta avaliação. Os nossos fornecedores têm disponível na nossa pagina web o nosso Código de Ética, apartir do qual podem comunicar denúncias.	
.ocal communities   C	Comunidades Locais			
GRI 3: Material Top-	3-3 Management of material topics		Não Material	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
GRI 413: Local Communities 2016	413-1 Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Perfil da Organização  Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável: o impacto da atividade da sociedade no emprego e no desenvolvimento local; o impacto da atividade da sociedade sobre as populações e territórios locais; as relações mantidas com os atores das comunidades locais e as modalidades de diálogo com elas; as ações de associação ou patrocínio.	Luis Simões envolve-se com as suas partes interessadas, identificadas em "Envolvimento de Stakeholders". São identificadas as formas de comunicação com os grupos de Stakeholders. Identifica também as associações com as quais a Luis Simões participa.  Todas as acções de solidariedade social em que a LS está envolvida são aplicadas nos países onde opera, Portugal e Espanha.  Sempre que possível, a LS tenta envolver as corporações de Bombeiros mais próximas na realização de exercícios de simulacro. Todas as ações de solidariedade social a que a LS se associa são concretizadas nos países onde actua, Portugal e Espanha. Contribui para a criação de emprego nos diversos locais onde possui instalações.  Em Espanha, colaboramos com a Fundación Madrina no COL de Guadalajara como operador logístico, para os alimentos recebidos pela Cruz Vermelha. Coordenando a chegada das paletes alimentares, a sua descarga e armazenamento, e cuidando da sua preparação e carregamento para a sua posterior transferência para os pontos de distribuição.  Luis Simões contribui para a criação de emprego nos vários locais onde dispõe de instalações. ii. avaliações de impacto ambiental e monitorização contínua - Luis Simões possui matrizes de avaliação de impacto ambiental nos locais certificados ISO 14001.	(16) Peace, justice and strong instituitions
Supplier social assess	ment   Avaliação Social de Forneced	ores		
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Não Material, reportadas apenas as informações relevantes para o EINF.	
GRI 414: Supplier Social Assessment 2016	414-1 Novos fornecedores sele- cionados com base em critérios relativos práticas laborais, direitos humanos, impactos na sociedade	Perfil de la Organización Subcontratación y proveedores	A LS envolve os transportadores subcontratados através da Carta de Compromisso dos Transportadores. Capítulo "Qualidade de Serviço e Invovação". Todos os processos de compra pressupõem o cumprimento da lei e o acordo com o nosso codigo de ética e conduta.	
Public policy   Política	Pública			
GRI 415: Public Policy 2016	415-1 Contribuições Políticas		0 €	
Customer health and	safety   Saúde e Segurança do Cons	umidor		
GRI 3: Material Top- ics 2021	3-3 Management of material topics		Não Material, reportadas apenas as informações relevantes para o EINF.	
GRI 416: Customer Health and Safety 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Perfil de la Organización Consumidores	Mais de 70% dos serviços realizados estão ligados a produtos alimentares de consumo ou produtos de higiene pessoal e de cuidados de saúde. Nestas operações há controlos inerentes aos requisitos legais específicos (licenciamento INFARMED; Registo Sanitário; Armazém de Dispositivos Médicos; etc) e análise de risco para detectar pontos críticos e estabelecer controlos sobre eles para evitar um possível impacto na saúde do consumidor.	
	416-2 Incidentes de não confor- midade relativos a impactos na saúde e segurança de produtos e serviços		Não houve incidentes que tenham levado a um descumprimento de um regulamento que resulte em multa ou sanção. As não conformidades de um regulamento ou código voluntário não foram causadas como resultado de advertência. Pequenos desvios em relação ao cumprimento de códigos voluntários foram identificados em auditorias internas, e esses desvios foram resolvidos em um período inferior a 3 meses na maioria dos casos. Nenhum desses desvios representa risco real de impacto na saúde e segurança dos serviços prestados.	



>

>

>

>

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Informação Específic	a			
		Consumidores: medidas para a saúde e segurança dos consumidores; sistemas de reclamações, reclamações recebidas e resolução dos mesmos.	Como parte da cadeia de suprimentos envolvida na garantia da saúde e segurança dos consumidores, temos um sistema de tratamento de reclamações no qual as reclamações são registradas, as causas das reclamações são analisadas e ações são estabelecidas para solucioná-las e evitar que elas voltem a acontecer. Estas reclamações (em 2023 eram 59) estão maioritariamente associadas aos nossos "clientes", uma vez que já não somos visíveis para o "consumidor". Ao mesmo tempo, há reclamações de outros lesados que geralmente vêm de incidentes de condução de um motorista, sendo tratados de forma específica, alertando o motorista da situação.	
Customer privacy   Pr	ivacidade do Cliente			
GRI 418: Customer Privacy 2016	418-1 Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes		Em 2022, não se registaram reclamações relativas a violação de privacidade de clientes, recebidas de terceiros ou reclamações de órgãos reguladores em Portugal ou Espanha.  Em 2023 devido ao ciberataque, registaram-se: a. Número total de reclamações comprovadas recebidas relativas a violação de privacidade de clientes: i. reclamações recebidas de terceiros e substanciadas pela organização - 19 ii. reclamações de órgãos reguladores - 0 b. Número total de vazamentos, roubos ou perdas identificados de dados do cliente - 2  Todas as responsabilidades do grupo no âmbito do Regulamento de Proteção de Dados foram corretamente cumpridas.	



Declaración de Verificación Independiente del Estado de Información No Financiera de Luis Simões Logística Integrada S.A – España, del ejercicio 2022

A los Socios/órgano de administración de Luis Simões Logística Integrada S.A - España.

De acuerdo con el artículo 49 del Código de Comercio, hemos realizado la verificación, con alcance de seguridad limitada del Estado de Información No Financiera (en adelante EINF) correspondientes al ejercicio anual finalizado el 31 de diciembre de 2022, **Luis Simões Logística Integrada S.A - España** (en adelante la Sociedad dominante) y sus sociedades dependientes (en adelante la Empresa/ el Grupo) que forma parte del Informe de Gestión consolidado del mismo ejercicio.

El contenido del Informe de Gestión Consolidado incluye información adicional a la requerida por la normativa mercantil vigente en materia de información no financiera que no ha sido objeto de nuestro trabajo de verificación. En este sentido, nuestro trabajo se ha limitado exclusivamente a la verificación de la información identificada en el **Informe de sostenibilidad y cuentas de 2022 V4**.

# Responsabilidad de la Dirección

La Dirección de la Organización, es responsable de la preparación, del contenido y de la presentación del EINF, según la Ley 11/2018, de 28 de diciembre. Esta responsabilidad incluye el diseño, la implementación y el seguimiento del control interno que se considere necesario para permitir que el EINF está libre de incorrección material. El EINF se ha preparado de acuerdo con los contenidos recogidos en la normativa mercantil vigente, seleccionados de acuerdo con lo mencionado para cada materia en el anexo I, del citado Informe de Gestión consolidado.

Asimismo, la Dirección de la Organización es responsable de definir, implementar, adaptar y mantener los sistemas de gestión de los que se obtiene la información necesaria para la preparación del EINF, así como para el seguimiento del grado de cumplimiento de requisitos exigidos en la Ley 11/2018, de 28 de diciembre.

### Independencia y Competencia

El equipo auditor ha cumplido los requerimientos de independencia, imparcialidad y demás exigencias de ética, basando sus actuaciones en los principios fundamentales de integridad, objetividad, competencia y diligencia profesional, confidencialidad y comportamiento profesional.

EQA es un prestador independiente de servicios de verificación tal y como se contempla en la Ley 11/2018.

Número: 11540-E

Fecha de Verificación:

30 / 03 / 2023



### Objetivo de la verificación

El objetivo de la verificación es asegurar que la información reportada por la organización en el Estado de Información No Financiera de Luis Simões Logística Integrada S.A – España V4, de 22 de marzo de 2023, es precisa, completa, transparente y libre de errores u omisiones.

### Nuestra responsabilidad

La responsabilidad de EQA se circunscribe en expresar nuestras conclusiones en una declaración de verificación independiente de seguridad limitada basado en los procedimientos realizados y en las evidencias que se han obtenido. El encargo se ha realizado de acuerdo con una metodología propia y los requisitos de la Norma Internacional UNE-EN ISO/IEC 17029 "Evaluación de la conformidad. Principios generales y requisitos para los organismos de validación y verificación".

El alcance de un encargo de seguridad limitada es sustancialmente inferior al de un encargo de seguridad razonable y, por lo tanto, la seguridad proporcionada es menor.

Los procedimientos realizados se basan en el juicio profesional de los expertos que han intervenido en el proceso e incluyen consultas, observación de procesos, evaluación de documentación, procedimientos analíticos, y pruebas de revisión por muestreo que, con carácter general, se describen a continuación:

- ✓ Reuniones con el personal de los diversos departamentos de la Organización involucrados para conocer el modelo de negocio, las políticas y los enfoques de gestión aplicados, los principales riesgos relacionados con esas cuestiones y obtener información necesaria para la revisión.
- ✓ Comprobación de los procesos de los que dispone la Organización para determinar cuáles son los aspectos materiales en relación con sus actividades.
- ✓ Análisis de los procedimientos utilizados para recopilar y validar los datos e información presentada en el EINF.
- ✓ Análisis de la adaptación del EINF a lo señalado en Ley 11/2018.
- ✓ Comprobación de datos, en base a la selección de una muestra, y realización de pruebas sustantivas de la información cuantitativa y cualitativa contenida en el EINF del ejercicio 2022.
- ✓ Obtención de una carta de manifestaciones de los Administraciones y la Dirección.

Número: 11540-E

Fecha de Verificación:

30 / 03 / 2023



### Conclusiones de la Verificación

Como resultado de los procedimientos que se han realizado y de las evidencias obtenidas no ha llegado a nuestro conocimiento ninguna cuestión que nos lleve a pensar que el EINF de **Luis Simões Logística Integrada S.A – España** y sus sociedades dependientes correspondiente al ejercicio anual finalizado el 31 de diciembre de 2022, no está presentada de manera adecuada, ni que existan desviaciones ni omisiones materiales que nos haga pensar que el informe no cumple los requisitos de la Ley 11 del 2018.

### Uso y distribución

La presente Declaración de Verificación se emite a la Dirección de **Luis Simões Logística Integrada S.A - España**, de acuerdo con los términos del contrato suscrito entre ambas partes.

Esta declaración ha sido preparada en respuesta al requerimiento establecido en la normativa mercantil vigente en España, por lo que podría no ser adecuado para otros propósitos y jurisdicciones.

Esperanza Martínez García Directora de Certificación

Número: 11540-E

Fecha de Verificación:

30 / 03 / 2023





# **L**Luis Simões

INDICE	
--------	--

RELATÓRI	IO DE GESTÃO CONSOLIDADO	1
1.	CONTEXTO MACROECONÓMICO	1
2.	ANÁLISE SETORIAL	5
3.	DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO	12
	PERSPETIVAS PARA 2024	16
5.	POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	18
6.	ÓRGÃOS SOCIAIS	19
DEMONST	RAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	20
BALA	NÇOS CONSOLIDADOS	20
DEMO	DNSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZA	21
DEMO	DNSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA	22
DEMO	ONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	23
ANEX	(0	25
1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	25
2.	REFERENCIÁL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	27
4.	CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	42
	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	42
6.	PARTES RELACIONADAS	43
	ATIVOS INTANGÍVEIS,	46
	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	48
9.	LOCAÇÕES	50
	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	53
	INVENTÁRIOS	55
	RÉDITO	57
	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	59
	SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO	61
	ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	61
	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	61
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	62
	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	71
	GASTOS COM O PESSOAL	78
	INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	79
21.	OUTRAS INFORMAÇÕES	80







# RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

### 1. CONTEXTO MACROECONÓMICO

### 1.1. ENOUADRAMENTO MUNDIAL E EUROPEU

A economia mundial em 2023 continuou a recuperar do impacto da pandemia, dos conflitos militares principalmente entre Ucrânia e Rússia e também agora ano Médio Oriente, e do aumento do custo de vida provocado pela inflação, que em 2022 atingiu os 9,2% a nível mundial, e pela consequente resposta dos Bancos Centrais através de uma política monetária restritiva com forte aumento das taxas de juro.

Ao longo de 2023, a Reserva Federal dos Estados Unidos da América e o Banco Central Europeu aumentaram a taxa de juro de referência, tendo atingido os 5,5% e os 4% respetivamente. A política monetária restritiva permitiu que ao longo de 2023 a taxa de inflação fosse reduzindo, terminando o ano nos 4,1% nos Estados Unidos da América e nos 5,6% na Zona Euro.

Não obstante o enquadramento adverso, e a política monetária muito restritiva, quando comparada com a política expansionista seguida na última década, a economia mundial mostrou alguma resiliência, tendo crescido 3,0% a nível global, com os Estados Unidos a crescer 2,1% em 2023 e a Zona Euro 0,7%, evitando assim um cenário de recessão. Quem não conseguiu evitar um cenário de recessão foi a Alemanha, que registou um crescimento de -0,3% do PIB em 2023, principalmente devido a algum desaceleramento da indústria.

A tendência é assim de desaceleramento, sendo que para 2024 se espera que o crescimento da economia mundial desça para os 2,9%, o crescimento nos Estados Unidos desça também para os 1,5% e na Zona Euro aumente ligeiramente para os 1,2%. A economia mundial está a conseguir progredir positivamente entre os choques a que tem sido sujeita e pressão inflacionista, ainda que com dificuldades e assimetrias regionais, e ainda aquém do nível de atividade pré-pandemia.

A este nível os Estados Unidos tiveram uma recuperação mais rápida, já estando acima no nível de atividade pré-pandemia, também por via dos estímulos fiscais

introduzidos. A Zona Euro teve um crescimento mais modesto devido ao conflito militar na Ucrânia, e também à necessidade de encontrar alternativas à anterior dependência de combustível da Rússia por parte de alguns países. A China apresentou em 2023 um crescimento de 5,0%, depois de 3,0% em 2022, em resultado de uma abertura mais tardia no pós-pandemia. Ainda assim o crescimento na China é mais baixo que o histórico da última década, não recuperou ainda do nível de atividade pré-pandemia e apresenta alguns riscos na sua atividade imobiliária.

As taxas de desemprego estão num nível historicamente baixo. Nos Estados Unidos atingiram os 3,6% em 2023 e na Zona Euro 6,6%. A balança corrente na Zona Euro voltou a terreno positivo em 2023, atingindo os 1,2% do PIB, após um registo de -0,7% em 2022. Os níveis de endividamento continuam a recuperar do aumento considerável em 2020 decorrente da resposta à pandemia. A Zona Euro registou uma dívida líquida de 89,6% do PIB em 2023, e os Estados Unidos 123,3%.

Para 2024, e segundo o FMI, espera-se que as taxas de inflação possam continuar o ciclo de descida, podendo no final do ano chegar aos 2,8% nos Estados Unidos e 3,3% na Zona Euro, e que os Bancos Centrais das economias mais avançadas possam começar a descida das taxas de juro. A Reserva Federal anunciou no início do ano que não iria para já baixar a taxa de juro, para assegurar que a taxa de inflação continua em tendência decrescente, mas anunciou que os aumentos de taxa terminaram e que ao longo de 2024 poderá descer a taxa de juro de referência. Nalgumas economias emergentes essa descida das taxas de juro já foi inclusivamente iniciada. Espera-se uma continuação da descida da taxa de inflação e também do crescimento a nível global, mantendo-se ainda um contexto de alguma instabilidade e a permanência de diversos riscos que poderão condicionar o cenário atual.

Na Europa mantém-se a aplicação do Fundo de Resgate de 750 mil milhões de euros criado no pós-pandemia e que deverá ser fator importante para a continuação da recuperação económica e modernização dos sectores de atividade.







### 1.2. PORTUGAL

O enquadramento macroeconómico em Portugal foi também de desaceleramento da recuperação económica no período pós-pandemia. Portugal registou ainda assim em 2023 um crescimento de 2,2%, superior à média da Zona Euro de 0,7%.

O desaceleramento do crescimento deu-se por uma redução significativa do consumo privado e público, mas também das exportações, por via da política monetária restritiva a nível global, com impacto também no mercado nacional.

Por outro lado, Portugal registou uma evolução positiva ao nível da balança corrente, sendo expectável que em 2023 venha a registar um superavite. Este bom comportamento das contas externas está relacionado com a recuperação do turismo mundial, e também com o desempenho positivo de Portugal enquanto destino turístico beneficiando também das tensões geopolíticas existentes noutras geografias, mas também com as transferências de fundos da União Europeia.

Ao nível das contas públicas Portugal também irá registar um superavite orçamental em 2023 e 2024, bem como uma redução considerável da dívida para os 98,7%. Estes bons resultados beneficiaram do efeito da inflação no crescimento do PIB e nas receitas fiscais, mas também de uma operação especial de recompra de

dívida pública no final do ano, pelo que esta redução do indicador de dívida pública pode ainda não ser permanente. Não obstante estes bons resultados, nos próximos anos Portugal terá de continuar o esforço de consolidação orçamental, evitando défices orçamentais e continuando a reduzir a dívida pública, lembrando que o objetivo previsto no Tratado de Maastricht é de 60%, sendo que a média da Zona Euro está nos 89,6%. O bom desempenho ao nível das contas públicas teve reflexo nas taxas de juro das obrigações de tesouro a 10 anos que no final de 2023 registavam 2,8%, inferiores aos 3,6% registados no final de 2022.

A crise política aberta no final de 2023, e que resultou no agendamento de eleições para Março de 2024 poderá ter impacto negativo nos indicadores macroeconómicos de Portugal. Tal impacto dependerá da capacidade de Portugal encontrar rapidamente uma solução de governação política que ofereça estabilidade, que permita garantir o crescimento económico e a convergência orçamental das contas públicas.

Para 2024 prevê-se um crescimento do PIB mais modesto de 1,3%, assente numa balança corrente equilibrada e uma tendência para a redução do endividamento público. Este cenário dependerá em muito da estabilidade política que for possível encontrar, da execução dos fundos europeus, bem como do contexto internacional de redução da taxa de inflação, taxa de juro, da capacidade da economia mundial de evitar um cenário de recessão, e da evolução das tensões geopolíticas atualmente existentes.

Indicadores Macroeconómicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022F		202	3		2023F	2024F
Portugal							mar	jun	set	dez		
Crescimento do PIB <sup>(1)</sup>	3,5%	2,8%	2,7%	-8,3%	5,5%	6,8%	2,5%	2,6%	1,9%	n.d.	2,2%	1,3%
Taxa de Inflação <sup>(2)</sup>	1,4%	1,0%	0,3%	0,0%	1,3%	7,8%	8,0%	4,4%	3,5%	1,7%	4,3%	3,4%
Taxa de Juro OT (10 anos)(3)	1,9%	1,7%	0,5%	0,1%	0,5%	3,6%	3,2%	3,1%	3,6%	2,8%	2,8%	n.d.
Taxa de Desemprego <sup>(4)</sup>	8,9%	7,1%	6,6%	6,5%	6,6%	6,0%	6,9%	6,4%	6,4%	6,6%	6,6%	6,5%
Balança Corrente <sup>(1)</sup>	0,4%	0,4%	-0,1%	-1,1%	-1,2%	-1,2%	1,5%	2,2%	2,2%	n.d.	n.d.	1,1%
Défice Orçamental <sup>(1)</sup>	-3,0%	-0,6%	0,3%	-5,6%	-2,7%	-0,4%	1,2%	2,3%	2,5%	n.d.	n.d.	0,1%
Dívida Pública <sup>(4)</sup>	126,2%	122,2%	117,7%	133,7%	127,5%	112,4%	112,3%	110,0%	107,5%	98,7%	98,7%	98,9%

Fontes: OCDE, Banco de Portugal, INE, Governo Português, FMI

<sup>(3)</sup> Taxa spot do último dia de cada trimestre; (4) Acumulado no final de cada trimestre em % do PIB



<sup>(1)</sup> Valores trimestrais correspondem à média mensal do trimestre e valores anuais correspondem à média dos trimestres; (2) Taxa de variação homóloga trimestral;





#### 1.3. ESPANHA

Em 2023 a Espanha registou um crescimento de 2,5% do PIB, acima da média europeia. Espanha é dos países da Zona Euro que tem registado uma maior utilização dos fundos europeus de apoio na recuperação da pandemia.

A taxa de inflação, à semelhança da tendência global, desceu ao longo do ano tendo atingido os 3,5%, depois de em 2022 ter sido de 8,4%. Efetivamente o aumento das taxas de juro na Zona Euro, mas também as medidas do Estado para combate da inflação tiveram o efeito positivo de controlo dos preços.

Espanha continua a apresentar uma balança corrente positiva, sendo que em 2023 teve um contributo importante das receitas de turismo. A nível das contas públicas existe espaço para melhoria, Espanha continua a registar défice orçamental das contas públicas e uma dívida pública de 111,2%, em linha com o ano anterior. Espanha necessita de consolidar as suas contas públicas, tendo em

conta também os objetivos definidos pelo Tratado de Maastricht, nomeadamente o objetivo de 60% da dívida pública.

A taxa de desemprego continua a tendência decrescente, tendo atingido os 12,1% em 2023. A taxa de juro das obrigações de tesouro a 10 anos era de 3,0% no final do ano, refletindo algum desajustamento nas contas públicas, não obstante o crescimento favorável do PIB.

Para 2024, prevê-se um crescimento do PIB de 1,5%, continuação da redução da taxa de inflação e melhoria da balança corrente. Em termos das contas públicas não se prevê uma melhoria relevante em 2024, embora possa existir uma ligeira redução da dívida pública para os 107%. Este cenário dependerá em muito do contexto internacional de redução da taxa de inflação, taxa de juro, da capacidade da economia mundial de evitar um cenário de recessão, e da evolução das tensões geopolíticas atualmente existentes.

Indicadores Macroeconómicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022		202	3		2023F	2024F
Espanha							mar	jun	set	dez		
Crescimento do PIB <sup>(1)</sup>	3,1%	2,6%	2,0%	-11,0%	5,1%	5,8%	4,1%	2,0%	1,9%	2,0%	2,5%	1,5%
Taxa de Inflação <sup>(2)</sup>	2,0%	1,7%	0,7%	-0,3%	3,1%	8,4%	5,1%	3,1%	2,8%	3,3%	3,5%	n.d.
Taxa de Juro OT (10 anos)(3)	1,5%	1,4%	0,5%	0,1%	0,6%	3,6%	3,3%	3,4%	4,0%	3,0%	3,0%	n.d.
Taxa de Desemprego <sup>(4)</sup>	17,2%	15,3%	14,1%	16,1%	14,8%	12,9%	12,8%	12,0%	11,9%	11,8%	12,1%	11,2%
Balança Corrente <sup>(1)</sup>	1,8%	1,9%	2,1%	0,8%	0,9%	0,6%	5,5%	1,4%	1,9%	n.d.	n.d.	2,0%
Défice Orçamental <sup>(1)</sup>	-3,1%	-2,5%	-2,8%	-11,0%	- <b>6,9</b> %	-4,7%	-0,2%	-2,4%	-1,7%	n.d.	n.d.	-3,5%
Dívida Pública <sup>(4)</sup>	98,3%	97,1%	95,5%	120,0%	118,4%	111,6%	111,2%	111,2%	109,8%	111,2%	111,2%	107,0%

Fontes: OCDE, Banco de Espanha, FMI

Notas



<sup>(1)</sup> Valores trimestrais correspondem à média mensal do trimestre e valores anuais correspondem média dos trimestres;

<sup>(2)</sup> Taxa de variação homóloga trimestral; (3) Taxa spot do último dia de cada trimestre; (4) Acumulado no final de cada trimestre em % do PIB.





### 2. ANÁLISE SETORIAL

### 2.1. O SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS E LOGÍSTICA

### 2.1.1. PORTUGAL

Segundo o DBK, o negócio de prestação de serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Portugal cresceu 11,3% em 2022 para um valor de 3,45 mil milhões de euros, representando um aumento substancial superior a 10% relativamente ao período pré-pandemia de 2019. Este aumento verificado em 2022 está relacionado com o aumento da inflação que provocou subida significativa nos custos e consequente repercussão nos preços dos serviços de transporte prestados. A externalização de serviços Logísticos registou também um crescimento significativo de 16,4% em 2022 para um valor de 780 milhões de euros em 2022 por via do aumento generalizado de preços. Em 2023 este crescimento já terá sido inferior, em torno dos 4%, refletindo também o contexto de desaceleramento da economia e maior controlo da taxa de inflação.

O modo rodoviário permanece como a forma mais comum de transporte de mercadorias no país, com 61% das toneladas transportadas. Após a quebra ocorrida até 2017 onde o modo rodoviário caiu dos 80% das toneladas transportadas para próximo dos 60%, desde então o peso relativo das modalidades de transporte de mercadorias estabilizou. O transporte marítimo representa 36%, o ferroviário continua a representar apenas 4,0% das toneladas transportadas e o transporte aéreo de mercadorias tem um peso residual.

Não há ainda dados disponíveis sobre a evolução dos indicadores financeiros em 2023 das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Portugal, sendo ainda assim de esperar novo aumento do volume de negócios devido à taxa de inflação de 2023 e repercussão do aumento de custos nos preços dos serviços de transportes, embora mais modesto que em 2022. Relativamente aos dados de 2022, o último ano com dados disponíveis, mantem-se um panorama empresarial significativamente atomizado, embora com maior tendência de consolidação. Em termos de concentração empresarial, as cinco maiores empresas do sector de Transporte Rodoviário de Mercadorias e

Logística em Portugal terão um peso em torno de 20%-25% do volume de negócios total do mercado.

Focando nas 60 maiores empresas do mercado do Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística, verifica-se que registaram um crescimento do volume de negócios de 18,3% em 2022, e que deverá voltar a aumentar em 2023 por via do aumento generalizado de preços, embora com uma taxa previsivelmente mais baixa.

Não obstante o aumento do volume de negócios, as margens do sector mantiveram-se estáveis em 2022, tendo as 60 maiores empresas registado uma rentabilidade operacional média (EBIT) de 4,1% do volume de negócios (em 2021 tinham registado também 4,1%). Esta rentabilidade reflete o elevado nível competitivo do sector, ainda que represente um ligeiro aumento relativamente à última década.

Para 2024 espera-se uma continuação do aumento do volume de negócios, por via da manutenção da pressão inflacionista dos custos, embora a um ritmo mais lento, e também uma estabilização da rentabilidade atual. Por outro lado, o sector enfrenta desafios e oportunidades do ponto de vista da inovação tecnológica e energética o que deverá levar a aumento do investimento e correspondente nível de endividamento, e por outro lado maior tendência de consolidação do sector. Será importante aguardar para compreender qual o papel a desempenhar pelos apoios comunitários na modernização necessária do sector.

### 2.1.2. ESPANHA

Segundo o DBK, o negócio de prestação de serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Espanha aumentou 8,1% em 2021 para um valor de 16,8 mil milhões de euros, estando agora cerca de 6% acima dos valores pré-pandemia de 2019. Este aumento verificado em 2022 está relacionado com o aumento da inflação que provocou subida significativa nos custos e consequente repercussão nos preços dos serviços de transporte prestados. A externalização de serviços Logísticos teve um valor de 5,7 mil milhões de euros em 2022 com crescimento de 9,6% por via da pressão inflacionista. Em 2023 este crescimento já terá sido







inferior, em torno dos 4%, refletindo também o contexto de desaceleramento da economia e maior controlo da taxa de inflação.

O modo rodoviário permanece como a forma mais comum de transporte de mercadorias no país (76% das toneladas transportadas). O transporte marítimo, que havia vindo a aumentar a sua importância até 2014, reduziu ligeiramente a partir de 2015 e mantém-se agora estável nos 23% das toneladas transportadas (em 2004 representava 16%). O transporte ferroviário continua a representar apenas 1,2% das toneladas transportadas.

Não há ainda dados disponíveis sobre a evolução dos indicadores financeiros em 2023 das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Espanha, ainda assim é de esperar novo aumento das suas vendas, à semelhança do que aconteceu em 2022, mas desta vez por via da taxa de inflação de 2023 e repercussão do aumento de custos nos preços dos serviços de transportes, embora mais modesto que em 2022. Relativamente aos dados de 2022, o último ano com dados disponíveis, mantêm-se um panorama empresarial significativamente atomizado, embora com alguma tendência crescente de consolidação. Em termos de concentração empresarial, as cinco maiores empresas do sector de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Espanha terão um peso inferior a 20% do volume de negócios total do mercado.

Focando nas 60 maiores empresas do mercado do Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística, verifica-se que registaram um crescimento do volume de negócios de 16,0% em 2022, e que deverá voltar a aumentar em 2023, embora com uma taxa previsivelmente mais baixa.

O aumento do volume de negócios em Espanha foi acompanhado de alguma recuperação da rentabilidade em 2022, tendo as 60 maiores empresas registado uma rentabilidade operacional média (EBIT) de 4,0% do volume de negócios (em 2021 tinham registado 3,7%). Esta rentabilidade reflete o elevado nível competitivo do sector, ainda que represente um ligeiro aumento relativamente aos últimos anos.

Para 2024 espera-se uma continuação do aumento do volume de negócios por via da manutenção da pressão inflacionista dos custos, embora a um ritmo mais lento, e uma estabilização da rentabilidade atual. Por outro lado, o sector enfrenta desafios e oportunidades do ponto de vista da inovação tecnológica e energética o que deverá levar a aumento do investimento e correspondente

nível de endividamento, e por outro lado maior tendência de consolidação do sector. Será importante aguardar para compreender qual o papel a desempenhar pelos apoios comunitários na modernização necessária do sector.

### 2.1.3. LOGÍSTICA ADUANEIRA

A logística aduaneira consiste principalmente na prestação de serviços de armazenagem em entrepostos aduaneiros ou armazéns de exportação, consolidação e desconsolidação de contentores, serviços de transporte na recolha e entrega dos contentores e serviços de aconselhamento e assessoria em todo o processo de importação e exportação de mercadorias de e para fora da União Europeia.

Os entrepostos aduaneiros são instrumentos de facilitação e flexibilização dos procedimentos aduaneiros, podendo-se classificar, num primeiro nível, entre públicos e privados, sendo os públicos utilizáveis por qualquer entidade privada para a armazenagem de mercadorias de terceiros e os privados utilizáveis apenas pelo depositário para esse mesmo fim.

Após o aumento do comércio internacional e das trocas comerciais entre Portugal e outros países, em 2023 as exportações decresceram 1,0% e as importações 4,1%. Ainda assim caso se exclua combustíveis e lubrificantes, as exportações cresceram 1,0% e as importações 1,6% em 2023. Relativamente às exportações, e segundo o AICEP, o principal destino continua a ser Espanha com 25,8%, seguida por França com 13,0% e Alemanha com 10,8%. Os Estados Unidos com 6,7% foi o principal destino fora da União Europeia e o quarto em termos globais, seguido pelo Reino Unido com 4,7%. As exportações mantiveram o peso relativo entre países da União Europeia e extracomunitários, com 70% e 30% respetivamente. As importações têm padrão similar embora com maior peso ainda nos parceiros da União Europeia 75% vs 25%. Espanha representa 33,8% das importações totais, a Alemanha 11,6% e a França 7,0%, sendo estes os 3 principais parceiros comerciais em termos de importações. Em termos de parceiros extracomunitários destaca-se a China com 5,0% das importações totais.

Os dados mais recentes (janeiro-outubro 2023) da AMT evidenciem um decréscimo homólogo de 2,6% no volume de toneladas movimentadas nos portos







do continente. Lisboa, Setúbal e Faro foram os únicos portos com crescimento, com aumentos de 7,0%, 4,2% e 38,4% respetivamente. Por outro lado, os portos de Viana do Castelo, Figueira da Foz, Sines e Leixões verificaram uma reducão de -26,7%, -10,9%, -5,5% e -2,5% respetivamente. A carga contentorizada continua a ser a carga mais movimentada nos portos portugueses representando 38.9% das toneladas.

O segmento dos Contentores, onde a Espaçotrans atua, verificou uma redução de 1,7% em 2023 (até outubro). A carga contentorizada está mais concentrada nos portos de Sines (56,5%), influenciado pelo transhipment, Leixões (23,6%), e Lisboa (13,7%). A redução em 2023 foi principalmente devida à redução no Porto de Sines (-3,0%), Sines (-2,2%) e Setúbal (-9,0%), já que em Lisboa o movimento de contentores em toneladas aumentou em 3,6%.

# 2.2. O SETOR DO ALUGUER, VENDA E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS

O setor de Transportes de Mercadorias e Operadores Logísticos, de capital importância para a atividade da Empresa, por dele depender, caracteriza-se por ser muito atomizado, assente em cerca de 8 mil empresas, muitas delas com fragilidades económicas e financeiras. Ainda assim, e de acordo com a consultora DBK, as 5 majores empresas representam 20%/25% do negócio deste setor.

Segundo a DBK, o negócio de prestação de servicos de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Portugal terá crescido 11,3% em 2022, para um valor de 3,45 mil milhões de Euros, contra os 3,1 mil milhões registados em 2021 e um crescimento de 9,5%.

Não há ainda dados disponíveis sobre a evolução dos indicadores económicofinanceiros em 2023 das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Portugal, sendo ainda assim de esperar novo aumento do volume de negócios devido à taxa de inflação de 2023 e repercussão do aumento de custos nos preços dos serviços de transportes, embora mais modesto que em 2022.

O ano 2023 fica assim marcado pela alta dos precos de venda das viaturas novas, que arrastou o preco das viaturas usadas, taxas de juro elevadas e pressão salarial, enquanto que o custo médio do combustível (gasóleo simples) registou uma quebra face a 2022 (-11,7), mas acima do valor registado em 2021 (+12,0%). Como consequência, notámos que as empresas de transporte de pequena média dimensão continuam recetivas à aquisição de viaturas usadas para fazer face ao elevado preco das viaturas novas, reduzirem o valor do investimento e do endividamento, atendendo ao impacto negativo resultante de taxas de juro elevadas.



Fonte: https://precoscombustiveis.dgeg.gov.pt/estatistica/preco-medio-diario/(média do preco do gasóleo simples)



# **Relatório & Contas**

Em 2023, o número de veículos pesados de mercadorias matriculados foi de 6.923 unidades, face aos 4.733 registados em 2022, o equivalente a um crescimento significativo de 46,3%. No segmento dos semirreboques matriculouse 2.108 veículos novos em 2023, contra os 2.173 veículos matriculados no ano anterior, o que representa um decréscimo de 3,0% (-65 semirreboques novos). Contudo, se for considerado todas as matrículas novas registadas em Portugal, constata-se um aumento de 1,3% face ao ano 2022 (+44 unidades).

			Unidades
Tipo Viaturas	2022	2023	Var
Ligeiros de Passageiros	157 295	199 623	26,9%
Ligeiros de Mercadorias	23 637	28 523	20,7%
Total Ligeiros	180 932	228 146	26,1%
Pesados de Mercadorias	4 733	6 923	46,3%
Pesados de Passageiros	1 496	984	-34,2%
Veículos Pesados	6 229	7 907	26,9%
Total Mercado Automóvel	187 161	236 053	26,1%

## Evolução das vendas de veículos pesados

							Unidades
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Reboques e Semirreboques	2 575	2 740	2 056	1 782	2 379	2 173	2 108
<u>Variação</u>	-14,7%	6,4%	-25,0%	-13,3%	33,5%	-8,7%	-3,0%
Reboques e Semirreboques*	3 418	3 620	3 087	2 856	3 709	3 285	3 329
Variação	-10,9%	5,9%	-14,7%	-7,5%	29,9%	-11,4%	1,3%

\*Novos e Usados Importados Fonte: ACAP e ARAN

https://aran.pt/pt/publicacoes/estatisticas







### 2.3. MERCADO SEGURADOR

A evolução do setor segurador nacional é o reflexo da evolução da economia portuguesa, tendo em conta que a subscrição de seguros, pessoais e ou empresariais, está muito dependente do rendimento disponível das famílias e do crescimento da atividade empresarial em geral. No caso dos seguros do Ramo Vida, onde se inserem os PPR e os produtos de capitalização, a sua subscrição depende também da atratividade das taxas de juro praticadas nos mercados financeiros.

Os dados provisórios da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) apontam para um decrescimento de 2,0% do mercado segurador face a 2022, o qual já havia também decrescido 9,7% no ano anterior. Contudo, o mercado segurador tem evoluído de forma distinta, consoante o segmento Ramo Vida ou Não Vida. No ano 2023, perspetiva-se que o primeiro decresça 14,3% e o segundo registe um crescimento de 10,2%.

O ramo Vida é um segmento que se tem mostrado muito volátil ao longo dos tempos, registando taxas de crescimento e decrescimento acentuadas, o que influência o mercado de seguros como um todo. Em 2023, e de acordo com valores provisórios da ASF, o ramo Vida deverá decrescer 14,3%, face a 2022, devido ao recuo dos Seguros Ligados a Fundos de Investimento (-53,9%), cujo decrescimento não foi compensado pelo crescimento dos seguros de vida (+28,5%).

# Evolução da produção de seguro direto em Portugal por ramos

Milhões de euros

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023**
Ramo Vida	9 248	10 439	8 671	6 677	7 089	8 123	6 994	4 585	7 728	6 021	65 159
Variação	33,6%	12,9%	-16,9%	-23,0%	6,2%	14,6%	-13,9%	-34,4%	68,5%	-22,1%	-14,3%
Ramo Não Vida	3 855	3 849	3 993	4 194	4 494	4 825	5 209	5 366	5 622	6 035	6 651
Variação	-3,2%	-0,2%	3,8%	5,0%	7,1%	7,4%	8,0%	3,0%	4,8%	7,4%	10,2%
Total Mercado	13 104	14 288	12 664	10 872	11 582	12 948	12 203	9 951	13 350	12 056	11 810
Variação	20,2%	9,0%	-11,4%	-14,2%	6,5%	11,8%	-5,8%	-18,5%	34,2%	-9,7%	-2,0%

\*\* Valores provisórios Fonte: ASF







No segmento Não Vida, área de atuação preferencial da Diagonal, e da maioria dos mediadores, o mercado evoluiu favoravelmente, prevendo-se um crescimento de 10,2% em 2023, face ao ano anterior, registando desta forma o maior valor de prémios de sempre. O mercado dos seguros Não Vida caracteriza-se por ser bastante estável, registando crescimentos constantes e consistentes desde 2015, entre 3,0% a 10,2%, o que é um fator da maior importância para o setor e para a Diagonal.

O crescimento em 2023 do ramo Não Vida foi impulsionado pelo crescimento dos maiores ramos que o compõem. Os que mais cresceram, e com peso relevante no segmento Não Vida, foram os ramos de Acidentes e Doença (+13,1%), Incêndio e Outros (+10,1%) e Diversos (+21,2%). O ramo Automóvel, que representa 31,6% dos seguros Não Vida, cresceu apenas 5,8% e perdeu 1,3% do seu peso neste segmento, à semelhança do que já havia acontecido em 2022.

De acordo com vários analistas e seguradoras, uma parte importante do crescimento do mercado Não Vida em 2023 está diretamente relacionado com o aumento da massa salarial e com o aumento de tarifas/preços, devido à sinistralidade, ao aumento do custo de resseguro em alguns ramos e ao aumento dos custos com os prestadores de serviços.

No setor segurador não se registaram movimentações relevantes em termos de aquisições. Ainda assim, saliente-se a aquisição da Liberty (Portugal, Espanha e Irlanda) pelo Grupo Generali, detentor das marcas Tranquilidade, Açoreana e Logo, cuja operação será concluída em 2024. Com esta aquisição, a Generali reforça a sua posição no segmento Não Vida e aproxima-se da líder Fidelidade.

O segmento da distribuição de seguros (mediação), e conforme dados da ASF, referente ao ano 2022, continua a ser caracterizado por uma forte atomização do mercado, desenvolvido por cerca de 14.146 mediadores individuais ou

empresariais (incluindo mediadores de ouros países que exercem a atividade em regime de estabelecimento ou livre prestação de serviços), mas com tendência de redução progressiva (-2.346 agentes em 2022 face a 2021). Parte deste decrescimento deve-se às exigências impostas pela nova legislação da distribuição de seguros e à forte dinâmica de agregação de mediadores (integrações, aquisições e fusões).

Nos últimos anos, o mercado da mediação tem estado muito ativo com a aquisição de vários corretores e agentes por outros, alguns relacionados com transações internacionais. Por outro lado, assiste-se, cada vez mais, a uma tendência para se desenvolver redes de agentes, devido à estratégia adotada pela generalidade das seguradoras (redução do número de agentes de menor dimensão), à pressão de mediadores sobre outros devido à necessidade de crescimento e ao estabelecimento de parcerias para fazer face à concorrência no setor.

Para 2024 é nossa convicção que o segmento Não Vida continue a crescer, num ritmo semelhante ao dos últimos dois anos, tendo em conta a perspetiva de continuidade do crescimento económico referido no ponto anterior, aliado ao aumento da inflação. Em relação ao segmento Vida, é expectável que as seguradoras lancem para o mercado seguros financeiros com garantias de rendimento e capital, procurando dessa forma melhorar a competitividade dos produtos atuais como forma de atrair as poupanças dos clientes. Contudo, a continuação da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o conflito na Palestina, a inflação, as taxas juro elevadas e a instabilidade dos preços dos produtos energéticos (petróleo, gás e energia elétrica), induzem um grau de incerteza em relação à evolução económico-financeira, social e política na Europa, incluindo Portugal. Em Portugal, acresce ainda a possível instabilidade política que pode resultar das eleições de 10 de março de 2024.







# 3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

### 3.1. O GRUPO LUÍS SIMÕES

A atividade da LS - Luís Simões, SGPS, S.A. ("LS-SGPS" e em conjunto com as suas subsidiárias "Luís Simões") teve origem em 1948, inicialmente com a prestação de serviços de transportes principalmente de produtos agrícolas e de materiais de construção. Em 1968 foi constituída em Loures a empresa Transportes Luís Simões, Lda..

Na década de 1970 a empresa especializou-se ainda mais no segmento de negócio de transporte de materiais de construção e expandiu a sua área de atuação geográfica ao Porto.

A década de 1980 trouxe a aposta na formação da equipa de gestão e a diversificação para o transporte rodoviário de mercadorias de outros setores de atividade, especialmente produtos de consumo, diminuindo significativamente a sua presença no transporte de produtos agrícolas e de materiais de construção. Em 1986 a Luís Simões expande os seus serviços para Espanha e em 1989 avança na diversificação dos seus negócios, constituindo uma empresa de manutenção de viaturas pesadas e uma empresa de mediação de seguros.

A década seguinte registou um crescimento exponencial com a constituição em 1990 da empresa Distribuição Luís Simões, S.A., empresa de prestação de serviços de logística e de uma sociedade em Espanha com sediada em Madrid. Em 1991 foi constituída a Reta - Serviços Técnicos e Rent-A-Cargo, S.A. ("Reta"), empresa de comercialização e aluguer de viaturas pesadas e que atualmente inclui também a atividade de manutenção e reparação de viaturas pesadas e a LS- Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A. ("LSG"), que inicialmente tinha como objetivo realizar a gestão do património imobiliário da Luís Simões mas que foi gradualmente integrando os serviços de suporte aos negócios

operacionais. Em 1993 a Luís Simões expande a sua atividade em Espanha com a abertura de uma delegação em Barcelona e no ano seguinte em Sevilha. Em 1995 são inauguradas as instalações Vila Nova de Gaia e, em 1997, é inaugurado o primeiro armazém no Carregado, com uma área superior a 30 000 m2.

Em 2001, adquiriu uma empresa de logística em Espanha. Em 2002 entrou no negócio da logística de frio positivo em Portugal. Em 2004 fundiu as duas sociedades que detinha em Espanha dando origem à Luís Simões Logística Integrada, S.A. O ano de 2008 é marcado pela inauguração do armazém automático do Carregado, com uma área superior a 20 000 m2 e uma capacidade de armazenagem superior a 50.000 paletes e que é, ainda hoje em dia, uma referência no negócio a nível ibérico pela introdução de inovação ao nível de automatismos e processos.

Em 2010 as empresas de transportes rodoviário de mercadorias e de logística em Portugal foram integradas dando origem à Luís Simões Logística Integrada, S.A.. Em 2013 e 2014 a Luís Simões concretizou respetivamente a aquisição do negócio da Diagonal - Corretores de Seguros, S.A. e a Espaçotrans - Gestão de Entrepostos Aduaneiros, Lda., cuja atividade principal é a logística aduaneira através da gestão de entrepostos alfandegados e armazéns de exportação. Em 2015 foi inaugurado o novo Centro de Operações Logísticas de Leixões que, pela sua proximidade ao Porto de Leixões, ajuda a ilustrar o compromisso que a Luís Simões tem para com a atividade de importação e exportação, vital para a economia portuguesa. Também em 2015 foi feita requalificação do Centro de Operações Logísticas de Gaia. Em 2017 foram iniciadas as operações na nova Centralidade em Cabanillas del Campo agregando a atividade até então dispersa em 4 armazéns de menores dimensões à volta de Madrid e incorporando fatores de diferenciação automatizando o processo de preparação e expedição de mercadorias.







No primeiro trimestre de 2021 a Luís Simões arrancou com as suas operações no maior e mais moderno Centro Logístico situado em Guadalajara com uma área de 89 000 m2 e uma capacidade para 178 000 paletes, constituído por dois armazéns convencionais cuja atividade se iniciou em 2020, e um armazém automático com início de atividade em 2021, que servem importantes Clientes na área do Grande Consumo com relacionamentos de longo prazo.

No setor do transporte rodoviário de mercadorias, a Luís Simões, gere atualmente uma frota homologada de aproximadamente 1 712 camiões, dos quais se destaca o início da utilização de *Gigaliners* em Portugal e em Espanha, enquanto que no setor da logística, um espaço de armazenagem de aproximadamente 403 371 m2, vem conferir à Luís Simões o estatuto de operador de logística integrada com uma cobertura integral da Península Ibérica com mais de 101 milhões de quilómetros percorridos por ano e 1 744 rotas de distribuição por dia.



# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS			i
LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A.	(CONSOLIDADO)		
	2023	2022	2021
Volume de negócios	277 152 057	269 277 852	241 826 146
Vendas de mercadorias	6 070 289	7 210 659	5 561 491
Prestações de serviços	271 081 768	262 067 193	236 264 655
% Crescimento (Vol. Neg.)	2,9%	11,4%	6,8%
EBITDA	22 498 229	20 024 100	17 377 325
% Volume negócios	8,1%	7,4%	7,2%
EBIT	10 075 727	8 836 226	7 081 129
% Volume negócios	3,6%	3,3%	2,9%
RAI	6 512 048	7 407 882	5 972 850
% Volume negócios	2,3%	2,8%	2,5%
Resultado líquido do exercício (1)	5 605 633	6 929 951	4 480 086
% Volume negócios	2,0%	2,6%	1,9%
Ativo total	180 103 398	173 125 527	160 233 122
Capital Próprio	59 234 784	55 501 582	52 182 048
Dívida financeira líquida (2)	30 427 818	35 209 078	27 618 883
Dívida líquida/EBITDA	1,4 x	1,8 x	1,6 x
Divida financeira líquida (com empréstimos acionistas)	45 071 545	49 852 805	41 282 610
Dívida líquida/EBITDA	2,0 x	2,5 x	2,4 x
1) Evolui interesses minoritários:			

<sup>(1)</sup> Exclui interesses minoritários;



<sup>(2)</sup> Inclui empréstimos bancários e fornecedores de imobilizado, deduzido de caixa e equivalentes;





Em 2023 a Luís Simões atingiu um volume de negócios consolidado de 277 milhões de euros o que representa um crescimento de 2,9% face a 2022.

No ano de 2023, a Luís Simões apresentou um EBIT superior ao ano de 2022 em 1.2 milhões de euros atingindo assim um valor de 10 milhões euros.

O RAI decresce cerca de 900 mil euros em função da subida da taxa Euribor ao longo de 2023.

A Luis Simões fez investimentos estruturais na Logística em ciclos de 10 anos: armazém convencional com 30 mil m2 em 1997, armazém automático com capacidade para 55 mil paletes em 2008, ambos no Carregado; Armazéns na Nova Centralidade de Cabanillas e Guadalajara no período 2017-2019. Se no passado os investimentos de 1997 e 2008 impulsionaram o crescimento e o domínio do mercado em Portugal por parte da Luís Simões nas décadas seguintes, acreditamos que estes novos investimentos em plataformas logísticas modernas e inovadoras para a região de Madrid, colocarão a logística da Luís Simões na liderança do mercado da logística de grande consumo em Espanha ao longo da próxima década.

Em junho de 2023, o Grupo LS foi alvo de um ciberataque que originou a aplicação dos planos de contingência previamente desenhados. O Ciberataque não teve impactos relevantes ao nível da capacidade da Empresa em prestar os serviços contratados aos seus clientes.

A LSLI Portugal e a LSLI Espanha, que incluem os negócios de Transporte e Logística (exceto Espaçotrans), registaram resultados bastantes expressivos, apresentando em conjunto um RAI de 4 milhões de euros

Na Reta, o ano de 2023 fica marcado pelo ligeiro crescimento das vendas em 1,8% e pelo histórico Resultado Líquido obtido de 1,6 milhões de Euros, assente nas mais-valias resultantes da venda de viaturas usadas da frota.

Na atividade imobiliária, o ano foi marcado pela continuação do

desenvolvimento de trabalhos de apoio, no que concerne às instalações do grupo.

A Espaçotrans, especializada em logística aduaneira, registou um volume de negócios de 4.768 milhares de Euros, registando um decréscimo de 3% face a 2022. No entanto, o EBITDA mantém um excelente comportamento representando 17,3% do volume de negócios. Este indicador permitiu que a Espaçotrans alcançasse um resultado líquido do exercício de 582 milhares de Euros que corresponde a 12% do volume de negócios, verificando-se um crescimento de 2,2 p.p. face ao exercício anterior.

Na Diagonal o ano de 2023 fica marcado pelo crescimento das vendas em 6,5%, ainda que penalizado pela diminuição dos incentivos das seguradoras, face a 2022, e pelo reforço da rede de agentes e da equipa comercial, indispensável para sustentar o crescimento da atividade.





### ATIVIDADE IMOBILIÁRIA

Principais iniciativas a destacar para 2024:

- Continuação do desenvolvimento de trabalhos de apoio, no que concerne a novas instalações para as empresas desenvolverem atividades nas regiões onde estão implantadas;
- Participação ativa no Plano de Pormenor da Frente Urbana de Azambuja que permita o desenvolvimento dos projetos planeados para o local;
- O desenvolvimento da gestão de manutenção nos centros próprios e alugados através de ferramenta informática;
- A gestão corrente do património existente;
- A auditoria e vistoria a instalações/espaços para desenvolvimento das atividades das empresas Luís Simões;
- A promoção para ampliação das áreas habitacionais para colocação no mercado de arrendamento;
- Realizar a avaliação imobiliária dos ativos imobiliários.

### 4.5. ATIVIDADES CORPORATIVAS DE SUPORTE

Principais iniciativas a destacar para 2024:

 Prosseguir com a estratégia de desenvolvimento, simplificação e digitalização de processos transversais;

# **Relatório & Contas**



### 5. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

No âmbito do plano estratégico das empresas do Grupo Luís Simões e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de *Compliance* e Gestão de Risco é responsável pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Luís Simões, a qual estabelece uma metodologia própria que assegura o conhecimento, e a avaliação dos riscos enfrentados pelo Grupo LS, assim como determina a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.

No âmbito do plano estratégico das empresas do Grupo Luís Simões e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de Compliance e Gestão de Risco é responsável pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Luís Simões, a qual estabelece uma metodologia própria que assegura o conhecimento, e a avaliação dos riscos enfrentados pelo Grupo LS, assim como determina a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.

Pela sua relevância, destacamos algumas das ações empreendidas no decorrer de 2023, na ótica de mitigação de riscos das empresas do Grupo LS:

- a) No âmbito do contexto atual, que tem provocado um aumento significativo de situações de ciberataque, elaboramos Planos de Continuidade de Negócios para garantir que a LS possa continuar a realizar as suas atividades críticas, mesmo sem acesso a sistemas, ou com acesso condicionado;
- b) Implementamos um Modelo de Incentivos ao Compliance, que envolve a inclusão do KPI de 'Cumprimento Legal' nos prémios de desempenho da Alta Direção, garantindo assim uma estratégia centrada no cumprimento do grupo LS, onde a Alta Direção deve zelar pelo cumprimento legal nas suas áreas de influência;
- c) Com o objetivo de obter o maior número possível de indicadores de credibilidade nos processos de seleção de novos Colaboradores, implementamos um sistema de verificação de antecedentes (background checking), prévio às contratações para determinadas funções. Dessa forma, a LS poderá minimizar seus riscos legais, proteger sua reputação e evitar possíveis litígios futuros;
- d) Desenvolvemos uma metodologia de melhoria para garantir o controlo do cumprimento da legislação ADR (Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada);
- e) Identificamos a necessidade de conscientizar a Equipa de Gestão da LS sobre a importância do Compliance, num formato inovador, baseado em histórias de ficção em que são ilustrados comportamentos de risco, e quais os impactos das

atitudes dos Colaboradores nas suas áreas de influência; e

d) Decorrente da nova legislação espanhola relacionada à Legionella\*, foi necessário realizar um diagnóstico para determinar a classificação da LS, avaliar o nível de risco atual, e garantir a implementação das ações necessárias para assegurar a conformidade legal. (\* REAL DECRETO 487/2022, de 21 de junho, que estabelece requisitos sanitários para a prevenção e controle da legionelose.)"

No ano de 2023 verificou-se que o risco inerente às constantes alterações legislativas se encontrava controlado, conforme comprovado pelos resultados obtidos nas Auditorias de Conformidade Legal. De forma a manter a supervisão deste risco, o Grupo LS conta com a colaboração de uma parceria externa, que fornece alertas de modificações legislativas, com impactos nas áreas de suporte e de negócio, e nas diversas localizações geográficas onde estas operam.

Em 2023, importa ainda destacar a auditoria interna realizada ao processo de custos com pessoal, na qual foi analisada uma amostra representativa das diferentes tipologias de custos com os Colaboradores, de todas as empresas do Grupo LS, a qual permitiu atualizar o conhecimento sobre o estado do processo, a identificação dos potenciais riscos associados, bem como o reforço dos controlos necessários para manter o processo controlado.

A gestão de riscos financeiros, incluindo riscos de crédito, de taxa de juro, e de tesouraria, é da responsabilidade da Direção Corporativa Financeira, a qual mantém planos de ação que visam a mitigação dos mesmos.

O Departamento de *Compliance* e Gestão de Riscos monitoriza a eficácia das ações implementadas e adicionalmente prepara e submete ao Conselho de Administração um relatório semestral incluindo:

- a) O estado de implementação do Programa de *Compliance* anual, que inclui todas as iniciativas de mitigação de riscos relevantes;
- b) O resultado das Auditorias Internas de Processo, que visam verificar a conformidade dos processos e a eficácia dos controles; e
- c) Os Incidentes de conformidade, que incluem os pontos em que os processos e controles falharam, e ocorreu um incidente contrário aos interesses da LS.





# 6. ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração		Mesa da Assembleia Geral	_
José Luís Soares Simões	Presidente / Admin. Delegado	Clara Maria Campos Monteiro Ribeiro	Presidente
Leonel Fernando Soares Simões	Vogal	Isabel Maria Blazquez Pereira Silva	Secretária
Jorge Manuel Soares Simões	Vogal		
Fernanda Maria Oliveira Simões	Vogal	Fiscal Único	
Daniela Alexandra Lopes Simões	Vogal	Deloitte & Associados, SROC S.A.	Efetivo
Rui Miguel Marcos Simões	Vogal	João Carlos Henriques Gomes Ferreira	Suplente
Miguel Roquette Rocha Martins	Vogal		

Moninhos, 27 de março de 2024.

A Administração:	Assinatura
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

# **BALANÇOS CONSOLIDADOS**

LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A. (CONSOLIDADO)

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022		Euros	
		DATAS	
RUBRICAS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO:			
ATIVO NÃO CORRENTE	0	02 (54 442 04	04 (00 000 77
Ativos fixos tangíveis	8	92 654 412,04	84 692 299,77
Propriedades de investimento	10	1 018 383,53	818 839,37
Ativos intangíveis	7	2 029 864,28	1 803 927,31
Outros investimentos financeiros Créditos a receber	18.1 18.1	1 216 959,58	1 109 494,20
Ativos por impostos diferidos	17	2 642 721,65	7 222 677,72
Activos por impostos diferidos	17	3 154 818,49 102 717 159,57	2 985 992,76 98 633 231,13
ATIVO CORRENTE	<del> </del>	102 /1/ 139,3/	90 033 231,13
ATIVO CORRENTE	44	4 750 733 53	4 407 740 00
Inventários	11	1 750 723,53	1 497 719,98
Clientes	18.1	59 619 179,66	59 963 179,20
Estado e outros entes públicos Outros créditos a receber	21.4	1 861 255,97	2 308 069,81
Diferimentos	18.1 21.1	6 313 198,39	5 427 931,42
Differimentos	4 e	2 013 058,25	1 478 838,73
Caixa e depósitos bancários	18.1	5 828 822,57	3 816 557,02
		77 386 238,37	74 492 296,16
Total do ativo		180 103 397,94	173 125 527,29
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	18.4	30 000 000,00	30 000 000,00
Reserva legal	21.2	1 207 489,66	861 136,83
Outras reservas	21.2	4 132 131,47	4 129 237,21
Resultados transitados	21.2	14 603 247,49	9 734 392,24
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21.2	3 315 397,56	3 540 021,28
		53 258 266,18	48 264 787,56
Resultado líquido do período		5 605 633,49	6 929 950,95
Interesses que não controlam	21.3	370 884,28	306 843,66
Total do capital próprio		59 234 783,95	55 501 582,17
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	13	175 458,84	327 395,22
Financiamentos obtidos	18.2	40 116 691,33	37 800 569,42
Passivos por impostos diferidos	17	1 690 673,03	1 988 051,00
Outras dívidas a pagar	18.2	11 630 989,21	7 213 241,00
		53 613 812,41	47 329 256,64
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	18.2	29 826 018,10	31 655 403,08
Estado e outros entes públicos	21.4	6 009 695,36	6 139 162,16
Financiamentos obtidos	18.2	10 738 676,43	15 823 792,48
Outras dívidas a pagar	18.2	20 251 311,17	16 225 298,62
Diferimentos	21.1	429 100,53	451 032,14
	i l	67 254 801,59	70 294 688,48
		/	
Total do passivo Total do capital próprio e do passivo		120 868 613,99 180 103 397,94	117 623 945,12 173 125 527,29

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura	
Vítor José Caetano de Sousa		
A Administração:		
José Luís Soares Simões - Presidente		
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal		
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal		
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal		
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal		
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal		
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal		





# DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZA

LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A. (CONSOLIDADO)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

PERIODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022			Euros	
		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	2023	2022	
Vendas e serviços prestados	12	277 152 057,03	269 277 852,34	
Subsídios à exploração	14	497 154,37	1 507 701,33	
Trabalhos para a própria entidade	21.5	260 304,54	233 357,82	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(9 869 610,88)	(9 864 676,45)	
Fornecimentos e serviços externos	21.6	(169 443 596,63)	(171 055 305,75)	
Gastos com o pessoal	19	(80 157 155,20)	(73 229 899,67)	
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	11	304 528,08	(47 740,57)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	18.1	(176 822,09)	18 015,91	
Provisões (aumentos / reduções)	13	(103 070,96)	(34 626,98)	
Outros rendimentos	21.7	5 916 668,33	4 985 807,48	
Outros gastos	21.8	(1 882 227,35)	(1 766 385,18)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 498 229,24	20 024 100,28	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21.9	(12 422 502,66)	(11 190 582,56)	
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas /	10	. , , , , , ,	2 708,62	
reversões)	10	-	,	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 075 726,58	8 836 226,34	
Juros e rendimentos similares obtidos	21.11	17 499,67	-	
Juros e gastos similares suportados	21.10	(3 581 178,33)	(1 428 343,96)	
Resultado antes de impostos		6 512 047,92	7 407 882,38	
Importo sobre e vendimento de període	17	(724 745 42)	(220, 424, 02)	
Imposto sobre o rendimento do período	1/	(731 745,43)	(330 426,93)	
Resultado líquido do período		5 780 302,49	7 077 455,45	
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da empresa mãe		5 605 633,49	6 929 950,95	
Interesses que não controlam	21.3	174 669,00	147 504,50	
Resultado por ação básico	21.13	0,93	1,15	

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	





# DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

LS-LUIS SIMÕES, SGPS, S.A. (Consolidado)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos		
	ĺ	2023	2022	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		344 213 332,71	335 646 564,52	
Pagamentos a fornecedores		(220 353 945,42)	(229 397 253,65)	
Pagamentos ao pessoal		(59 421 478,29)	(44 584 423,21)	
Caixa gerada pelas operações		64 437 909,00	61 664 887,66	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(587 535,84)	(1 669 329,33)	
Outros recebimentos/pagamentos		(47 437 367,22)	(51 178 519,11)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		16 413 005,94	8 817 039,22	
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(14 712 097,23)	(15 030 684,76)	
Ativos intangíveis		(134 229,31)	(270 067,85)	
Investimentos financeiros		(150 000,00)	(325 000,00)	
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		3 401 055,11	2 513 301,84	
Investimentos financeiros		41 770,95	8 171,75	
Outros ativos		-	300 000,00	
Subsídios ao investimento	21.2	5 076 970,45	-	
Juros e rendimentos similares		15 416,67	-	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(6 461 113,36)	(12 804 279,02)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:			-	
Financiamentos obtidos		9 922 000,00	6 599 200,00	
Pagamentos respeitantes a:		-		
Financiamentos obtidos		(5 957 012,40)	(6 881 080,50)	
Juros e gastos similares		(2 970 446,25)	(1 268 475,13)	
Dividendos	21.2	(1 822 476,99)	(3 451 910,07)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(827 935,64)	(5 002 265,70)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		9 123 956,94	(8 989 505,50)	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	(5 988 831,93)	3 000 673,57	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3 135 125,01	(5 988 831,93)	

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	







# DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

LS-LUIS SIMÕES SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO 2022

Euros

	Nata	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe				Interesses que não controlam	Total do capital próprio			
	Nota	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2022		30 000 000,00	638 059,75	4 110 692,37	8 842 083,90	3 804 906,04	4 480 086,49	51 875 828,55	306 219,49	52 182 048,04
Alterações no período:										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:										
Aplicação de Resultados										
Transferência para Reservas e Resultados transitados	21.2	-	223 077,08	18 544,84	892 308,34	-	(1 133 930,26)	-	-	-
Distribuição de dividendos	21.2	-	-	-	-	-	(3 346 156,23)	(3 346 156,23)	(146 880,33)	(3 493 036,56)
Ajustamentos em ativos financeiros			-	-	-	(264 884,76)	-	(264 884,76)	-	(264 884,76)
		30 000 000,00	861 136,83	4 129 237,21	9 734 392,24	3 540 021,28	-	48 264 787,56	159 339,16	48 424 126,72
Resultado líquido do período							6 929 950,95	6 929 950,95	147 504,50	7 077 455,45
Resultado integral							6 929 950,95	6 929 950,95	147 504,50	7 077 455,45
Posição no fim do período 2022		30 000 000,00	861 136,83	4 129 237,21	9 734 392,24	3 540 021,28	6 929 950,95	55 194 738,51	306 843,66	55 501 582,17







LS-LUIS SIMÕES SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2023

Euro

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total do capital próprio
	Nota	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2023		30 000 000,00	861 136,83	4 129 237,21	9 734 392,24	3 540 021,28	6 929 950,95	55 194 738,51	306 843,66	55 501 582,17
Alterações no período: Outras alterações reconhecidas no capital próprio:										
Aplicação de Resultados Transferência para Reservas e Resultados transitados	21.2	-	346 352,83	2 894,26	4 868 855,25	-	(5 218 102,34)	-	-	-
Distribuição de dividendos	21.2	-	-	-	-	-	(1 711 848,61)	(1 711 848,61)	(110 628,38)	(1 822 476,99)
Ajustamentos em ativos financeiros	21.2	-	-	-	-	(224 623,72)	-	(224 623,72)	-	(224 623,72)
	:	30 000 000,00	1 207 489,66	4 132 131,47	14 603 247,49	3 315 397,56	-	53 258 266,18	196 215,28	53 454 481,46
Resultado líquido do período							5 605 633,49	5 605 633,49	174 669,00	5 780 302,49
Resultado integral						•	5 605 633,49	5 605 633,49	174 669,00	5 780 302,49
Posição no fim do período 2023		30 000 000,00	1 207 489,66	4 132 131,47	14 603 247,49	3 315 397,56	5 605 633,49	58 863 899,67	370 884,28	59 234 783,95

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	





### **ANEXO**

(Montantes expressos em Euros)

# 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Grupo Luís Simões ("Grupo") é constituído pela LS - Luís Simões, SGPS, S.A., e pelas suas subsidiárias (Nota 6.1).

A LS - Luís Simões, SGPS, S.A. ("Empresa"), sociedade anónima, com sede em Moninhos, Loures, foi constituída em 5 de agosto de 1996 e tem como objeto social a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A Empresa tem a sua sede social na Rua Fernando Namora em Moninhos, concelho de Loures.

O Grupo opera nas seguintes áreas de negócio:

- 1- A atividade do transporte rodoviário de mercadorias que representa cerca de 37% do volume de negócios do Grupo lidera o mercado do transporte nacional e o mercado dos fluxos rodoviários na Península Ibérica.
- 2- A atividade logística que representa cerca de 57% do volume de negócios do Grupo, lidera na Logística e Distribuição de produtos de grande consumo, em Portugal, prestando serviços integrados de transporte, armazenagem, preparação de encomendas, controle de inventários e distribuição, para além de outros serviços de valor acrescentado. Em Espanha, esta atividade é também especializada em Logística e Distribuição de produtos de grande consumo.
- 3- As outras atividades que representam cerca de 6% da faturação global do Grupo, cumprem dois objetivos fundamentais: apoiar as atividades principais do Grupo e desenvolver negócios autónomos nos seus mercados específicos.

A Empresa-mãe denomina-se LS - Luís Simões, SGPS, S.A..



A Empresa é detida pelas entidades descritas no quadro seguinte:

Acionistas	N° Ações detidas	% Direito de Voto	% Participação
Leonel Simões & Filhas, SGPS,S.A.	1 999 700	33,33%	33,33%
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	1 999 700	33,33%	33,33%
Mira Serra, SGPS, S.A.	1 999 700	33,33%	33,33%
José Luís Simões	300	0,01%	0,01%
Leonel Fernando Simões	300	0,01%	0,01%
Jorge Manuel Simões	300	0,01%	0,01%
	6 000 000	100,00%	100,00%

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 27 de março de 2024. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo, bem como a sua posição financeira consolidada, desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados.

Estas demonstrações financeiras consolidadas serão submetidas a aprovação na Assembleia Geral de acionistas.

# 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# 2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em vigor, na presente data.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expetativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas na Nota 3.22.





A Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### 3.1. BASES DE CONSOLIDAÇÃO

O universo empresarial do Grupo é composto pelas subsidiárias descritas na Nota 6.

Em obediência ao disposto no art.º 6 do Decreto-lei nº 158/2009 de 15 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, que aprovou o SNC, a Empresa apresenta contas consolidadas do Grupo constituído por ela própria e por todas as subsidiárias nas quais:

- Independentemente da titularidade do capital, se verifique que, em alternativa:
- Pode exercer, ou exerce efetivamente, influência dominante ou controlo; e
- Exerce a gestão como se as duas constituíssem uma única entidade.
  - Sendo titular de capital:
- Tem a maioria dos direitos de voto, exceto se se demonstrar que esses direitos não conferem o controlo;
- Tem o direito de designar ou de destituir a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade;
- Exerce uma influência dominante sobre uma entidade, por força de um contrato celebrado com esta ou de uma outra cláusula do contrato social desta;
- Detém pelo menos 20 % dos direitos de voto e a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade, que tenham estado em funções durante o exercício a que se reportam as demonstrações financeiras consolidadas, bem como, no exercício precedente e até ao momento em que estas sejam elaboradas, tenham sido exclusivamente designados como consequência do exercício dos seus direitos de voto; e







- Dispõe, por si só ou por força de um acordo com outros titulares do capital desta entidade, da maioria dos direitos de voto dos titulares do capital da mesma.

A existência e o efeito dos direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se existe ou não controlo.

As subsidiárias são consolidadas, pelo método integral, a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que o controlo cessa.

É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição das subsidiárias. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição, adicionados dos custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo dos Ativos e Passivos identificáveis adquiridos é reconhecido como Goodwill.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados consolidados no exercício em que é apurada.

No processo de consolidação, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações intragrupo e dividendos distribuídos entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência da existência de imparidade nos ativos transferidos e ainda não alienados.

As políticas contabilísticas utilizadas pelas Subsidiárias na preparação das suas demonstrações financeiras individuais foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Às diferenças temporárias que surgiram da eliminação dos resultados provenientes de transações intragrupo foi aplicado o disposto na NCRF 25 — Impostos sobre o Rendimento.

O Capital Próprio e o Resultado Líquido das Subsidiárias que são detidos por terceiros alheios ao Grupo, são apresentados nas rubricas de Interesses que não controlam no Balanço consolidado (de forma autónoma dentro do Capital Próprio) e na Demonstração Consolidada dos Resultados, respetivamente.

#### 3.2. CONVERSÃO CAMBIAL

As demonstrações financeiras do Grupo e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, moeda funcional do Grupo, salvo indicação explícita em contrário.



# 3.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo ou ao custo considerado (para os ativos adquiridos antes da data de transição para as NCRF's), deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As taxas de depreciação em percentagem resultantes da determinação das vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis são conforme segue:

Bem	2023	2022
	(%)	(%)
Edifícios e outras construções	2,00 - 33,33	2,00 - 33,33
Equipamento básico	5,00 - 33,33	5,00 - 33,33
Equipamento de transporte	10,00 - 33,00	10,00 - 33,00
Equipamento administrativo	8,33 - 33,33	8,33 - 33,33
Outros ativos fixos tangíveis	10,00 - 33,00	10,00 - 33,00

As depreciações são calculadas numa base duodecimal, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".





Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado de entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo esperados dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente, afetando os resultados do período.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo sendo o ganho (ou a perda) reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente depreciados quando se encontram disponíveis para uso.

## 3.4. LOCAÇÕES

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de "Financiamentos obtidos". Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito, na rubrica de juros e gastos similares suportados.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação (quando o Grupo não tem opção de compra no final do contrato) ou pelo período de vida útil estimado quando o Grupo tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.



#### 3.5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objetivo de valorização do capital, obtenção de rendas, ou ambas. As propriedades de investimento foram valorizadas ao custo ou ao custo considerado (correspondendo ao justo valor na data de transição para o SNC, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A determinação das vidas úteis das propriedades de investimento, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos em questão, considerando sempre que possível, as práticas adotadas por empresas do setor.

O cálculo do justo valor das propriedades de investimento é efetuado de acordo com a natureza de cada ativo. Na determinação do justo valor foi considerado o maior entre o valor de venda e o valor do uso do ativo, correspondente à melhor estimativa do Conselho de Administração para os referidos ativos.

O justo valor dos outros terrenos e exercícios são determinados com base em avaliações efetuadas por avaliadores externos tendo em conta as condições da sua utilização ou o melhor uso.

## 3.6. ATIVOS INTANGÍVEIS

#### Reconhecimento inicial

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

O Grupo valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, conforme definido pela NCRF 6 - Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O Grupo determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos futuros associados ao ativo.

Os ativos intangíveis são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.





O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração consolidada dos resultados prospetivamente.

As taxas de amortização em percentagem resultantes da determinação das vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis conforme segue:

Bem	2023	2022
	(%)	(%)
Programas de computador	16,66 - 33,33	16,66 - 33,33
Outros ativos intangíveis	10,00 - 20,00	10,00 - 20,00

#### 3.7. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do Grupo com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração consolidada dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.



# 3.8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

O Grupo utiliza o modelo do custo para o reconhecimento inicial das participações financeiras em entidades em que não seja obrigatório a utilização do método da equivalência patrimonial e nas quais não existam condições para a utilização do justo valor, designadamente participações financeiras em empresas não cotadas.

De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.

### 3.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma do imposto corrente com os impostos diferidos. O imposto corrente e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos o imposto corrente e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Impostos diferidos: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que possam ser utilizados.



## 3.10. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao custo de aquisição, sendo adotado como método de custeio das saídas dos inventários o custo médio ponderado.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial deduzido dos custos estimados de acabamento e dos custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

#### 3.11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos e passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

- (a) Ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

O Grupo classifica e mensura ao custo amortizado os ativos e passivos financeiros:

- i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado (no caso dos ativos) ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar (no caso dos passivos).

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos e pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.





São registados ao custo amortizado:

- i) os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável e
- ii) os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Grupo classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

O Grupo avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, o Grupo reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse. Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

## 3.12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de depósitos bancários vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" compreende além de "Caixa e depósitos bancários" também os eventuais descobertos bancários incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos" do Balanço.



#### 3.13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados consolidados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se o Grupo possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Os gastos com juros relativos a financiamentos obtidos são registados na rubrica de gastos e perdas de financiamento em resultados do exercício, excepto os juros relativos a financiamentos referentes a investimentos em ativos fixos tangíveis em curso que são capitalizados durante o período de construção.

#### 3.14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que o Grupo irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes (Subsídios ao Investimento) são inicialmente reconhecidos no capital próprio, deduzido do correspondente passivo por imposto diferido, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo (Subsídios à Exploração) são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada, devem ser descontados na data do reconhecimento inicial, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do financiamento.

#### 3.15. PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é mais provável de que não que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação conhecidos e avaliados pela Gestão à data de relato.





# 3.16. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal, nas rubricas de Balanço "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

### 3.17. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.



## 3.18. ENCARGOS FINANCEIROS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos na rubrica "Juros e gastos similares suportados" da Demonstração de resultado, ou são capitalizados na rubrica de "Ativos fixos tangíveis" do Balanço quando respeitam a financiamentos afetos a investimentos em ativos fixos tangíveis.

#### 3.19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é:

• Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;

ou

- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
  - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e
  - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.





### 3.20. CAPITAL PRÓPRIO

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

As ações próprias adquiridas através de contrato são reconhecidas no capital próprio, em rubrica própria. De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a Empresa tem de garantir a cada momento a existência de reservas no capital próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

As ações próprias são registadas ao custo de aquisição, se a compra for efetuada à vista, ou ao justo valor estimado se a compra for diferida.

A distribuição de dividendos a acionistas é reconhecida como um passivo, por contrapartida de uma redução do capital próprio, na data em que a deliberação é aprovada pelos mesmos.

### 3.21. MATÉRIAS AMBIENTAIS

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

O Grupo incorre em dispêndios de caráter ambiental os quais, dependendo das suas caraterísticas, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como um custo nos resultados operacionais do período.

Assim, os dispêndios com equipamentos e técnicas operativas que assegurem o cumprimento da legislação e dos regulamentos aplicáveis, bem como a redução dos impactos ambientais para níveis que não excedam os correspondentes a uma aplicação viável das melhores tecnologias disponíveis desde as referentes à minimização do consumo energético, das emissões atmosféricas, da produção de resíduos e do ruído, são capitalizados quando se destinem a servir de modo duradouro a atividade do Grupo e se relacionem com benefícios económicos futuros, permitindo prolongar a vida útil, aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pelo Grupo.



#### 3.22. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Luís Simões são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

# 3.22.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações/amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados consolidados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos em questão, considerando sempre que possível, as práticas adotadas por empresas do setor.

#### 3.22.2. PERDAS POR IMPARIDADE DE CLIENTES E DEVEDORES

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas, quer externas à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada periodicamente aos saldos a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pelo Grupo relativamente aos fluxos de caixa que se espera receber.

### 3.22.3. PROVISÕES

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos dos valores registados, nomeadamente, no que se refere aos processos em curso e às contingências.





# 3.22.4. RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS DIFERIDOS

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe forte segurança de que existirão lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam passivos por impostos diferidos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os ativos por impostos diferidos sejam revertidos. A avaliação dos ativos por impostos diferidos é efetuada pela Administração no final de cada exercício, tendo em atenção a expetativa de desempenho no futuro.

### 3.23. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### 3.24. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Empresa encontra-se exposta, essencialmente, aos seguintes riscos financeiros:

## (a) Risco de taxa de juro

A Empresa encontra-se exposta ao risco de taxa de juro, essencialmente relacionado com os juros suportados com financiamentos obtidos junto do acionista e de instituições financeiras, os quais se encontram expostos a alterações nas taxas de juro de mercado.

# (b) Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento como seja o reembolso da dívida.

# (c) Risco de crédito

A Empresa encontra-se exposta ao risco de crédito, essencialmente relacionado com contas a receber resultantes das operações. Este risco é monitorizado regularmente com o objetivo de:

- limitar o crédito concedido aos clientes considerando os seus perfis e antiguidade de contas a receber;
- acompanhar a evolução do nível de crédito concedido;
- analisar a recuperabilidade das contas a receber regularmente.



As perdas por imparidade de contas a receber são calculadas considerando:

- uma análise da antiguidade das contas a receber;
- perfil de risco do cliente;
- a condição financeira do cliente.

# 4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Caixa e seus Equivalentes detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Caixa	1 670,00	11 562,02
Depósitos à Ordem	827 152,57	3 804 995,00
Depósitos a Prazo	5 000 000,00	-
Total de caixa e depósitos bancários	5 828 822,57	3 816 557,02
Descobertos Bancários (Nota 18.2)	(2 693 697,56)	(9 805 388,95)
Total de caixa e seus equivalentes a caixa	3 135 125,01	(5 988 831,93)

A totalidade do saldo de Depósitos à ordem representa caixa e equivalentes a caixa uma vez que não existem depósitos com restrições de movimentação.

Nos exercícios de 2023 e 2022, não foram identificadas transações significativas que não tenham gerado fluxo de caixa.

# 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não identificou erros materiais, alterou políticas contabilísticas ou efetuou alterações significativas de estimativas face às consideradas na preparação da informação financeira consolidada em 31 de dezembro de 2022.



### 6. PARTES RELACIONADAS

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras são considerados como partes relacionadas todas as subsidiárias da LS - Luís Simões, SGPS, S.A. e elementos chave na gestão das mesmas.

## 6.1. ENTIDADES DO GRUPO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022 são as seguintes:

Subsidiárias	Sede	Atividade	% Participação 2023	% Participação 2023	Controlo efetivo 2023	Controlo efetivo 2023	RETGS (*)
LS - Luís Simões, SGPS, S.A. (Holding)	Moninhos - Loures	Gestão de participações sociais	Empresa-mãe	Empresa-mãe	n.a.	n.a.	Sim
Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Portugal)	Moninhos - Loures	Logística e transportes	100%	100%	100%	100%	Sim
Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha)	Madrid - Espanha	Logística e transportes	100%	100%	100%	100%	Não
LS Frota, Lda.	Carregado - Alenquer	Transportes	100%	100%	100%	100%	Sim
Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A.	Moninhos - Loures	Aluguer, venda e manutenção de viaturas	100%	100%	100%	100%	Sim
Diagonal - Corretores de Seguros, S.A.	Moninhos - Loures	Mediação de seguros	100%	100%	100%	100%	Sim
LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	Moninhos - Loures	Serviços de suporte ao Grupo	100%	100%	100%	100%	Sim
Patrimundus - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carregado - Alenquer	Imobiliária	100%	100%	100%	100%	Sim
Solmoninhos - Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.	Moninhos - Loures	Imobiliária	100%	100%	100%	100%	Sim
Espaçotrans - Gestão Entrepostos Aduaneiros, Lda.	Quebradas de Cima - Póvoa Santa Iria	Gestão de entrepostos aduaneiros	70,00%	70,00%	70%	70%	Não

<sup>(\*)</sup> RETGS - Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades

Não existem subsidiárias excluídas do processo de consolidação pelo método da consolidação integral.



# 6.2. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram atribuídas as seguintes remunerações ao pessoal chave da gestão:

Remuneração	2023	2022
Benefícios de curto prazo dos empregados	930 134,74	923 930,57
	930 134,74	923 930,57

O Conselho de Administração do Grupo foi considerado, de acordo com a NCRF 5, como sendo o único elemento "chave" da gestão.

# 6.3. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

	Natureza do relacionamento	Natureza do relacionamento
	(Serviços que presta)	(Serviços que recebe)
Outras partes relacionadas:		
Leonel Simões & Filhas, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Mira Serra, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Outros acionistas	Suprimentos	Dividendos





b) Quantias de transações e saldos pendentes com partes relacionadas

		Ano 2023			Ano 2022	
	Suprimentos obtidos	Juros suportados	Outras dívidas a pagar	Suprimentos obtidos	Juros suportados	Outras dívidas a pagar
	(Nota 18.2)	(Nota 21.10)	(Nota 18.2)	(Nota 18.2)	(Nota 21.10)	(Nota 18.2)
Acionistas:						
Leonel Simões & Filhas, SGPS, S.A.	1 460 800,00	68 418,40	68 418,40	1 080 800,00	34 564,55	34 564,55
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	1 597 800,00	75 840,60	75 840,60	1 127 800,00	33 049,61	33 049,61
Mira Serra, SGPS, S.A.	903 800,00	43 841,17	43 841,17	903 800,00	23 612,63	23 612,63
Acionistas individuais	13 081 327,04	838 053,89	-	12 981 327,04	450 146,36	-
Total	17 043 727,04	1 026 154,06	188 100,17	16 093 727,04	541 373,15	91 226,79



# 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Programas computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Valores em 01.01.2022				
Quantias brutas escrituradas	9 856 753,87	2 688 222,00	95 975,00	12 640 950,87
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(7 911 416,47)	(2 596 158,74)	-	(10 507 575,21)
Quantias líquidas escrituradas	1 945 337,40	92 063,26	95 975,00	2 133 375,66
Adições	310 609,02	-	63 198,73	373 807,75
Transferências Alienações, sinistros e abates	-	-	88 822,64	88 822,64
Quantias brutas escrituradas	-	(1 997 745,88)	-	(1 997 745,88)
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-	1 997 745,88	-	1 997 745,88
Amortizações do exercício (Nota 21.9)	(723 031,10)	(69 047,64)	-	(792 078,74)
Valores em 31.12.2022				
Quantias brutas escrituradas	10 167 362,89	690 476,12	247 996,37	11 105 835,38
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(8 634 447,57)	(667 460,50)	-	(9 301 908,07)
Quantias líquidas escrituradas	1 532 915,32	23 015,62	247 996,37	1 803 927,31
Adições	298 437,60	-	748 508,20	1 046 945,80
Transferências	181 206,04	-	(183 355,73)	(2 149,69)
Amortizações do exercício (Nota 21.9)	(795 843,52)	(23 015,62)	-	(818 859,14)
Valores em 31.12.2023				
Quantias brutas escrituradas	10 647 006,53	690 476,12	813 148,84	12 150 631,49
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(9 430 291,09)	(690 476,12)	-	(10 120 767,21)
Quantias líquidas escrituradas	1 216 715,44	-	813 148,84	2 029 864,28





# 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas

depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Valores em 01.01.2022								
Quantias brutas escrituradas	12 239 216,51	46 587 492,63	85 020 082,67	374 176,39	12 293 961,07	3 446 853,81	2 701 833,68	162 663 616,76
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(34 103 813,48)	(32 204 650,82)	(229 700,68)	(10 775 170,03)	(2 846 747,17)	-	(80 160 082,17)
Quantias líquidas escrituradas	12 239 216,51	12 483 679,15	52 815 431,85	144 475,71	1 518 791,04	600 106,65	2 701 833,68	82 503 534,59
Adições	-	4 778 687,65	7 517 734,77	2 000,00	393 492,69	89 366,89	1 614 605,07	14 395 887,07
Transferências	-	-	631 694,21	-	3 571,43	31 994,58	(756 082,86)	(88 822,64)
Alienações, sinistros e abates								
Quantias brutas escrituradas	-	(20 635,88)	(3 479 267,93)	(109 139,10)	(11 492,00)	(66 807,89)	(16 801,61)	(3 704 144,41)
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	19 053,52	2 132 642,83	109 139,10	-	64 691,52	-	2 325 526,97
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	-	(1 846 011,78)	(7 632 368,09)	(19 531,32)	(635 891,50)	(252 151,19)	-	(10 385 953,88)
Outras regularizações	-	-	-	-	-	-	(353 727,93)	(353 727,93)
Valores em 31.12.2022								
Quantias brutas escrituradas	12 239 216,51	51 345 544,40	89 690 243,72	267 037,29	12 679 533,19	3 501 407,39	3 189 826,35	172 912 808,85
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(35 930 771,74)	(37 704 376,08)	(140 092,90)	(11 411 061,53)	(3 034 206,84)	-	(88 220 509,08)
Quantias líquidas escrituradas	12 239 216,51	15 414 772,66	51 985 867,64	126 944,39	1 268 471,66	467 200,56	3 189 826,35	84 692 299,77
Adições	-	103 166,17	12 252 160,05	1 182,00	554 192,90	337 790,48	1 610 924,16	14 859 415,76
Transferências	-	-	1 281 883,66	-	90 732,57	48 480,81	(1 418 947,02)	2 150,02
Outras alterações								
Quantias brutas escrituradas	-	-	7 657 648,00	-	-	-	-	7 657 648,00
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas Alienações, sinistros e abates	-	-	(1 660 860,00)	-	-	-	-	(1 660 860,00)
Quantias brutas escrituradas	-	(59 203,21)	(3 657 164,64)	-	(16 197,50)	(69 000,00)	-	(3 801 565,35)
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	1 391,20	2 622 110,38	-	16 009,94	69 000,00	-	2 708 511,52
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	-	(1 881 446,56)	(9 178 511,37)	(20 391,12)	(499 079,57)	(223 759,06)	-	(11 803 187,68)
Valores em 31.12.2023								
Quantias brutas escrituradas	12 239 216,51	51 389 507,36	107 224 770,79	268 219,29	13 308 261,16	3 818 678,68	3 381 803,49	191 630 457,28
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(37 810 827,10)	(45 921 637,07)	(160 484,02)	(11 894 131,16)	(3 188 965,90)	-	(98 976 045,24)
Quantias líquidas escrituradas	12 239 216,51	13 578 680,26	61 303 133,72	107 735,27	1 414 130,00	629 712,79	3 381 803,49	92 654 412,04





As principais adições ocorridas em 2023 e 2022 respeitam à aquisição de equipamentos informáticos, estanterias, viaturas, e diversos equipamentos para os centro logísticos em Guadalajara e Centralidad.

As principais transferências em 2023 e em 2022 correspondem a viaturas e a equipamentos para o centro logístico de Guadalajara.

As alienações ocorridas em 2023 e 2022 respeitam, essencialmente, à alienação de viaturas.

Em 31 de dezembro de 2023, os imóveis do Carregado e de Gaia 2 mantêm-se dados como garantia a terceiros. Não existem outros ativos fixos tangíveis dados como garantias de passivos, nem hipotecas sobre terrenos e os edifícios que sejam propriedade do Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

A quantia de dispêndios reconhecida no ativo fixo tangível em curso compõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
Terminal Azambuja	1 575 221,27	1 575 221,27
Centro Logístico Guadalajara	-	525 000,00
Painéis Fotovoltaicos	740 711,21	-
Obras em instalações	62 559,64	53 118,11
Outros	511 471,59	248 286,97
Viaturas em Preparação	491 839,78	788 200,00
	3 381 803,49	3 189 826,35

O ativo fixo tangível referente ao terminal da Azambuja diz respeito a dois terrenos, os quais irão ser utilizados pelo Grupo num futuro próximo, no âmbito da sua atividade.

No decorrer do exercício de 2021 foi obtida uma avaliação para o imóvel, a qual é superior ao seu valor contabilístico. A avaliação tem por base projetos de licenciamento, que se encontram a aguardar aprovação final da Câmara Municipal da Azambuja, e que se esperam vir a ser obtidos no futuro próximo, de acordo com os compromissos estabelecidos entre a Câmara e a Empresa. Estes licenciamentos visam o desenvolvimento de um projeto logístico, o qual será desenvolvido pela Empresa futuramente. O Conselho de Administração entende que em 2023 não existiram alterações no mercado imobiliário que impactem o valor de mercado, pelo que na presente data não existem indícios de imparidade para o imóvel.





No decorrer do ano de 2020 foi publicado em Diário da República o Plano de Pormenor da Frente Urbana da Azambuja (PPFUA).

Verificou-se que, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, alguns subprojetos que estavam em curso e cujo valor ascendia a 353 727,93 Euros não iriam ser concretizados pelo que os mesmos foram reconhecidos como gastos do exercício.

Durante o exercício de 2022 foram reconhecidos nos resultados o valor de 20 225,02 Euros referente a indemnizações a receber de seguradoras relativas a sinistros por perda total de viatura, cujo abate contabilístico foi reconhecido em 2022. Durante o exercício de 2023 não foi reconhecido qualquer valor.

# 9. LOCAÇÕES

## Locações operacionais

Os futuros pagamentos mínimos não canceláveis das locações operacionais, em 31 de dezembro 2023 e 2022, são detalhados conforme se segue:

Na ótica do Locador:

2023

		Paga	mentos futuros míni	mos
	Rendimento do exercício	Até 1 ano	1 ano e 5 anos	A mais de 5 anos
Locações de viaturas	5 434 311,00	3 245 989,84	3 062 092,74	-
	5 434 311,00	3 245 989,84	3 062 092,74	-
2022				
		Paga	mentos futuros míni	mos
	Rendimento do exercício	Até 1 ano	1 ano e 5 anos	A mais de 5 anos
Locações de viaturas	4 364 686,97	1 526 471,30	123 012,42	-
	4 364 686,97	1 526 471,30	123 012,42	-





# Na ótica do Locatário:

		31-12-2023				
	Gasto do	Paga	mentos futuros n	nínimos		
	exercício	Até 1 ano	1 ano a 5 anos	A mais de 5 anos		
Locações de imóveis	15 544 245,73	16 253 496,79	47 979 295,41	32 398 142,94		
Locações de viaturas ligeiras	765 185,55	901 327,40	2 675 818,45	7 566,84		
Locações de viaturas pesadas	3 660 292,47	2 231 466,05	1 251 571,05	-		
Locações de empilhadores	3 101 068,69	3 375 586,08	552 226,34	-		
	23 070 792,44	22 761 876,32	52 458 911,25	32 405 709,78		

		31-12-2022				
	Gasto do	Pagamentos futuros mínimos				
	exercício	Até 1 ano	1 ano a 5 anos	A mais de 5 anos		
	40.047.404.00					
Locações de imóveis	13 867 426,38	12 765 188,48	44 185 864,65	33 899 287,14		
Locações de viaturas ligeiras	675 910,82	476 781,99	767 111,77	-		
Locações de viaturas pesadas	4 626 901,72	3 919 119,67	3 193 978,34	-		
Locações de empilhadores	3 114 301,95	3 630 411,45	1 250 524,77	-		
	22 284 540,87	20 791 501,58	49 397 479,53	33 899 287,14		



# Locações financeiras

Os futuros pagamentos mínimos não canceláveis das locações financeiras, em 31 de dezembro 2023, são detalhados conforme se segue:

		Pagamentos mínimos da locação  Até 1 ano 1 ano a 5 anos A mais de 5 anos			
	Pagamentos mínimos da locação  Até 1 ano 1 ano a 5 anos A mais de 5 anos	locação			
	Até 1 ano	1 ano a 5 anos	A mais de 5 anos		
s de viaturas pesadas	961 480,57	4 492 962,12	-		
	961 480,57	4 492 962,12	-		



### 10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são compostas por terrenos e edifícios não afetos à atividade do Grupo e apresentam a seguinte evolução:

	31-12-2023	31-12-2022
A 1 de janeiro		
Valor bruto	1 238 340,30	1 441 340,30
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(419 500,92)	(425 873,94)
Depreciações acumuladas	(154 460,89)	(158 125,29)
Perdas por imparidade acumuladas	(265 040,03)	(267 748,65)
Valor líquido	818 839,37	1 015 466,35
Alienações		
Quantia bruta	-	(203 000,00)
Depreciações acumuladas	<del>-</del>	16 214,34
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	(10 076,56)	(12 549,94)
Reversões de perdas por imparidade	209 620,72	2 708,62
A 31 de dezembro		
Valor bruto	1 238 340,30	1 238 340,30
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(219 956,76)	(419 500,92)
Depreciações acumuladas	(164 537,45)	(154 460,89)
Perdas por imparidade acumuladas	(55 419,31)	(265 040,03)
Valor líquido	1 018 383,53	818 839,37

As propriedades de investimento têm como finalidade a cedência de exploração a entidades externas.

O justo valor dos ativos à data do balanço é superior aos valores apresentados nas demonstrações financeiras do Grupo na data a que se referem as demonstrações financeiras.





Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento nas perdas por imparidade acumuladas detalha-se como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	265 040,03	267 748,65
Aumentos		-
Reversões	(209 620,72)	(2 708,62)
Saldo final	55 419,31	265 040,03

Durante o exercício de 2023, o Grupo procedeu à avaliação das propriedades de investimento, tendo atualizado em conformidade as perdas por imparidade acumuladas registadas.

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam propriedades de investimento apresentadas como garantias a terceiros.

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam obrigações contratuais significativas de compra, construção ou desenvolvimento de propriedades de investimento.

O Grupo reconheceu na demonstração de resultados por naturezas consolidadas, na rubrica "Outros rendimentos", o montante de 31 924,03 Euros (38 773,97 Euros Euros em 2022) relativo a rendas de Propriedades de Investimento (Nota 21.7).



# 11. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

	2023	2022
Mercadorias		
Montante bruto	1 574 222,36	1 539 819,49
Perdas por imparidade	(199 524,49)	(470 731,11)
	1 374 697,87	1 069 088,38
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Montante bruto	402 672,15	488 599,55
Perdas por imparidade	(26 646,49)	(59 967,95)
	376 025,66	428 631,60
	1 750 723,53	1 497 719,98

Os inventários indicados no quadro acima correspondem a terrenos, peças adquiridas para reparações e manutenção de viaturas, semirreboques para venda e combustível para utilização nas viaturas próprias e cedência a subcontratados.





Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as quantias de inventários reconhecidas como gasto foram as seguintes:

	Mercadorias	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	Total
	4 020 704 20	100 (57 11	2 2 4 7 4 4 2 0 2
Inventários em 1 de janeiro de 2022	1 938 786,38	428 657,44	2 367 443,82
Compras	4 348 215,80	5 536 174,95	9 884 390,75
Regularizações de inventários	-	(358 739,08)	(358 739,08)
Inventários em 31 de dezembro de 2022	1 539 819,49	488 599,55	2 028 419,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 747 182,69	5 117 493,76	9 864 676,45
Inventários em 1 de janeiro de 2023	1 539 819,49	488 599,55	2 028 419,04
Compras	4 974 117,53	5 604 079,09	10 578 196,62
Regularizações de inventários	-	(560 585,78)	(560 585,78)
Inventários em 31 de dezembro de 2023	1 773 746,85	402 672,15	2 176 419,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 740 190,17	5 129 420,71	9 869 610,88

Os montantes acima apresentados, relativos ao Custo das mercadorias vendidas, incluem 2 207 595,06 Euros (2 579 071,32 Euros em 2022) referentes ao custo com combustíveis vendidos a subcontratados.

A rubrica de "Regularizações de inventários" inclui, respetivamente em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de 514 552,07 Euros e 295 178,21 Euros referente ao reembolso de gasóleo profissional.



Durante os exercícios findos de 31 de dezembro de 2023 e 2022, as quantias reconhecidas como perdas de imparidades foram as seguintes:

		2023			2022		
		MP, subsid.			MP, subsid.		
	Mercadorias	consumo	Total	Mercadorias	consumo	Total	
Saldo inicial	470 731,11	59 967,95	530 699,06	422 990,54	59 967,95	482 958,49	
Reforço	29 484,86	13 378,54	42 863,40	61 278,96	-	61 278,96	
Reversão	(300 691,48)	(46 700,00)	(347 391,48)	(13 538,39)	-	(13 538,39)	
Saldo final	199 524,49	26 646,49	226 170,98	470 731,11	59 967,95	530 699,06	

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram revertidas perdas por imparidade de 347.391,48 Euros e registadas perdas líquidas de 47 740,57 Euros, respetivamente, no âmbito de uma análise critica à obsolescência e rotatividade das mercadorias, bem como decorrente das avaliações imobiliárias aos terrenos classificados como inventários concluídas em fevereiro de 2024.

# 12. RÉDITO

O rédito reconhecido pelo Grupo, em 2023 e 2022, é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Venda de mercadorias		
Mercadorias	6 091 454,62	7 235 009,92
Devolução de vendas	-	(22 393,47)
Descontos e abatimentos	(21 166,04)	(1 957,51)
	6 070 288,58	7 210 658,94
Prestação de serviços		
Serviços	271 107 713,11	262 077 945,84
Descontos e abatimentos	(25 944,66)	(10 752,44)
	271 081 768,45	262 067 193,40
	277 152 057,03	269 277 852,34





A repartição do rédito apurado por negócio e por mercados geográficos é a seguinte:

2023	2022
159 056 588,69	155 348 853,92
100 988 676,01	96 901 889,81
1 720 390,85	2 001 651,18
15 386 401,48	15 025 457,43
277 152 057,03	269 277 852,34
2023	2022
130 775 916,88	131 648 569,42
146 376 140,15	137 629 282,92
277 152 057,03	269 277 852,34
	159 056 588,69 100 988 676,01 1 720 390,85 15 386 401,48 277 152 057,03 2023 130 775 916,88 146 376 140,15



# 13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 13.1. PROVISÕES

Os valores registados na rubrica de provisões referem-se à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face às perdas estimadas como prováveis relativamente aos processos judiciais em curso.

O movimento ocorrido na rubrica de provisões, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se refletido no quadro seguinte:

	Provisões para processos judiciais em curso
A 1 de janeiro de 2022	448 939,51
Utilizações no ano	(156 171,27)
Reversões do ano	(37 687,94)
Reforços do ano	72 314,92
A 31 de dezembro de 2022	327 395,22
A 1 de janeiro de 2023	327 395,22
Utilizações no ano	(255 007,34)
Reversões do ano	(6 859,31)
Reforços do ano	109 930,27
A 31 de dezembro de 2023	175 458,84

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo registou gastos no montante de 103 070,96 Euros e de 34 626,98 Euros, respetivamente.



### 13.2. PASSIVOS CONTINGENTES

Existem dois processos em tribunal contra o Grupo em que são peticionadas indemnizações, para os quais não foi possível estimar o valor do eventual encargo a incorrer. A contingência máxima destes processos ascende a 1 136 968,10 Euros, que corresponde ao valor máximo das indemnizações peticionadas.

O Conselho de Administração, com base na opinião dos seus consultores legais, entende que o risco de perda é reduzido, não tendo registado qualquer provisão para este efeito.

### 13.3. ATIVOS CONTINGENTES

As subsidiárias Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Portugal) e Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha) procederam à reclamação do "Impuesto sobre las Ventas Minoristas de Determinados Hidrocarburos" (IVMDH), tanto às Comunidades Autónomas como à Agência Estatal de Administração Tributária (AEAT), referente aos exercícios fiscais de 2002 a 2012.

O IVMDH incumpre a normativa comunitária harmonizadora dos Impostos Especiais e em concreto o artigo 3, número 2 da Diretiva 92/12/CEE do Conselho, de 25 de fevereiro de 1992, relativa ao regime geral, mandato, circulação e controlo dos produtos objeto de Impostos Especiais. Com data de 27 de fevereiro de 2014, o tribunal de justiça da União Europeia declarou que o IVMDH é contrário à Diretiva sobre os Impostos Especiais, o que permite que as empresas possam reclamar o valor às respetivas administrações públicas.

Durante o exercício de 2023 não foi recebida qualquer importância. No exercício de 2022 foram devolvidos juros adicionais referentes a exercícios anteriores no montante de 19 073,09 Euros. Não se encontram registados contabilisticamente à data de fecho, os valores reclamados cujo montante ascende a 908.631,94 Euros acrescido dos respetivos juros de mora, os quais serão registados na medida da confirmação por parte da Administração Fiscal espanhola que os montantes serão devolvidos.

O montante indicado no parágrafo anterior inclui um valor de 907.101 Euros, reclamado por via da "Responsabilidad Patrimonial del Estado (español)", em fevereiro de 2015, relativamente aos períodos que já estavam prescritos (Primeiro trimestre de 2002 a terceiro trimestre de 2004 e primeiro a terceiro trimestres de 2009).



# 14. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se descriminados no quadro seguinte:

Subsídios do estado Estágios		
Fstágios		
25005	-	10 786,44
Incentivos ao emprego	3 731,32	3 846,47
Compensação ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG)	-	50 008,00
Incentivo segurança social Covid19	-	362,34
Incentivo transporte rodoviário mercadorias Portugal	-	242 121,57
Incentivo transporte rodoviário mercadorias Espanha	467 255,47	1 181 987,75
Incentivo FUNDAE	25 076,21	18 588,76
Outros	1 091,37	-
	497 154,37	1 507 701,33

O Grupo, em 2023 e 2022, não beneficiou diretamente de quaisquer outras formas de apoio do Governo.

# 15. ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram reconhecidos rendimentos e gastos relativos a diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis.

# 16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se registaram outros eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2023 que pela sua relevância e materialidade requeiram ajustamento ou divulgação, conforme descrito na Nota 3.21..



### 17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo, em Portugal, encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas "IRC", à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando uma taxa de imposto agregada de, no máximo, 22,5%. Em Espanha, o Grupo encontra-se sujeito a Imposto de sociedades, à taxa de 25%.

Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os lucros tributáveis que excedam os 1 500 000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87°-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1 500 000 a 7 500 000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7 500 000 a 35 000 000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35 000 000.

Nos termos do artigo 88º do CIRC, a Empresa está sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Algumas empresas do Grupo, subsidiárias em Portugal encontram-se englobadas no Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades ("RETGS"), nos termos do artigo 69° e seguintes do CIRC, liderado pela acionista LS - Luís Simões, SGPS, S.A., pelo que os impostos apurados individualmente estão refletidos no saldo da acionista incluído na rubrica de Acionistas/Sócios. A subsidiária estrangeira é tributada de acordo com as regras fiscais vigentes no respetivo país de origem.

As empresas incluídas no "RETGS" são apresentadas no quadro seguinte:

Empresa	Data de início
LS - Luís Simões, SGPS, S.A.	01/01/2007
Luís Simões Logística Integrada, S.A Portugal	01/01/2007
Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A.	01/01/2007
Diagonal - Corretores de Seguros, S.A.	01/01/2007
LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	01/01/2011
LS Frota, Lda.	01/01/2016
Patrimundus - Investimentos Imobiliários, S.A.	01/01/2017
Solmoninhos - Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.	01/01/2019





A LS - Luís Simões, SGPS, S.A., como sociedade dominante, é responsável pelo cálculo do lucro tributável do grupo, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações de rendimentos de cada um das sociedades dominadas pertencentes ao "RETGS".

O encargo do ano com imposto a pagar é contabilizado em cada uma das empresas que fazem parte do Grupo em função do respetivo lucro tributável. O eventual ganho ou perda decorrente do "RETGS" é reconhecido em cada uma das empresas pertencentes ao Grupo Fiscal.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa relativas aos exercícios de 2020 a 2023 poderão vir ainda a estar sujeitas a revisão e correção. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terá um efeito limitativo nas demonstrações financeiras em análise.

O prazo de reporte dos prejuízos fiscais reportáveis "PFR" em Portugal até 31 de dezembro de 2022 era o indicado no quadro seguinte:

Prazo de reporte	Períodos de tributação
12 anos	2020 e 2021
5 anos	2022
5+2 anos	2017 até 2019
12+2 anos	2014 até 2016

A partir de 1 de janeiro de 2023, em Portugal, deixou de existir prazo limite de reporte dos prejuízos fiscais não caducados a essa data.

Em Espanha, a dedução dos "PFR" não tem qualquer limite temporal, no entanto está limitada a 25% do lucro tributável, a partir do mínimo estabelecido de um milhão de euros.

A dedução dos prejuízos fiscais reportáveis ("PFR") está limitada a 65% do lucro tributável (70% até 2022), sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, exceto no caso dos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021, caso em que o limite é elevado em 10% do lucro tributável.



17.1. DIVULGAÇÃO SEPARADA DOS SEGUINTES PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS:

O Gasto (rendimento) por impostos é o indicado no quadro seguinte:

	2023	2022
Imposto corrente		
IRC do ano	1 123 074,56	1 186 275,73
Imposto diferido		
Originados e objeto de reversão por diferenças temporárias	(391.329,13)	(855 848,80)
	731 745,43	330 426,93



# **Relatório & Contas**

A quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

### Ativos por impostos diferidos

		Base		
	31-12-2022	Aumentos	Diminuições	31-12-2023
Imparidade de ativos:				
Perdas por imparidade em inventários	136 512,85	199 524,49	(32 529,88)	303 507,46
Perdas por imparidade em dívidas a receber (Nota 18.1)	120 063,38	149 686,91	(224 045,99)	45 704,30
Limitação dedução de depreciações e amortizações 2013 e 2014	224 797,70	-	(112 398,86)	112 398,84
Perdas por imparidade em Propriedades de investimento (Nota 10)	265 040,03	-	(209 620,72)	55 419,31
Outros ajustamentos:				
Benefícios Fiscais-RCCS/ICE	-	1 134 505,67	-	1 134 505,67
Outras diferenças temporárias	56 500,00	31 000,00	(56 500,00)	31 000,00
Prejuízos fiscais	10 793 255,95	1 077 860,27	(1 081 692,97)	10 789 423,25
	11 596 169,91	2 592 577,33	(1 716 788,41)	12 471 958,83
Ajustamentos de consolidação	333 867,72	-	-	333 867,72
Total da base	11 930 037,62	2 592 577,33	(1 716 788,41)	12 805 826,54
Benefícios fiscais	28 618,62	-	(28 618,62)	-
Ativos por impostos diferidos	2 985 992,76	567 162,00	(398 336,27)	3 154 818,49





Ativos por impostos diferidos

		Base		
	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	31-12-2022
Imparidade de ativos:				
Perdas por imparidade em inventários	88 772,28	61 278,96	(13 538,39)	136 512,85
Perdas por imparidade em dívidas a receber (Nota 18.1)	154 716,52	74 119,87	(108 773,01)	120 063,38
Limitação dedução de depreciações e amortizações 2013 e 2014	337 196,56	-	(112 398,86)	224 797,70
Perdas por imparidade em Propriedades de investimento (Nota 10)	267 748,65	-	(2 708,62)	265 040,03
Outros ajustamentos:				
Outras diferenças temporárias	22 500,00	56 500,00	(22 500,00)	56 500,00
Prejuízos fiscais	7 793 255,95	4 194 505,91	(1 194 505,91)	10 793 255,95
	8 664 189,96	4 386 404,74	(1 454 424,79)	11 596 169,91
Efeito alteração taxa de IRC	-	-	(41 587,58)	(41 587,58)
Ajustamentos de consolidação	333 867,72	-	-	333 867,72
Total da base	8 998 057,67	4 386 404,74	(1 496 012,37)	11 888 450,04
Benefícios fiscais	-	28 618,62	-	28 618,62
Ativos por impostos diferidos	2 267 017,95	1 112 623,72	(393 648,91)	2 985 992,76





	diferidos

Base			
31-12-2022	Aumentos	Diminuições	31-12-2023
		•	
4 037 135,13	-	(990 659,81)	3 046 475,32
4 037 135,13	-	(990 659,81)	3 046 475,32
4 362 142,49	-	(299 498,28)	4 062 644,21
4 362 142,49	-	(299 498,28)	4 062 644,21
1 988 051,00	-	(297 377,97)	1 690 673,03
	4 037 135,13 4 037 135,13 4 362 142,49 4 362 142,49	31-12-2022 Aumentos  4 037 135,13 -  4 037 135,13 -  4 362 142,49 -  4 362 142,49 -	31-12-2022 Aumentos Diminuições  4 037 135,13 - (990 659,81)  4 037 135,13 - (990 659,81)  4 362 142,49 - (299 498,28)  4 362 142,49 - (299 498,28)

### Passivos por impostos diferidos

	Base			
	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	31-12-2022
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de ativos fixos tangíveis:				
Revalorização de ativos	4 647 219,70	-	(610 084,57)	4 037 135,13
	4 647 219,70	-	(610 084,57)	4 037 135,13
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de capitais próprios:				
Subsídios atribuídos pela Administração Pública (Nota 21.2)	4 715 322,17	-	(353 179,68)	4 362 142,49
	4 715 322,17	-	(353 179,68)	4 362 142,49
Passivos por impostos diferidos	2 213 219,91	-	(225 168,91)	1 988 051,00







Os prejuízos fiscais relativamente aos quais foram reconhecidos Ativos por impostos diferidos detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

	Valor	AID	Data limite
Luís Simoes Logística Integrada, S.A. (Espanha)			
Prejuízos fiscais 2017	1 366 940,00	341 735,00	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2018	5 422 483,18	1 355 620,80	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2019	3 303 912,66	825 978,17	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2020	672 115,81	168 028,95	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2021	23 971,53	5 992,85	Ilimitado
	10 789 423,18	2 697 355,77	

Em Espanha, a recuperabilidade dos prejuízos fiscais reportáveis não tem limite temporal. Estes prejuízos fiscais não podem ser utilizados pelo Grupo Fiscal, no "RETGS", uma vez que esta empresa não está incluída no mesmo, tendo o Grupo preparado projeções que suportam a sua expectativa e recuperação daqueles montantes.

No exercício de 2023 não ocorreu alteração de taxa de tributação, pelo que não foi registada qualquer quantia relacionada com tal facto.



# 17.2. RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO:

A reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável é a indicada no quadro seguinte:

	Base de imposto		Taxa de	Taxa de imposto	
	2023	2022	2023	2022	
Resultado antes de impostos	6 512 047,92	7 407 882,38			
Rendimentos não tributáveis					
Reversão de perdas por imparidade tributadas em anos anteriores	466 196,63	511 237,13			
Mais valias contabilísticas	2 347 565,07	1 432 421,01			
Benefícios fiscais (a)	1 332 216,93	551 765,65			
Outros rendimentos não tributáveis	304 877,52	202 784,13			
	4 450 856,15	2 698 207,92			
Gastos não dedutíveis para efeitos fiscais					
Depreciações e amortizações não aceites	551 082,51	597 114,53			
Mais valias fiscais	1 268 925,36	846 237,85			
Registo de perdas por imparidade (Nota 17.1)	349 211,40	521 615,94			
Outros gastos não dedutíveis para efeitos fiscais	429 065,50	334 754,55			
	2 598 284,76	2 299 722,87			
Prejuízos fiscais do exercício não registados no Grupo	(366 718,16)	-			
Jtilização de prejuízos fiscais	147 668,06	1 079 688,89			
ucro tributável	4 878 526,64	5 929 708,44			
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,00%	21,00%			
Гаха da Derrama Municipal	1,50%	1,50%			
RC calculado	1 024 490,59	1 245 238,77	15,73%	16,81%	
Perrama municipal	83 170,43	84 520,65			
Perrama estadual	63 038,68	52 132,87			
Fributações autónomas	104 743,49	127 927,03			
Benefícios fiscais utilizados (b)	(152 368,63)	(302 685,21)			
Dutras deduções à coleta	-	(41 587,58)			
Efeito da existência de taxas de imposto diferentes das em vigor em Portugal	-	20 729,19			
mposto do exercício	1 123 074,56	1 186 275,73	17,25%	16,01%	
mpostos diferidos (Nota 17.1)	(391 329,13)	(855 848,80)			
Imposto sobre o rendimento do período	731 745,43	330 426,93	11,24%	4,46%	





- (a) Os Benefícios fiscais respeitam essencialmente a: i) Criação Líquida de emprego; ii) Majoração de donativos; iii) Majoração de quotizações; iv) Majoração do Gasóleo profissional; v) Majoração Incentivos Valorização Salarial; e vi) Remuneração Convencional do Capital Social/Incentivo Capitalização Empresas.
  - Nos exercícios em análise o Grupo encontra-se a utilizar o incentivo fiscal da Remuneração Convencional do Capital Social, substituído a partir do exercício de 2023 pelo Incentivo à Capitalização das Empresas, previsto no artigo 41°-A do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Este benefício consistia na dedução ao lucro tributável de uma parte das entradas de capital efetuadas pelos sócios às sociedades, e, a partir do exercício de 2023, no aumento líquido dos capitais próprios.
  - No presente exercício o Grupo utilizou um benefício fiscal de 211 891,74 Euros (139 370 Euros em 2022). O montante total deste benefício fiscal a utilizar nos próximos exercícios ascende a 255 263,78 Euros.
- (b) Os benefícios fiscais utilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 respeitam ao benefício associado à contribuição para o fundo de investimento Lince Capital, Lince Innovation III, (Nota 18.1) destinado a financiar empresas dedicadas a I&D, no âmbito do Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresariais II (SIFIDE II). Este benefício fiscal, no montante de 123 750 Euros, está enquadrado nos Artigos 35° a 42° do Código Fiscal do Investimento.
  - 17.3. EXPLICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA TAXA DE IMPOSTO APLICÁVEL COMPARADA COM O PERÍODO CONTABILÍSTICO ANTERIOR;

Entre os exercícios de 2023 e 2022 não se verificou qualquer alteração da taxa de IRC.



### 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

# 18.1. ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são os indicados no quadro seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
Não Corrente		
Outros investimentos financeiros		
Participações de capital em empresas não cotadas	3 795,86	3 795,86
Fundo Compensação Trabalho (FCT)	238 163,72	280 698,34
Up's em Fundos	975 000,00	825 000,00
	1 216 959,58	1 109 494,20
Créditos a receber		
Outros devedores (a)	-	5 027 773,32
Cauções	2 642 721,65	2 194 904,40
	2 642 721,65	7 222 677,72
Corrente		
Clientes c/c	59 619 179,66	52 662 591,84
Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimo de rendimentos	2 969 390,29	2 332 305,73
Adiantamentos a fornecedores	14 274,01	388 171,42
Pessoal	32 216,58	22 102,07
Outros devedores - atividade mediação de seguros	120 777,80	101 698,14
Outros devedores - alienação de ativos fixos tangíveis	427 753,04	467 899,33
Outros devedores - impostos por conta cliente (b)	1 507 430,43	1 351 179,50
Outros devedores	1 241 356,24	764 575,23
	6 313 198,39	5 427 931,42
Caixa e depósitos bancários (Nota 4)		
Caixa	1 670,00	11 562,02
Outros depósitos bancários	5 827 152,57	3 804 995,00
	5 828 822,57	3 816 557,02
	75 620 881,85	77 539 839,62

<sup>(</sup>a) Em 31 de dezembro de 2022, o saldo respeita a um subsídio ao investimento não reembolsável atribuído pela Junta de Castilla la Mancha que foi recebido no decorrer do exercício de 2023 (Nota 21.2).



<sup>(</sup>b) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo respeita a Impostos Especiais de Consumo a receber de clientes e a pagar ao Estado, conforme indicado na Nota 21.4.



Os Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado para os quais foi reconhecida imparidade encontram-se descritos no quadro seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
Clientes		
Quantia bruta	62 273 683,59	62 643 942,72
Imparidade acumulada	(2 654 503,93)	(2 680 763,52)
Quantia escriturada líquida	59 619 179,66	59 963 179,20
Outros devedores - atividade mediação de seguros		
Quantia bruta	128 276,11	101 971,93
Imparidade acumulada	(7 498,31)	(273,79)
Quantia escriturada líquida	120 777,80	101 698,14
	59 739 957,46	60 064 877,34

A quantia de perdas por imparidade reconhecidas em cada uma das classes de ativos financeiros é a indicada nos quadros seguintes:

Ano de 2023	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade					
Clientes c/c	2 680 763,52	195 880,47	(195 857,64)	(26 282,90)	2 654 503,45
Outros devedores	273,79	7 224,52	-	-	7 498,31
	2 681 037,31	203 104,99	(195 857,64)	(26 282,90)	2 662 001,76
Ano de 2022	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade					
Clientes c/c	2 920 093,23	131 005,42	(221 313,80)	(149 021,33)	2 680 763,52
Outros devedores	4 780,39	-	(4 506,60)	-	273,79
	2 924 873,62	131 005,42	(225 820,40)	(149 021,33)	2 681 037,31

O efeito em resultados das perdas por imparidade líquidas no exercício de 2023 e das reversões líquidas em 2022 foi de 176 822,09 Euros e 18 015,91 Euros, respetivamente.





# 18.2. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são os indicados no quadro seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
Não Correntes		
Financiamentos		
Empréstimos bancários	23 072 964,29	21 706 842,38
Participantes de capital (Nota 6.3)	17 043 727,04	16 093 727,04
	40 116 691,33	37 800 569,42
Outras dívidas a pagar	•	
Fornecedores de investimento	4 492 962,00	-
Outros acréscimos de gastos (a)	7 138 027,21	7 213 241,00
	11 630 989,21	7 213 241,00
Correntes	•	
Fornecedores	29 826 018,10	31 655 403,08
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários	8 044 978,87	6 018 403,53
Descobertos bancários (Nota 4)	2 693 697,56	9 805 388,95
	10 738 676,43	15 823 792,48
Outras dívidas a pagar		
Fornecedores de investimentos	2 606 208,23	1 215 921,33
Credores por acréscimos de gastos		
Acréscimo para férias e sub. férias	5 846 628,34	4 975 975,04
Prémios e ajudas de custo	1 282 880,48	1 194 256,53
Acréscimos de subcontratação	4 945 534,97	3 694 445,90
Outros acréscimos de gastos - partes relacionadas (Nota 6.3)	188 100,17	91 226,79
Outros acréscimos de gastos	4 785 278,45	4 371 868,62
Pessoal	48 133,60	34 525,21
Outros credores - atividade mediação de seguros	121 571,96	181 977,72
Outros credores	426 974,97	465 101,48
	20 251 311,17	16 225 298,62
	112 563 686,23	108 718 304,60

<sup>(</sup>a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a componente não corrente da rubrica de outros acréscimos de gastos refere-se à linearização do reconhecimento dos gastos de contratos de locações operacionais de longo prazo.





A maturidade da componente não corrente dos financiamentos obtidos é a seguinte:

# a) Empréstimos bancários:

	2023	2022
Empréstimos bancários		
Entre 1 ano a 5 anos	16 698 848,13	12 371 077,47
A mais de 5 anos	6 374 116,16	9 335 764,91
	23 072 964,29	21 706 842,38

No primeiro trimestre de 2020, o Grupo obteve um empréstimo do Novo Banco no valor de 20.000.000,00 Euros com maturidade até 21 de fevereiro de 2033, o qual está sujeito ao cumprimento de determinados rácios financeiros, os quais estão a ser cumpridos em 31 de dezembro de 2023. A classificação dos financiamentos é efetuada de acordo com grau de cumprimento desses rácios.



Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a identificação dos Financiamentos obtidos e respetivas maturidades é a seguinte:

Subscritor	Data de	Maturidade	Valor nominal 2023		Valor de bala	ınço 2023
Subscritor	emissão	Maturidade	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
BPI	16/07/2019	16/07/2024	-	1 039 629,38	-	1 039 629,38
BPI	17/12/2018	17/12/2024	-	841 981,84	-	841 981,84
Novo Banco	21/02/2020	21/02/2033	14 449 348,14	1 433 668,52	13 747 178,65	2 278 850,13
BPI	06/09/2022	30/09/2032	4 500 000,00	500 000,00	3 864 294,67	648 069,57
CGD	10/03/2023	10/03/2028	2 800 000,00	800 000,00	2 696 066,77	937 241,19
Caixa Bank	28/09/2023	30/09/2028	3 750 000,00	1 250 000,00	2 765 424,20	2 299 206,76
Total			25 499 348,14	5 865 279,74	23 072 964,29	8 044 978,87

Subscritor	Data de emissão	Maturidade	Valor nomir	nal 2022	Valor de bala	anço 2022
SUDSCITION	Data de emissão	Maturidade	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
ABanca	16/07/2018	13/07/2023	-	526 813,26	-	526 813,26
BPI	17/12/2018	17/12/2024	837 943,78	812 397,22	837 943,78	812 397,22
BPI	16/07/2019	16/07/2024	1 035 302,92	1 012 801,16	1 035 302,92	1 012 801,16
BPI	30/12/2019	30/12/2023	-	1 279 696,81	-	1 279 696,81
Novo Banco	21/02/2020	21/02/2033	14 449 348,14	1 433 668,52	15 489 686,55	1 721 197,62
BPI	06/09/2022	30/09/2032	4 500 000,00	500 000,00	4 343 909,13	665 497,46
Total			20 822 594,84	5 565 376,97	21 706 842,38	6 018 403,53





b) Participantes de capital:

	2024	2025	2026	2027	2028	2032	2033	2045	2047	Total
Participantes de capital	375 000,00	400 000,00	605 000,00	4 586 137,67	850 000	300 000,00	200 000,00	9 000 000,00	727 589,37	17 043 727,04

No final do exercício de 2023, o valor das linhas de crédito contratadas era de 55 000 000,00 Euros (53 000 000,00 Euros em 2022), estando disponíveis no valor de 52 318 157,68 Euros (43 202 391.52 Euros em 2022).

As linhas de crédito com movimento até 1 ano são renováveis de forma automática de acordo com o definido contratualmente com as entidades de crédito.

Os juros pagos pelo Grupo nos exercícios de 2023 e 2022, referentes a empréstimos e linhas de crédito contratadas e aprovadas com instituições de crédito, encontram-se principalmente referenciados à Euribor, acrescida de diferencial de mercado.



# 18.3. GANHOS LÍQUIDOS E PERDAS LÍQUIDAS RECONHECIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos, gastos, ganhos e perdas relacionados com instrumentos financeiros são detalhados conforme se segue:

	2023		2022		
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos	
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Juros (Nota 21.11)	17 499,67	-	-		
Perdas por imparidade (Nota 18.1)	-	203 104,99	-	131 005,42	
Reversões de Perdas por Imparidade (Nota 18.1)	26 282,90	-	149 021,33	-	
	43 782,57	203 104,99	149 021,33	131 005,42	
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Juros suportados (Nota 21.10)	-	3 581 178,33	-	1 428 343,96	
Desconto pronto pagamento obtidos (Nota 21.7)	1 049 823,89	-	949 006,48	-	
	1 049 823,89	3 581 178,33	949 006,48	1 428 343,96	
	1 093 606,46	3 784 283,32	1 098 027,81	1 559 349,38	

# 18.4. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

A quantia escriturada do capital social emitido pelo Grupo, em 31 de dezembro de 2023 e em 2022, é detalhada conforme se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Capital		
Valor nominal	30.000.000,00	30.000.000,00
	30.000.000,00	30.000.000,00





O número de ações representativas do capital social são as indicadas no quadro seguinte:

Valor	Quantidade
30.000.000,00	6.000.000
30.000.000,00	6.000.000
•	30.000.000,00

### 19. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe dos Gastos com o Pessoal é o indicado no quadro seguinte:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	61 527 106,76	56 436 018,04
Indemnizações	401 000,84	379 776,34
Encargos sobre remunerações	16 804 188,43	15 110 298,07
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	529 773,44	492 555,85
Gastos de ação social	69 091,30	69 600,71
Outros	825 994,43	741 650,66
	80 157 155,20	73 229 899,67
	80 157 155,20	73 229 899,6

O número médio de colaboradores ao serviço do Grupo no ano de 2023 foi de 2 453 (em 2022 foi de 2 443).



# 20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.°, 324.°, 397.°, 447.° e 448.° do Código das Sociedades Comerciais (CSC), das disposições legais decorrentes do Decreto-Lei n.º 328/95, de 9 de dezembro e das disposições referidas no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, importa referir que:

- I. Em obediência ao disposto no n.º 2 do artigo 324.º do CSC informa-se que o Grupo não possui quaisquer ações próprias e nem efetuou até ao momento qualquer negócio que envolvesse títulos desta natureza;
- II. Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC informa-se que, no decorrer de 2023, não foram efetuados quaisquer negócios entre o Grupo e membros dos seus órgãos sociais;
- III. Em obediência ao disposto no nº 1 do artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que o Grupo não é devedora em mora a qualquer caixa de previdência, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2023, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2024, nos prazos legais.
- IV. Os membros do Conselho de Administração a seguir indicados, detêm as seguintes ações da Empresa:

José Luís Soares Simões: 300

Jorge Manuel Soares Simões: 300

Leonel Fernando Soares Simões: 300

Conforme exigido legalmente, o Conselho de Administração declara que o Grupo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação do Grupo perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



# 21. OUTRAS INFORMAÇÕES

# 21.1. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Diferimentos ativos		
Gastos diferidos - seguros	127 847,62	110 742,06
Gastos diferidos - fornecimentos e serviços externos	1 885 210,63	1 368 096,67
	2 013 058,25	1 478 838,73
Diferimentos passivos		
Outros Rendimentos diferidos	429 100,53	451 032,14
	429 100,53	451 032,14



# 21.2. RESERVAS, RESULTADOS E OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

### Aplicação dos resultados

Os movimentos ocorridos nas reservas e outras rubricas de capital próprio em 31 de dezembro de 2023 e 2022 resultantes de aplicação de resultados foram:

### Exercício de 2023

Por deliberação da Assembleia Geral de 17 de abril de 2023, o resultado líquido consolidado do período findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de 6 929 950,95 Euros teve a seguinte aplicação:

Outras reservas:
Reserva Legal:
Distribuição de Dividendos:
Resultados Transitados:
4 868 855,26

### Exercício de 2022

Por deliberação da Assembleia Geral de 22 de abril de 2022, o resultado líquido consolidado do período findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 4 480 086,49 Euros teve a seguinte aplicação:

Outras reservas:
Reserva Legal:
Distribuição de Dividendos:
Resultados Transitados:
892 308,34

A diferença entre o montante dos dividendos aprovados face ao montante de dividendos líquidos pagos conforme indicado na Demonstração dos Fluxos de Caixa refere-se às Retenções na Fonte de IRS.



### Reserva legal

A reserva legal não está disponível para distribuição, apenas podendo ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos. De acordo com a lei, a reserva legal é reforçada anualmente em pelo menos 5% do resultado líquido, até que seja atingido o mínimo de 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a reserva legal ascendia a 1 207 489,66 Euros e a 861 136,83 Euros, respetivamente.

### Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio

Nos exercícios de 2023 e 2022, o saldo de ajustamentos em ativos financeiros registou a seguinte evolução:

Projeto	Saldo em 31.12.2022	Reforço de subsídios	Reconhecimento em resultados (Nota 21.7)	Realização de impostos diferidos	Saldo em 31.12.2023
Guadalajara	3 540 021,28	36 897,85	(348 695,43)	87 173,86	3 315 397,56
Projeto	Saldo em 31.12.2021	Reforço de subsídios	Reconhecimento em resultados (Nota 21.7)	Realização de impostos diferidos	Saldo em 31.12.2022
Guadalajara	3 804 906,04	-	(353 179,68)	88 294,92	3 540 021,28

No decorrer do exercício de 2023 foi recebido o subsídio ao investimento relativo ao projeto Guadalajara concedido pela Junta de Castilla la Mancha à empresa do Grupo Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Sociedad Unipersonal) - Espanha, no montante de 5 076 970,45 Euros



# Outras reservas

A rubrica de "Outras Reservas" corresponde a reservas livres.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Outras Reservas" ascendia a 4 132 131,47 Euros e 4 129 237,21 Euros, respetivamente.

# 21.3. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Nos exercícios de 2023 e 2022, o saldo de interesses que não controlam registou a seguinte evolução:

	2023	2022
Saldo em 1 de janeiro	306 843,66	306 219,49
Lucro do período	174 669,00	147 504,50
Dividendos atribuídos	(110 628,38)	(146 880,33)
Saldo em 31 de dezembro	370 884,28	306 843,66

A rubrica de interesses que não controlam, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhada de acordo com o seguinte:

	2023	2022
Espaçotrans - Gestão Entrepostos Aduaneiros, Lda.	370 884,28	306 843,66
	370 884,28	306 843,66



# 21.4. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto obre o Rendimento das Pessoas Coletivas				
Pagamentos por conta	1 509 521,64	(129 387,00)	1 913 123,64	(128 952,00)
Estimativa de imposto (Nota 17.2)	(947 114,52)	175 960,04	(963 072,03)	153 808,27
Retenção na Fonte	38 738,78	-	51 807,72	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	110 461,95	753 339,85	-	674 231,38
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
IVA a recuperar - Portugal	443 968,21	-	233 370,18	-
IVA a recuperar - Espanha	529 432,12	-	675 357,68	-
IVA a recuperar - outros países	-	-	226,93	-
IVA reembolsos pedidos - Espanha	-	-	356 825,30	-
IVA a pagar - Portugal	-	1 207 972,83	-	1 204 473,81
Contribuições para a Segurança Social	-	1 723 391,71	-	1 729 391,52
Imposto Especial sobre o Consumo	-	2 263 092,86	-	2 478 750,90
Reembolso gasóleo profissional Portugal	137 887,24	-	27 761,92	-
Reembolso gasóleo profissional Espanha	38 360,55	-	12 668,47	-
Outros impostos	-	15 325,07	-	27 458,28
	1 861 255,97	6 009 695,36	2 308 069,81	6 139 162,16



# 21.5. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Trabalhos para a própria entidade		
Ativos fixos tangíveis	47 489,90	233 357,82
Ativos intangíveis	212 814,64	-
	260 304,54	233 357,82

Os valores registados nesta rubrica respeitam a reparações de viaturas adquiridas pelo Grupo em estado de uso efetuadas nas oficinas próprias, aquando da sua aquisição e preparação para utilização, e a desenvolvimentos para o projecto GOLD. De acordo com o referido na nota 7, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, a Empresa iniciou um projeto de implementação de dois novos softwares para suporte Gestão de armazéns e distribuição. Este projeto foi denominado de projeto GOLD (Gestão Otimizada de Logística e Distribuição) e visa dotar a Empresa de ferramentas de gestão modernizadas tendo em vista a simplificação de processos, melhoria de eficiência e criar de valor na cadeia de abastecimento.



# 21.6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022, é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Subcontratos	112 836 401,41	111 583 829,49
Rendas e Alugueres	25 472 815,44	23 848 439,63
Combustíveis	7 003 089,25	9 691 231,83
Conservação e Reparação	5 338 593,22	5 458 495,09
Trabalhos especializados	3 788 994,08	2 954 647,77
Consumíveis de armazém	3 299 514,83	3 304 119,95
Limpeza, higiene e conforto	2 494 077,08	2 064 785,00
Seguros	1 516 596,65	1 379 307,33
Vigilância e Segurança	1 378 390,24	1 346 703,85
Eletricidade	1 341 165,15	3 141 505,90
Portagens	1 027 045,25	958 035,35
Comissões	728 623,71	643 246,20
Comunicação	455 793,71	452 564,28
Deslocações e Estadas	320 375,39	277 286,52
Publicidade e Propaganda	104 065,54	42 378,78
Outros	2 338 055,68	3 908 728,78
	169 443 596,63	171 055 305,75

Os dispêndios reconhecidos como gastos de caráter ambiental estão incluídos na rubrica de "Limpeza, higiene e conforto" e ascenderam a 574 390,74 Euros em 2023 (396 010,95 Euros em 2022).





21.7. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Rendimentos suplementares:		
Resíduos valorizados	54 642,83	362 810,33
Conservação e reparação de viaturas	338 019,90	273 903,97
Venda de combustível	204 826,85	144 882,73
Cedência de pessoal	11 259,34	113 834,99
Serviços de segurança e vigilância	24 381,92	80 895,30
Cedência de equipamentos	187 515,28	59 875,68
Cedência de exploração	50 314,97	42 549,39
Serviços de condomínio	-	37 134,96
Seguros	-	2 268,63
Outros rendimentos suplementares	321 936,19	522 302,79
Ganhos em ativos fixos tangíveis	2 363 936,97	1 431 572,90
Descontos de pronto pagamento obtidos (Nota 18.3)	1 049 823,89	949 006,48
Subsídios para investimento (Nota 21.2)	348 695,42	353 179,68
Taxa de início de contrato de pneus	211 021,16	199 047,43
Sobras	139 618,36	108 127,17
Indemnizações de sinistros	280 809,58	106 728,29
Ganhos em outros instrumentos financeiros	4 034,36	3 975,25
Excesso estimativa p/ impostos	-	340,71
Rendas propriedades de investimento (Nota 10)	31 924,03	38 773,97
Outros juros obtidos	315,25	19 643,24
Rendimentos contratos renting	-	7 533,72
Recuperação de dívidas a receber	988,68	1 493,17
Restituição de impostos	99 173,91	-
Outros	193 429,44	125 926,70
	5 916 668,33	4 985 807,48



A rubrica "Outros juros obtidos" refere-se principalmente aos juros de mora relativos às importâncias devolvidas do "Cêntimo Sanitário", cuja restituição de impostos teve origem nas reclamações apresentadas pelo Grupo, conforme referido na Nota 13.3..

### 21.8. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhada conforme se segue:

2023	2022
793 522,19	767 130,24
714 137,70	549 491,26
117 368,15	68 999,36
107 550,30	157 809,43
96 276,19	112 966,74
13 069,48	10 717,44
6 855,81	21 834,96
33 447,53	77 435,75
1 882 227,35	1 766 385,18
	793 522,19 714 137,70 117 368,15 107 550,30 96 276,19 13 069,48 6 855,81 33 447,53

# 21.9. DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e de amortização", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é conforme se segue:

	2023	2022
Ativos Intangíveis (Nota 7)	818 859,14	792 078,74
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	11 803 187,68	10 385 953,88
Propriedades de investimento (Nota 10) (a)	(199 544,16)	12 549,94
	12 422 502,66	11 190 582,56

<sup>(</sup>a) O montante inclui o efeito da reversão efetuada durante o exercício de 2023 decorrente da avaliação às propriedades de investimento que o Grupo efetuou, tendo atualizado em conformidade as perdas por imparidade acumuladas registadas.





# 21.10. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Juros suportados		
De financiamentos obtidos	1 387 010,32	510 725,85
De financiamentos obtidos - Outras Entidades Relacionadas (Nota 6.3)	1 026 154,06	541 373,15
De descobertos bancários	293 070,28	78 810,07
De confirming	874 274,09	297 142,27
Outros	100,99	292,63
	3 581 178,33	1 428 343,96

### 21.11. JUROS E PROVEITOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de "Juros e Proveitos Similares Obtidos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Juros obtidos De depósitos	17 499,67	_
	17 499,67	-



# 21.13. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi determinado conforme se segue:

	2023	2022
Resultados:  Resultado líquido do período atribuído aos acionistas da empresa-mãe	5 605 633,49	6 929 950,95
Número de ações Número médio ponderado de ações (Nota 18.4)	6 000 000,00	6 000 000,00
Resultado por ação básico	0,93	1,15

O Contabilista Certificado:	Assinatura	
Vítor José Caetano de Sousa		
A Administração:		
José Luís Soares Simões - Presidente		
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal		
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal		
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal		
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal		
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal		
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal		



Deloitte & Associados, SROC S.A. Registo na OROC nº 43 Registo na CMVM nº 20161389 Av. Eng. Duarte Pacheco, 7 1070-100 Lisboa Portugal

Tel: +(351) 210 427 500 www.deloitte.pt

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

# RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da LS – Luís Simões, SGPS, S.A. ("a Entidade") e suas subsidiárias ("o Grupo"), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 180.103.398 Euros e um total de capital próprio consolidado de 59.234.784 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas da Entidade de 5.605.633 Euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da LS – Luís Simões, SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

 preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

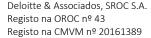




"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsábilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso. 61 – 13º, 4150-146 Porto





Página 2 de 3

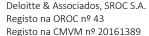
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quandoaplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade dasatividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão degestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas,
   incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e
   acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas.
   Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;





Página 3 de 3

 comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante aauditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

# **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### Sobre o relatório de gestão consolidado

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de abril de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A. Representada por Luís Pedro de Freitas Roldão, ROC Registo na OROC n.º 1716 Registo na CMVM n.º 20161326

# **S**Luis Simões